



PROPAGANDA

Horário eleitoral gratuito em TVs e rádios terá início hoje

Programas dos candidatos a governador, a deputado estadual e a senador serão os primeiros. **Página 14**

Foto: Carlos Rodrigo



Incêndio atinge 20% do Centro Comercial de Passagem

Bombeiros, Samu, PM e Guarda Municipal de João Pessoa atuaram no caso. As chamas se espalharam mais rapidamente após atingirem uma loja de perfumes. Sete pessoas inalaram fumaça e foram socorridas, mas apenas uma delas foi levada a um hospital.

Página 4

MPPB denuncia e prefeito vira réu por supostas fraudes em licitações

Gestor de São José dos Ramos, Matheus Amorim, também teria contratado empresa de fachada para desviar recursos. Ele nega.

Página 7

Mais 11 câmeras clandestinas são desativadas pela polícia na capital

Ação ocorreu no bairro de Gramame. Em dois meses, foram desinstalados, no estado, 151 equipamentos de facções.

Página 7

CG e JP estão entre as cidades do país com mais qualidade de vida

Pesquisa nacional foi apresentada, ontem, pelo Corecon-PB. Alta concentração de renda no estado ainda é um desafio.

Página 17

Parque da Criança é tradicional reduto de lazer e esporte

Inaugurado em 1993, em Campina Grande, local apresenta alternativas de atividades para diferentes públicos.

Página 5

Foto: Julio Cezar Peres



Campina Grande recebe nova edição do festival Torresmofest

Evento, um dos maiores da gastronomia no Brasil, está sendo realizado no Parque do Povo e segue até domingo.

Página 8

Foto: Divulgação/PMCG



João Pessoa sedia Circuito Brasileiro de Handebol de Praia

Jogos da etapa paraibana, na Praia do Cabo Branco, começaram com o Juvenil; hoje começa o torneio Adulto.

Página 21

Foto: Leonardo Ariel



■ “[Fábio] Sormani defende o Santos e ataca Neymar. No último ataque, o jornalista quis lacrar e convidou o camisa 10 santista para um desafio em campo”.

Felipe Gesteira

Página 22

■ “Já não modificavam muito nossa infância as comemorações do 7 de Setembro. Havia, com influência do getulismo nas escolas, os ensaios para o desfile”.

Damião Ramos Cavalcanti

Página 2

■ “Talvez os leitores e as leitoras não saibam, mas o Bruxo do Cosme Velho foi, sim, um assíduo leitor de Edgar Allan Poe e também leu contos de horror de outros autores”.

Carlos Azevêdo

Página 24



Foto: Beti Niemeyer/Divulgação

Othon Bastos apresenta monólogo no Festival de Inverno

Aos 93 anos, um dos maiores atores do Brasil estará com a peça *Não me entrego, não*, hoje, no Teatro Municipal Severino Cabral, em Campina Grande. A entrada é franca.

Página 9

Editorial

Mais trabalho

A queda da taxa de desemprego para 5,3% no trimestre encerrado em julho representa uma notícia positiva para o mercado de trabalho brasileiro e merece ser reconhecida como um sinal de fortalecimento da economia. Segundo a *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua)*, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o indicador recuou 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre encerrado em abril, quando estava em 5,8%. Na comparação com o mesmo período de 2025, houve redução de 0,3 ponto percentual. É a menor taxa para um trimestre encerrado em julho desde o início da série histórica, em 2012.

Mais importante que a própria taxa é o que ela representa na vida de milhões de brasileiros. A população desocupada caiu para 5,8 milhões de pessoas, 503 mil a menos que no trimestre anterior. Ao mesmo tempo, o número de ocupados chegou a 103,3 milhões, o maior contingente já registrado pela *Pnad Contínua*. O crescimento de aproximadamente um milhão de pessoas ocupadas no trimestre revela que a redução do desemprego não ocorreu apenas por uma diminuição da procura por trabalho, mas também pela ampliação da ocupação.

Há, portanto, motivos para reconhecer o avanço, já que o trabalho é a principal porta para a autonomia financeira, para a redução da pobreza e para a melhoria das condições de vida. Uma economia capaz de incorporar mais trabalhadores tende a ampliar o consumo, fortalecer a arrecadação e movimentar setores produtivos. O mercado de trabalho aquecido também contribui para devolver perspectivas a quem passou meses ou anos procurando uma oportunidade.

É necessário observar, entretanto, que milhões de brasileiros ainda continuam fora do mercado de trabalho ou submetidos a ocupações precárias, com menor proteção social e instabilidade de renda. O avanço do emprego deve, por isso, ser acompanhado de políticas que estimulem a formalização, a qualificação profissional, a produtividade e a criação de postos laborais capazes de oferecer direitos e remuneração compatível com as necessidades das famílias.

A redução do desemprego é, sem dúvida, conquista importante, mas não pode ser tratada como ponto de chegada, tendo em vista que a busca por uma sociedade de pleno emprego deve ser o horizonte. O crescimento na quantidade de pessoas empregadas deve estar diretamente associado ao desafio da incorporação desses trabalhadores em ocupações decentes, que, além dos deveres, ofereçam direitos, proporcionando segurança e estabilidade.

O Brasil precisa, portanto, aproveitar o momento favorável para consolidar uma lógica de trabalho mais inclusivo e menos desigual, afinal, o verdadeiro significado de uma taxa menor de desemprego não está apenas na estatística, e sim na possibilidade de mais brasileiros encontrarem no exercício laboral não apenas uma fonte de renda, mas também dignidade e perspectiva de futuro.

Artigo

Mariana Moreira

moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

A minha lua

Na minha infância, tinha uma lua que era só minha.

E, nas noites de lua cheia, ela surtia para mim na depressão entre os serrotes do Redondo e do Tambor, harmonizando o meu nascente, que se desenhava depois da touceira de bugari, cujas flores, sobreviventes dos ataques das formigas de roça, espalhavam um suave perfume por terreiros e narinas.

A minha lua aparecia timidamente em fases crescentes lá nos confins do poente, para além da Serra da Areia, em fins de tarde que se despediam do dia e anunciavam noites de visitas de parentes e amigos que traziam prosas de invernadas, de estiagens, causos de família, botijas enterradas. Prosas de visagens e malassombros que insistiam em continuar comigo por sequências de lembranças e noites de lua nova.

A minha lua brincava de esconde-esconde em fases de lua nova, sumindo do céu e deixando as noites mais soturnas e carregadas de almas penadas, de faróis de pirilampus e vagalumes, e de estrelas que cintilavam longes como a expressar saudade da pariceira com quem pontilham os céus de focos de luz e claridade.

A minha lua escapava por uma fresta de telhado em minhas madrugadas insones e brincava de uma réstia serelepe na rede que acolhia o corpo infantil desperto com sonhos e medos. E, de repente, escondia-se por trás de uma traquina nuvem que, escoteira, passava apressada na direção do Cariri cearense, como a buscar proteção de beatos e padins.

A minha lua deixava os campos de minha infância nevados nos meses de safra de algodão, trazendo para a memória a prosa solta, mas sofrida, dos catadores que, em fins de tarde, aqui-latavam o resultado do trabalho na

balança de braços de corda suspensa na galha da cajazeira. A mesma lua que, à noite, trilhava os caminhos dos crentes e devotos que se ajuntavam nas renovações e novenas marianas fartamente celebradas na comunidade e, dançando num céu de prata, divertia-se nas infantis brincadeiras de roda, nos flertes e olhares de soslaios dos jovens nas rodas de “lado direito”, nas conversas sérias de adultos em calçadas e cozinhas.

A minha lua tinha um São Jorge que também era meu. Como minha era a estrela que, em períodos do ano, lhe seguia reluzente como a revelar o orgulho de ter tão sublime pariceira de caminhada celeste.

Mas minha lua ficou na minha infância. Se perdeu entre anos, cidades e luzes, projetos e estilos de vida. Hoje, esporadicamente, ainda encontro alguns fragmentos e fiapos de minha lua que teimam em escapar do adulto esquecido do sonho e da posse de ter sua própria lua.

“

A minha lua escapava por uma fresta de telhado em minhas madrugadas insones e brincava de uma réstia serelepe na rede que acolhia o corpo infantil

Opinião

Foto Legenda



Força de quem trabalha com o peso do que o mundo descarta

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti

damiao.r.c@uol.com.br | Colaborador

Os nossos primeiros 7 de Setembro

Com a proximidade do dia 7 de Setembro, nossos cavalos já seguem o caminho, onde estão as margens do riacho do Ipiranga. Já temos a nossa Bandeira, sem precisar ter alguma outra alienígena. Naqueles dias, lançaram-se fora os laços com as cores portuguesas; hoje, ponha-se fora tudo que der ideia ou simbolizar interferência na nossa independência, na nossa soberania. Dignificar esse dia, saber cantar os nossos hinos, o *da Independência* e o *da Bandeira*, como também desenhá-la, aprendi, menino, no Grupo Escolar Dr. José Maria (1954), instituído pelo Decreto Estadual nº 795, de 1º de abril de 1937, tendo o seu prédio próprio concluído por volta de 1936. Naquela época e durante a década de 1950, a instituição funcionava como o centro educacional de ensino primário mais importante da cidade de Pilar. Ainda hoje lá está preservado, ao lado direito de quem se posta, na Praça, em frente da Igreja Matriz, cuja padroeira é Nossa Senhora do Pilar, que motivava a maior festa da cidade.

Nos preparativos dessa festa, que durava a semana, apareciam vários sinais de que no mundo havia progresso. Dois ou três vendedores de bolas de festa eram novidade, com seus cilindros de gás, que davam às nossas bolas disposição de escaparem das nossas mãos e voarem, até desaparecerem nas brancas nuvens da cidade, onde nunca se viu um avião, apenas borboletas, tanajuras, pássaros, pombos e urubus. Vez ou outra, tio Didi nos presenteava com uma coruja, leve, colorida, mas que voava mais baixo do que as bolas da festa da Padroeira.

Para encher balões de festa de modo a flutuar, aqueles estranhos usavam cilindros de gás, semelhantes aos atuais garrafões de cozinha de restaurante. E negociavam com a meninada a troca de uma bola por 12 tubos vazios de pasta Kolynos ou Gessy, de alumínio flexível, para misturá-los com água e soda cáustica, na produção de hidrogênio. Então, as bolas cheias de gás assim estouravam ou desapareciam nos céus... Outra curiosidade, trazida pelo ônibus da capital, era umas dez grandes pedras de gelo, guardadas em pó de serra para gelar cerveja, guaraná ou as bebidas da noite. As mesas do pavilhão, sempre dividido em dois lados, geralmente azul e encarnado, que se

“
Nos preparativos dessa festa, que durava a semana, apareciam vários sinais de que no mundo havia progresso

disputavam na venda de bilhetes, apresentavam cada lado sua bela candidata a rainha da festa. Agitava-se o pacato interior, a ganhar outra vida.

Já não modificavam muito nossa infância as comemorações do 7 de Setembro. Havia, com influência do getulismo nas escolas, os ensaios para o desfile, puxado por um bombo, um velho tarol e uma corneta, desfile que se estendia da frente da Igreja até a Cadeia, majestoso sobrado, onde aconteceu a cerimônia de Beija-Mão de Dom Pedro II, durante sua histórica visita a Pilar. Devíamos saber cantar os hinos *Nacional*, *da Independência* e o *da Bandeira*, cujo sentimento lembrou que eu, durante o Governo de Itamar Franco, à frente da FAE/MEC, imprimisse, na nossa fábrica em Maria da Graça, na Zona Norte do Rio de Janeiro, mais de 90 milhões de cadernos escolares para o Ensino Fundamental, com a letra desses hinos e outros símbolos nacionais.

Numa dessas impressões, tais cadernos levaram pinturas e biografia de Pedro Américo, paraibano de Areia, com texto de Padre Ruy Vieira, aos alunos do Ensino Fundamental, que constituíam uma população, segundo dados do Programa da Merenda Escolar, com cerca de 30 milhões de estudantes; na época, quase a população da Argentina... Ao homenagear Pedro Américo (1888), constava sua magnânima obra *Independência ou Morte*, conhecida como *O Grito do Ipiranga*, pintura mais famosa sobre a história do Brasil.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

EM ODONTOLOGIA

Agevisa realiza encontro de regulação sanitária

Evento, com inscrições abertas, acontecerá em João Pessoa e Campina Grande

A Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa-PB) abriu inscrições para o Primeiro Encontro Paraibano de Regulação Sanitária em Odontologia, a ser realizado nos dias 22 (em João Pessoa) e 23 (em Campina Grande) de setembro, no período das 8 às 17 horas.

Direcionado a um público-alvo composto por odontólogos, coordenadores de saúde bucal e fiscais sanitários que atuam na área de Odontologia, o evento terá por base a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 1.002/2025, da Anvisa, que dispõe sobre os requisitos de boas práticas de funcionamento para os serviços que prestam assistência odontológica em todo o país.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 10 de setembro. Os interessados devem acessar o edital e preencher os campos destinados às informações sobre *e-mail*, nome completo, cidade de atuação profissional, telefone e for-

mação profissional. Também devem anexar cópias dos seguintes documentos: Carteira do Conselho Regional de Odontologia (CRO), no caso dos profissionais dentistas, e portaria de nomeação ou documento equivalente, no caso dos coordenadores de Saúde Bucal e dos fiscais sanitários que atuam na área de Odontologia.

Local

Cada profissional deverá selecionar apenas um local para participar do encontro (João Pessoa ou Campina Grande), sendo suas participações confirmadas unicamente por meio dos endereços eletrônicos (*e-mails*) informados no Formulário de Inscrição.

Em João Pessoa, o encontro acontecerá no dia 22 de setembro, no auditório do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. O Senac fica localizado à Avenida Dom Pedro I, nº 389, no Cen-

tro da cidade. Já em Campina Grande, os trabalhos serão realizados no dia 23 de setembro, no auditório do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), à Rua Domitila Cabral de Castro, nº 38, no primeiro andar, no Bairro Universitário. O Departamento de Psicologia da UEPB fica localizado dentro do perímetro principal do Campus de Bodocongó, próximo ao prédio do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS/UEPB).

Programação

O Primeiro Encontro Paraibano de Regulação Sanitária em Odontologia seguirá a mesma programação em João Pessoa e Campina Grande. Os participantes terão acesso a novos conhecimentos sobre temas como “Aspectos gerais do Marco Regulatório da Odontologia – RDC Anvisa nº 1.002/2025”, apresentado pelo gerente-geral da Gerên-

cia de Tecnologia em Serviço de Saúde da Anvisa, Edmilson Silva Diniz Filho; “Processamento de dispositivos médicos à luz da RDC Anvisa nº 1.002/2025”, exposto pelo especialista em Regulação e Vigilância Sanitária da Anvisa, João Henrique Campos de Souza; e “Eventos adversos na Odontologia e a necessidade de implantação de práticas de segurança do paciente”, abordado pela especialista em Regulação e Vigilância Sanitária da Anvisa, Ana Clara Ribeiro Bello dos Santos.



Por meio do QR Code, acesse o link do edital

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Seminário debate a violência contra a mulher

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

“Apesar desses 20 anos de avanço, ainda são muitos os desafios”, destacou a consultora em políticas públicas de gênero e violência contra a mulher e ex-ministra das Mulheres do Governo Federal, Aparecida Gonçalves, ao avaliar o cenário brasileiro de combate à violência contra a mulher à luz das duas décadas de vigência do aparato jurídico. O debate esteve no centro do seminário “20 anos da Lei Maria da Penha: avanços, desafios e perspectivas”, promovido pelo Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente (Cendac), ontem, no auditório da Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba (Espep), em Mangabeira.

Quando se passa a pensar o tema na Paraíba, conforme lembra a coordenadora-geral das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deams), Sileide Azevedo, que também integrou os debates apresentados ontem, além dos 20 anos da lei, são celebrados os 40 anos das Deams. “Este trabalho é resultado de um movimento de mulheres muito consolidado aqui, no nosso estado. Nos últimos três anos, avançamos de 14 delegacias para 24 unidades em todo o território paraibano”, conta.

De acordo com Sileide, a rede estadual adotou como prioridade, nesse contexto, a ampliação do atendimento qualificado às mulheres vítimas de violência. “Nós fortalecemos essa política, qualificando os profissionais da segurança pública para que essa vítima receba um atendimento acolhedor, seja nas delegacias especializadas, seja nas delegacias municipais”, afirma. Esse



Foto: Carla Miranda

Evento ocorreu, ontem, no auditório da Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba

fortalecimento acompanhou, como consequência, as reduções da subnotificação dos casos de violência e do número de feminicídios no estado destacados pela coordenadora-geral.

“Esse é um trabalho que precisa ser encampado, fortalecido por toda a sociedade, para que quem tem notícia de uma situação de violência contra a mulher possa compreender que a violência não é só física e que é preciso essa intervenção”, ressaltou Sileide.

A coordenadora das Deams do estado encoraja o acionamento da polícia, seja pelo número 190, quando a violência está em curso, seja pelo número 197, que é o Disque Denúncia da Polícia Civil. “Nestes casos, é garantido o anonimato e, a partir daquela informação, a polícia vai chegar a essa mulher vítima, para oferecer-lhe ajuda, solicitando a medida protetiva de urgência, tão importante na proteção dessa mulher, para interrupção dessas violências”,

frisa.

Um outro canal lembrado por Sileide é o 180. Trata-se de um meio de informação para mulheres, mas que também funciona como receptor de denúncias. “São muitas forças unidas para que possamos chegar às mulheres que vivenciam essas situações e interromper trajetórias de violência, construindo um mundo melhor, uma realidade melhor para as mulheres”, aponta.

“Nós temos desafio do ódio, que está colocado no nosso país. E essa misoginia autoriza a descrença na Lei Maria da Penha. [É importante] não deixar o ódio avançar e ao mesmo tempo proteger as mulheres”, explica Aparecida. Para a ex-ministra, as redes sociais digitais têm sido instrumento de propagação de discursos de ódio contra as mulheres, relativizando e até mesmo autorizando a violência e o feminicídio.

Não basta condenar os agressores, é preciso começar a avançar no entendi-

mento do que significa proteger as mulheres. Para além das medidas protetivas, investigações e criminalização das violências, Aparecida aponta que é também urgente propagar e incentivar mudanças de comportamento e dos valores. Não é só uma tarefa do serviço especializado ou da educação. “Nós precisamos ter uma outra sociedade, que diga não para as piadas [machistas]”.

Citando o papel dos homens no contexto, ela chama atenção para a necessidade de que esta parcela da população saiba não apenas se abster, mas também reprimir comportamentos motivados por machismo e misoginia, quando vindos de outros homens. “Então, a gente tem homens gravando vídeo contra a violência contra as mulheres, mas, quando estão no bar, riem da piadinha. Tudo isso é um processo, e nós vamos ter que mudar. Esse é o desafio que eu acho que está colocado para os próximos anos”, ressaltou Aparecida Gonçalves.

UN Informe DA REDAÇÃO

MAIS DE 1,6 MIL EMPRESAS NA PB PODEM RENEGOCIAR DÍVIDAS COM O BNB ATÉ SEGUNDA-FEIRA

O Banco do Nordeste (BNB) disponibiliza, até a próxima segunda-feira (31), facilidades para que micro e pequenas empresas na Paraíba regularizem seus débitos junto à instituição financeira. As condições diferenciadas foram autorizadas pela Medida Provisória nº 1.355/2026, de 4 de maio de 2026, que instituiu o Programa Extraordinário de Reequilíbrio Financeiro das Famílias e que altera a Lei nº 13.999/2020. No estado, mais de 1,6 mil empreendimentos ainda podem ter acesso ao benefício, para renegociar ou quitar dívidas. Em toda área de atuação do banco (estados nordestinos e partes de Minas Gerais e do Espírito Santo), há mais de 29 mil clientes que podem aproveitar as condições diferenciadas. Para serem enquadrados, os clientes devem ter realizado as contratações de crédito a partir de 1º de julho de 1994, tendo como fonte os recursos internos do Banco do Nordeste, e permanecer em situação de inadimplência na data do atendimento. Os empreendedores podem regularizar as dívidas por meio do pagamento total ou renegociação com recálculo das dívidas com condições especiais. As novas operações passam a ter prazos de até 96 meses para pagamento, incluindo carência de até 24 meses para começar a quitar o débito. Os micro e pequenos empreendedores interessados em acessar os benefícios do dispositivo legal operacionalizado pelo Banco do Nordeste podem procurar sua agência de relacionamento, entrar em contato pelo WhatsApp (85) 4020-0004 ou acessar o Portal BNB para consultar seu enquadramento.

PARDAL NAS ELEIÇÕES

O Tribunal Regional Eleitoral na Paraíba (TRE-PB) divulgou notícia, no seu site oficial, conclamando eleitores a comunicar possíveis infrações durante o período eleitoral e a acompanhar diferentes etapas da disputa. Uma das principais ferramentas disponíveis é o Pardal, aplicativo do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) destinado ao recebimento de denúncias sobre compra de votos, uso indevido da máquina pública, crimes eleitorais e propaganda irregular.

IMPACTOS DA LEI ANTIFACÇÃO

O procurador-geral de Justiça do Ministério Público da Paraíba, Leonardo Quintans Coutinho, participou, nesta semana, junto com os demais integrantes do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais dos Estados e da União, de reunião no Supremo Tribunal Federal (STF) para discutir os impactos da Lei Antifacção e medidas de combate ao crime organizado. A norma é questionada em quatro Ações Diretas de Inconstitucionalidade. Um novo encontro deve ser realizado em cerca de um mês.

DÉBITOS ESTUDANTIS

O prazo para adesão ao Desenrola Fies 2026, que estabelece condições para renegociação de contratos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), termina na segunda-feira (31). A iniciativa é voltada a estudantes com contratos do Fies firmados até 2017 que estavam na fase de amortização em 4 de maio de 2026, contemplando contratos adimplentes e inadimplentes, segundo as condições previstas para cada perfil. A renegociação é realizada junto ao Banco do Brasil e à Caixa Econômica Federal.

BANCO VERMELHO

Dentro da programação do projeto Agosto Lilas — Areia por Elas, foi instalado o Banco Vermelho na sede do Fórum da Comarca de Areia. O evento simboliza a conscientização e enfrentamento do feminicídio e da violência contra a mulher. A iniciativa, além de expor frases que levam à reflexão sobre o tema, incentiva denúncias por meio dos números de emergência Ligue 180 (Central de Atendimento à Mulher) e 190 (Polícia Militar).

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica da Paraíba suspenderá o atendimento ao público na segunda-feira (31), em razão da realização do balanço mensal do estoque de medicamentos. O atendimento à população será retomado normalmente na próxima terça-feira (1º). A suspensão ocorre sempre no último dia útil de cada mês e é necessária para a conferência do estoque, registro de entradas e saídas, ajustes, organização e avaliação da necessidade de novos pedidos.

ENERGIAS ALTERNATIVAS

O Centro de Energias Alternativas e Renováveis da Universidade Federal da Paraíba recebeu, ontem, a visita de um grupo de agentes de segurança pública da Paraíba e de outros estados, integrantes do Curso de Especialização em Perícia de Incêndio e Explosão, promovido pelo Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba. Eles foram recebidos pelo professor Alexsandro José Virgínio dos Santos, que, no curso, ministra a disciplina Eletricidade e Sistemas Elétricos Ligados à Investigação de Incêndio.

NA LAGOA

Incêndio atinge Centro Comercial

Sete pessoas foram atendidas no local por inalação de fumaça e uma precisou de remoção hospitalar

Bárbara Nascimento
barbara.oliveira@epc.pb.gov.br

Um incêndio de proporções consideráveis atingiu o Centro Comercial de Passagem, localizado no Parque Sólón de Lucena, no Centro da capital paraibana, na tarde de ontem. Sete pessoas foram atendidas por inalação de fumaça e uma precisou de remoção hospitalar. O fogo teria começado em um dos box do local, mas o Corpo de Bombeiros não apontou o foco inicial.

A ocorrência mobilizou um forte aparato de segurança pública e de emergência, numa operação que contou com a atuação conjunta do Corpo de Bombeiros, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), da Polícia Militar (PM) e da Guarda Municipal. O trabalho coordenado das equipes evitou a propagação do fogo na área e garantiu o socorro às pessoas afetadas. O combate às chamas exi-

giu o emprego de quatro viaturas operacionais e o isolamento do perímetro para organizar o fluxo de pedestres e trabalhadores que transitavam na região. De acordo com o balanço oficial do Corpo de Bombeiros, as chamas atingiram cerca de 20% do espaço, sendo debeladas antes de comprometer a totalidade do Centro Comercial. “Contamos com 12 viaturas no local, incluindo as de combate a incêndio, de resgate e de atendimento pré-hospitalar, além do suporte do Samu, da PM e da Guarda Municipal”, destacou a coronel Sabrina, comandante do 1º Comando Regional do Corpo de Bombeiros.

A oficial reforçou que houve suprimento de água dentro do planejado e prestou orientações à população. “Atendemos sete vítimas por inalação de fumaça no local, com apenas uma remoção hospitalar mais crítica e o apoio a uma gestante em trabalho de parto”, declarou.

Resgate de mercadorias

Paralelamente à ação dos bombeiros, trabalhadores e frequentadores do local correram para retirar produtos dos estabelecimentos, numa tentativa de reduzir os prejuízos materiais dos comerciantes durante a evacuação de emergência.

O motociclista por aplicativo Carlos Alberto, que presenciou o início do incidente, parou voluntariamente para auxiliar os comerciantes. “Fui na intenção de resgatar as mercadorias e tentar apagar o foco de incêndio, só que, infelizmente, não tinha água. Se tivesse água no hidrômetro, provavelmente teria evitado que a situação se alastresse. Acabou que o fogo passou para outras lojas e, com as chamas intensas, ficou complicado para ajudar. Achei me queimando um pouco, mas, graças a Deus, não houve vítimas fatais, apenas perdas materiais”, relatou. O motociclista também informou que a situação piorou quando o fogo atingiu a loja de perfumes Es-



Foto: Carlos Rodrigo

Ocorrência no Centro de JP mobilizou um forte aparato de segurança pública e de emergência

sencially, box que foi totalmente atingido.

Atendimento

Segundo o enfermeiro Tom Meireles, o atendimento do Samu foi acionado diretamente pelos bombeiros para dar suporte clínico preventivo na área. Ele destacou a rapidez

do deslocamento inicial e fez um alerta sobre os perigos da exposição à fuligem: “As motolâncias levaram cerca de oito minutos para chegar. O Samu atuou principalmente na parte clínica, pois a inalação de fumaça queima as vias aéreas. Fizemos essa avaliação detalhada para liberar os pacientes

com segurança ou realizar a remoção hospitalar”, disse.

A perícia da Diretoria de Atividades Técnicas dos Bombeiros e a Defesa Civil do município foram acionadas para examinar o local, apurar a causa do sinistro e avaliar se haverá necessidade de interdição parcial ou total dos imóveis.

ATLETISMO

Alison dos Santos bate recorde mundial dos 400 m com barreiras

Agência Brasil

O brasileiro Alison dos Santos, também conhecido como Piu, bateu o recorde mundial na prova dos 400 m com barreiras ao cravar 45s80 na Diamond League Zurique (Suíça), competição de elite do atletismo. Na tarde de ontem, Piu concluiu a prova 14 centésimos mais rápido que o detentor da marca anterior, o norueguês Karsten Warholm — que conseguiu

a marca de 45s94 na final dos Jogos de Tóquio, disputados em 2021.

Com a performance de ontem, Alison junta-se ao norueguês como únicos atletas na história a terminar a prova na faixa de 45 segundos. Campeão mundial e medalhista olímpico, o brasileiro foi chamado de “Novo Rei dos 400 m com barreiras” em postagem da Federação Internacional de Atletismo (Worlds Athletics) nas redes sociais. Piu



Foto: Divulgação/Diamond League

Alison cravou 45s80 na Diamond League Zurique, na Suíça

dominou a prova desde o início e cruzou a linha de chegada com quase um segundo de vantagem sobre Warholm (46s69), segundo colocado. Em terceiro lugar, ficou o nigeriano Ezequiel Nathaniel (47s50). Além de Alison dos Santos, o Brasil também contou com Matheus Lima (47s57), que chegou em quarto lugar.

O recorde mundial de Alison ocorre um mês após ele conseguir a melhor marca do ano (46s48), durante o

Troféu Brasil, em São Paulo. Na ocasião, ele assumiu a liderança do ranking, antes ocupada por Warholm.

Esta é a quarta vez que Alison dos Santos garante o topo do pódio em etapas da Diamond League (são ao todo 14 ao longo do ano) nos 400 m com barreiras e é forte candidato a disputar as finais da competição nos dias 4 e 5 de setembro. O brasileiro venceu as etapas de Xiamen (46s72), Oslo (46s89) e Silésia (46s43).

INFORMAÇÕES DOS USUÁRIOS

STF decidirá se provedores de internet podem entregar dados

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou, ontem, o julgamento do processo que vai decidir se é constitucional a regra do Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965 de 2014) que determina para os provedores de internet a entrega de dados de tráfego (data, hora e fuso) dos usuários para investigações somente mediante decisão judicial.

Após a formação do placar de 2 votos a 0 para reconhecer a validade de decisão judicial prévia para o compartilhamento dos dados, o julgamento foi suspenso. A data para retomada da análise do caso não foi definida.

Abrint

A Corte julga a ação protocolada pela Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint) para garantir a aplicação da norma.

Conforme o artigo 10 da lei, o provedor respon-

sável pela guarda dos dados somente será obrigado a disponibilizar os registros dos dispositivos dos usuários após determinação judicial.

Segundo a Abrint, as empresas recebem diariamente pedidos de acesso direto ao número do IP (Internet Protocol), código único que identifica um dispositivo eletrônico (computador, celular ou tablet) que está conectado à internet.

O acesso é requisitado diretamente por delegados de polícia, órgãos administrativos e o Ministério Público sem decisão judicial prévia.

Proteção

Ao votar sobre a questão, o relator da ação, ministro Cristiano Zanin, disse que a Constituição garante a proteção da privacidade dos cidadãos e de seus dados pessoais. Para o ministro, o acesso a informações sobre a vida pessoal das pessoas é limitado.

“O debate vincula-se à proteção constitucional

da privacidade, proteção de dados pessoais e da autodeterminação informacional, direito que atribui ao titular a liberdade de controlar em que limites as informações da sua vida pessoal podem ser objetos de intervenção”.

O posicionamento foi seguido pelo ministro Dias Toffoli. Em seguida, o julgamento foi suspenso.

Durante a sessão, a advogada Mariana Silva Milanez, representante da Abrint, defendeu que o reconhecimento da constitucionalidade da requisição somente por meio de decisão judicial é necessário para garantir segurança jurídica para as empresas e usuários.

“Quando os provedores recebem essas requisições, eles se deparam com uma encruzilhada. Fornecem os dados e assumem os riscos de serem processados pelos titulares desses dados ou não fornecem e assumem o risco de serem investigados e até mesmo processados pelo crime de desobediência”, afirmou.

MEIO AMBIENTE

Imazon aponta desmatamento zero em 60% de terras indígenas na Amazônia

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

De agosto de 2025 a julho de 2026, o Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) aponta que 60% das terras indígenas (TI) na Amazônia registraram desmatamento zero. No período, o desmatamento na região alcançou uma área de 2.702 km².

Do total de área desmatada no bioma, apenas 1,7%, o equivalente a 46,96 km², foram registrados dentro de terras indígenas. A área desmatada alcançou apenas 40% dos territórios de povos originários e em parcelas, na sua maioria, inferiores a 1 km².

Segundo o Imazon, os números reforçam a “importância dessas terras e de seus povos para a proteção da biodiversidade, manutenção das chuvas e controle das mudanças climáticas”.

De acordo com os dados do instituto, os territórios com maiores áreas desmatadas foram a TI Cachoeira Seca, no Pará, que perdeu 4,44 km² no período, seguida da TI Andi-

rá-Marau (AM/PA), com uma área afetada de 2,83 km², e TI Porquinhos dos Canela-Apãjekra, no Maranhão, com 2,53 km² desmatados.

Unidades de conservação

Dentro das unidades de conservação da Amazônia, o desmatamento representou 9% do total do bioma, o equivalente a 239,76 km². Entre as áreas protegidas mais desmatadas no bioma, estão a APA Triunfo do Xingu (PA), que perdeu 90,87 km² de vegetação nativa, seguida da Floresta de Altamira (PA) e da Reserva Chico Mendes, no Acre, que tiveram, respectivamente, 25,96 km² e 17,24 km² desmatados.

Estados

Em números gerais, os estados mais atingidos foram o Pará, Mato Grosso e Amazonas, com perdas de 818 km², 565 km² e 495 km², respectivamente.

A pesquisadora do Imazon Manoela Athaide ressaltou que, apesar de figurarem entre os que mais desmatam, os três estados apresentaram uma diminuição no desmatamento na comparação com

o calendário do ano anterior.

“Por possuírem os maiores territórios, esses estados estão com frequência entre os três que mais desmatam, alternando as colocações ao longo dos anos”, destaca.

Histórico

Em relação a série histórica, iniciada em 2007, o calendário deste ano apresentou o menor índice de desmatamento para a Amazônia dos últimos 11 anos.

Na comparação com agosto de 2024 e julho de 2024, quando houve desmatamento de 3.503 km², a redução foi de 23%.

O Sistema de Alerta de Desmatamento também monitora as áreas degradadas na Amazônia afetadas por fogo ou extração seletiva de madeira, onde parte da vegetação nativa permanece, mas há prejuízo ao funcionamento dos ecossistemas.

De agosto de 2025 a julho de 2026, a Amazônia teve 2.577 km² de área degradada, o que representou uma queda de 93% na comparação com o calendário anterior, quando o bioma teve 35.229 km² degradados.

PARQUE DA CRIANÇA

Espaço oferece lazer e exercícios

Após mais de 30 anos, equipamento público de Campina Grande continua atraindo públicos de todas as idades

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Inaugurado no Dia das Crianças de 1993, o Parque da Criança é um dos principais espaços de lazer de Campina Grande, sendo bastante frequentado por famílias que buscam opções de diversão, convivência e atividades físicas. Localizado no bairro do Catolé, praticamente ao lado do Açude Velho, o parque municipal funciona diariamente. De segunda a sexta-feira, abre das 4h às 20h30, enquanto aos sábados e domingos o funcionamento ocorre das 5h às 20h. Os horários de maior movimento costumam ser durante a manhã e no fim da tarde. Administrado pela Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer (Sejel), o local oferece diversas alternativas de lazer para diferentes faixas etárias. As famílias aproveitam os parquinhos de madeira, os brinquedos infláveis e as tradicionais casinhas de alvenaria para proporcionar momentos de diversão às crianças. Jovens e adultos também encontram no parque uma estrutura adequada para a prática de exercícios físicos. Entre os espaços disponíveis na área, está uma pista de caminhada e corrida, com pou-

co mais de 1 km de extensão, além de equipamentos destinados à prática de calistenia — como barras fixas, barras paralelas e pranchas para exercícios abdominais. O Parque da Criança ainda possui uma pista de skate, um pátio utilizado para aulas de dança e uma academia ao ar livre, frequentada principalmente pelo público idoso. **Saúde** A dona de casa Milene Souto é uma das campinenses que utiliza a academia para complementar sua rotina de atividades físicas. De segunda a sexta-feira, ela sai de casa por volta das 7h e caminha até o Parque da Criança. Milene costuma dar quatro voltas na pista e, depois, utiliza os aparelhos disponíveis para exercícios. “Caminho cerca de 5 km todos os dias, contando com a vinda ao parque e com a volta para casa. É muito importante ter um lugar assim na cidade, porque facilita que a gente se movimente. Sobre tudo nós, que somos idosos e temos que nos exercitar, evitar o sedentarismo e a obesidade”, relatou. Para o pequeno Joaquim Borges, de dois anos e sete meses, o Parque da Criança representa, acima de tudo, um lugar para brincar e



Aberto diariamente, o local destaca-se por disponibilizar pistas de corrida e caminhada, brinquedos infantis e uma área verde que abriga mais de 300 espécies de plantas

aproveitar o espaço ao ar livre na cidade. Ele costuma visitar o local todas as manhãs, acompanhado da mãe, buscando tomar sol, ter contato com a natureza e passar algumas horas fora de casa. “Ele já acorda falando no Parque da Criança, pedindo para vir. Moramos numa casa e, mesmo tendo espaço, é diferente de estar

ao ar livre, gastar as energias brincando. Ele gosta muito do escorregador, das casinhas. Quando eu não venho [acompanhando-o], o pai dele vem”, contou a mãe de Joaquim, Izabela Borges. **Arborizado** Com uma área de aproximadamente 6.700 m², o Parque da Criança reúne, além

dos brinquedos infantis, espaços gramados e arborizados, que são utilizados pelos frequentadores para a realização de piqueniques, brincadeiras e pequenos jogos de futebol. O complexo também conta com quadras de basquete e de futsal, além de campos de areia destinados à prática de vôlei e futevôlei. Outro destaque do equi-

pamento público é sua diversidade vegetal. O parque possui uma ampla área verde e abriga mais de 300 espécies de plantas, contribuindo para aproximar a população local da natureza e tornando o Parque da Criança um importante ponto de lazer, esporte, convivência e bem-estar na Rainha da Borborema.

7 DE SETEMBRO

Reunião define preparativos para desfiles

A Secretaria de Educação (Seduc) de Campina Grande reuniu, ontem, representantes das instituições que participarão do desfile cívico e militar de 7 de Setembro, realizado em homenagem à Independência do Brasil. O objetivo do encontro, de acordo com a Prefeitura Municipal, foi definir a ordem de apresentação de cada entidade no desfile e esclarecer as últimas dúvidas sobre a organização prévia dos eventos que ocorrerão tanto em Campina Grande como nos distritos de Galante e São José da Mata. Com o tema “Equidade, sustentabilidade e tecnologias: conexões que transformam”, a programação da Rainha da Borborema para o feriado nacional ocorrerá a partir das 7h, com o hasteamento da bandeira brasileira na Praça da Bandeira. A revisão das tro-



Encontro contou com representantes de diferentes instituições

pas está prevista para as 7h30 e, às 8h, começará o desfile cívico e militar, na Avenida Floriano Peixoto. Em Galante, o desfile acontecerá no turno da tarde do próximo dia 7, às 14h. Já em São José da Mata, o evento em alusão à independência será promovido no dia 13 de setembro, a partir das 14h30. Estiveram presentes, na

reunião de ontem, representantes do Exército, da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), do Corpo de Bombeiros Militar do estado (CBMPB), da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP) de Campina Grande e da Guarda Municipal, entre outros. Na ocasião, todos os órgãos envolvidos assinaram um termo de compromisso

para pontualidade e responsabilidade durante as atividades comemorativas. Diversas escolas da rede municipal de ensino estarão presentes nos eventos em Campina e seus distritos. Cerca de quatro mil estudantes apresentarão os desfiles que cada instituição participante preparou, ao longo do ano, com base no tema proposto. **Expectativa** De acordo com a coordenadora da programação municipal, Francinete Lima, o encontro de ontem foi a culminância dos preparativos para os desfiles. “Estaremos com aproximadamente 10 mil pessoas desfilantes na avenida, nos três desfiles [em Campina Grande, Galante e São José da Mata], além das instituições cívicas, militares, religiosas e a comunidade”, declarou.

FESTIVAL DE INVERNO

Procon-CG leva serviços para público do evento

O Sistema de Defesa do Consumidor de Campina Grande (Procon-CG) levará seus serviços de orientação e atendimento ao público durante a programação deste fim de semana da 51ª edição do Festival de Inverno. Hoje e amanhã, a unidade do Procon Móvel estará estacionada no Parque Evaldo Cruz, local do evento, funcionando das 18h às 21h. A iniciativa visa oferecer suporte imediato ao público participante do festival, permitindo a abertura de reclamações, o esclarecimento de dúvidas sobre as relações de consumo e a distribuição de materiais educativos sobre o Código de Defesa do Consumidor (CDC). O secretário de Defesa do Consumidor de Campi-

na Grande, Luciano Breno, destacou a relevância de descentralizar os serviços do órgão em ocasiões como esta. “Eventos de grande porte movimentam a economia local e atraem milhares de visitantes, e o Procon Móvel atua justamente para assegurar que as relações de consumo ocorram de forma equilibrada, transparente e respeitosa para todas as partes”, afirmou Luciano.

■ O objetivo da iniciativa é fornecer suporte imediato aos consumidores presentes

NA CAPITAL

Caravana do Cuidar promove atendimentos gratuitos hoje

O Bairro das Indústrias, em João Pessoa, recebe hoje mais uma edição do Caravana do Cuidar, projeto itinerante promovido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (Sedhuc). A estrutura da iniciativa, dedicada a facilitar o acesso a serviços públicos e ações de cidadania, ficará montada na Rua das Rosas, nº 182, em frente à associação dos moradores do

Conjunto Padre Ibiapina. Dessa forma, das 8h às 12h, os moradores da região poderão acessar, em um só local, atendimentos relacionados a diferentes áreas, como assistência social, saúde e orientação jurídica. Entre os atendimentos oferecidos, estão: serviços do Centro de Referência de Assistência Social (Cras); atualização do cadastro do Bolsa Família; emissão



População poderá dispor de assistência social e jurídica

do cartão do Sistema Único de Saúde (SUS); orientações da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP); assistência jurídica por meio da Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB); e ações da Junta de Serviço Militar. A Caravana do Cuidar também conta com o programa de empreendedorismo Eu Posso; o Acessuas Trabalho, com en-

caminhamentos para o mercado de trabalho; feira cultural; atendimento veterinário, em parceria com o projeto Pingo de Amor; e serviços de embelezamento. Quanto ao setor de saúde, a população poderá ter acesso a assistência odontológica, vacinação, encaminhamento para exames, verificação de pressão arterial e testes rápidos de glicemia e de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

ASSISTÊNCIA AVANÇADA

Hospital amplia cuidados com idosos

Projeto do Trauma da capital oferece atendimento intensivo a vítimas de queda, com alta dos pacientes em até 60 horas

A queda é uma das principais causas de entrada de idosos no Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa. Para ampliar e qualificar a assistência oferecida por meio do Centro de Assistência Avançada no Trauma do Idoso (Caati), o hospital colocou em funcionamento o projeto Caati 60, que une cirurgia rápida e segura, recuperação precoce e alta hospitalar em até 60 horas para os pacientes que apresentam condições clínicas.

Segundo o diretor-geral do Trauma-JP, Aluizio Lopes, o projeto integra diferentes especialidades em uma linha de cuidado que começa na emergência e segue até a alta. “Nosso objetivo é reduzir o tempo de internação, prevenir complicações, otimizar os recursos públicos e, principalmente, proporcionar melhores resultados clínicos e mais qualidade de vida aos nossos pacientes”, destacou.

O coordenador do Núcleo do Agendamento Cirúrgico (NAC), Mouribe Felinto, ressaltou que o sucesso do Caati 60 depende da mobilização de diferentes setores do hospital.

“É um projeto que envolve todo o hospital, desde a porta de entrada até a equipe de Tecnologia da Informação, que criou uma ferramenta para facilitar a identificação dos pacientes que se encaixam no perfil do programa. Temos enfermeiros, técnicos de Enfermagem, fisioterapeutas, cardiologistas, anestesiolistas e diversos outros profissionais trabalhando juntos para que esse paciente seja operado em até 24 horas, comece a se movimentar precocemente e possa receber alta em aproximadamente 60 horas. É uma grande mobilização para mudar histórias de paraibanos, recuperar a autonomia dos nossos idosos e, principalmente, trabalhar para evitar novas fraturas”, esclareceu.

Os primeiros pacientes atendidos pelo projeto já tiveram alta: Gilberto Alves, de 76 anos, e Josefa Batista, de 83 anos. A emoção de poder voltar para casa andando marcou a alta de dona Josefa. “Que emoção poder voltar para minha família. Só agradeço”, declarou. Seu Gilberto também comemorou a alta de uma maneira especial: can-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Iniciativa também atua para evitar novos acidentes

tou quando soube que poderia voltar para casa em menos de 60 horas. “Vou voltar a subir até em árvore agora. Me sinto um menino. Só gratidão!”, brincou.

De acordo com o cirurgião de quadril Marcos Vinícios Freitas, o objetivo foi aproveitar toda a infraestrutura do Caati, junto ao corpo clínico do Hospital de Trauma, para criar o Caati 60 com o propósi-

to de reduzir o tempo de hospitalização do paciente, realizar uma reabilitação precoce e prevenir novas fraturas após a alta hospitalar.

“A ideia é oferecer um atendimento cada vez mais qualificado e resolutivo. O tempo é um fator muito importante no cuidado ao idoso com fratura de quadril. Quanto mais rápido conseguimos realizar o tratamento, melhores são as con-

dições para a recuperação do paciente. Depois da cirurgia, a recuperação também ocorre de forma precoce, podendo o paciente voltar a caminhar com auxílio da fisioterapia após 12 horas do procedimento, com alta hospitalar prevista para quando completar 60 horas de internação, caso preencha os critérios de alta segura. O cuidado deve permanecer após a alta para prevenir novas fraturas”, frisou.

Para o coordenador médico do CAATI, Rafael Teixeira, a redução do tempo de internação traz benefícios para o paciente. “Uma internação mais curta pode diminuir os riscos de complicações relacionadas à permanência prolongada no hospital. O nosso objetivo é oferecer um atendimento rápido e seguro, com foco na recuperação e na qualidade de vida do paciente idoso”, ressaltou.

Outro diferencial do projeto é o cuidado com a dor. Todos os pacientes são submetidos a bloqueio anestésico nas primeiras quatro horas de internação, o meio mais eficaz para controle da dor, o que diminui de forma expressiva o uso de analgésicos, principal-

mente opioides, e reduz, consequentemente, os efeitos adversos desses medicamentos.

Acompanhamento

O projeto também prevê uma ação para evitar que o paciente volte ao hospital por causa de uma nova fratura, já que se percebeu que metade dos pacientes que sofreram a primeira fratura retornaram com uma nova. A proposta não acaba apenas na alta hospitalar. Em muitos casos, a queda que provoca a fratura de quadril pode estar relacionada à osteoporose, doença que deixa os ossos mais frágeis. Por isso, está prevista a implantação do modelo de atendimento Fracture Liaison Service (FLS) no Ambulatório de Traumatologia da Paraíba, que permitirá identificar pacientes com fraturas relacionadas à fragilidade óssea e encaminhá-los para investigação e tratamento da osteoporose.

A proposta é cuidar não apenas da fratura, mas também da causa que pode estar por trás dela, contribuindo para prevenir novos episódios e preservar a autonomia do idoso.

REUNIÃO INTERINSTITUCIONAL

Órgãos buscam formas de prevenir impactos do El Niño na Paraíba

O Ministério Público da Paraíba (MPPB), por meio do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente (CAO Meio Ambiente), coordena, hoje, uma reunião técnica interinstitucional para alinhar políticas de prevenção e resposta aos impactos do fenômeno El Niño 2026–2027 e outros desastres naturais e eventos climáticos extremos no estado.

O encontro integra o Procedimento de Gestão Administrativa (PGA) instaurado pelo órgão e reúne entidades responsáveis por monitoramento relacionados a gestão de riscos climático, Defesa Civil, secretarias de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade, Agricultura, Saúde e Assistência Social, da Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa), além da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup). O objetivo central é superar a atuação isolada das instituições e consolidar uma governança integrada de riscos climáticos.

A iniciativa coloca o Ministério Público como articulador institucional de uma política preventiva. A proposta é que a reunião permita avançar na construção de uma visão integrada das vulnerabilidades do estado e seus municípios para a implementação da política de prevenção de desastres climáticos abrangendo temas que vão desde estiagem e segurança hídrica, situação e projeção dos reservatórios, a riscos sanitários e sociais e comunicação de alertas.

As projeções técnicas para o Nordeste indicam



Foto: Divulgação/MPPB

Promotora Cláudia Cavalcante, do CAO Meio Ambiente

condições de El Niño, com possibilidade de chuvas abaixo da média e temperaturas elevadas. O alerta é corroborado por dados atuais da Defesa Civil Estadual — até 12 de agosto, 105 municípios paraibanos já apresentavam situação de emergência reconhecida devido à estiagem. Embora o número não seja reflexo direto do fenômeno, ele evidencia uma vulnerabilidade hídrica preexistente que exige atenção imediata.

Para a coordenadora do CAO Meio Ambiente, promotora de Justiça Cláudia Cabral Cavalcante, a antecipação é o foco. “Nosso objetivo é colocar os órgãos em diálogo, identificar riscos e induzir a construção de respostas integradas. A prevenção precisa acontecer antes que a escassez hídrica ou um incêndio florestal ou qualquer outro evento climático atinja a população de forma grave”, afirma.

Próximas etapas

A reunião também terá como eixo a implementação do Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil da Paraíba, bem como a execução do

Plano Estadual de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais — Operação Queimadas 2026. A proposta do MPPB é que o enfrentamento a esses eventos deixe de ser pontual e passe a ser parte de uma política de Estado permanente.

“O El Niño nos traz à mesa agora, mas a estrutura que pretendemos fortalecer deve permanecer. O que buscamos é consolidar uma política de Estado para prevenção de desastres, com planejamento, integração, monitoramento e capacidade de antecipação, precisamos do plano estadual de prevenção e respostas a desastres naturais, assim como dos planos de contingência dos municípios estabelecendo o agir, antes, durante e depois do desastre climático”, explica a promotora.

Os encaminhamentos do encontro serão incorporados ao PGA e servirão de base para orientar as Promotorias de Justiça do Meio Ambiente em todo o estado, munindo-as com dados técnicos e estratégias para uma atuação ministerial mais eficaz na proteção de vidas e do meio ambiente.

MOVIMENTO E RESPIRAÇÃO

Área externa da Estação Cabo Branco recebe, hoje, aula gratuita de ioga

A Estação Cabo Branco — Ciência, Cultura e Artes, localizada no bairro do Altiplano, oferece, hoje, a partir de 16h, mais uma aula gratuita de ioga em sua área externa. Não é necessário ter experiência para participar. O foco das aulas está em exercícios de respiração, movimentos dinâmicos e controlados, relaxamento e meditação.

A professora Tâmis Tiveroli, que atua como instrutora de ioga na Estação Cabo Branco, conta que as pessoas saem mais tranquilas, de corpo e mente, e mais conscientes de sua presença no mundo após a prática dos exercícios. “A transformação vai muito além do aspecto físico. Quem participa frequentemente leva consigo essa sensação de vitalidade, felicidade e consciência, além de uma participação mais ativa na própria vida e na comunidade”, comenta.

Segundo Tâmis, pessoas de diferentes idades e gêneros podem participar das aulas. O mais importante é que estejam em condições adequadas de saúde. Gestantes, cardiopatas e hipertensos também podem aderir, mas precisam informar essas condições antes do início da aula, para que a prática seja adaptada e mais leve.

“Alguns participantes levam cadeira de praia e, mesmo sem condições de executar todos os exercícios, fazem aquilo que é possível, com minhas orientações e adaptações. Da mesma forma que conseguimos adaptar a atividade para uma pessoa iniciante, também podemos adequar a prática para quem está em um nível



Foto: Divulgação/Secom-JP

Exercícios trazem mais tranquilidade ao corpo e à mente

mais avançado e possui bom condicionamento físico. Portanto, todas e todos são bem-vindos”, ressalta a professora Tâmis Tiveroli.

Preparação

É recomendado o uso de roupas leves e confortáveis que permitam o movimento. Não precisa ser, necessariamente, *legging* ou roupa de academia. A prática é realizada de pés descalços.

É importante levar tapete de ioga, colchonete ou canga e, se quiser, uma pequena almofada para sentar. Quem tiver dificuldade para sentar no chão também pode levar uma cadeira de praia. Garrafinha de água é sempre bem-vinda.

O escritor Paulo Henrique

começou a frequentar as aulas de ioga, na Estação Cabo Branco, no início do primeiro semestre deste ano. Ele conta que já praticou ioga há um tempo atrás, mas em uma academia, em um ambiente fechado. Quando ficou sabendo pelas redes sociais das aulas gratuitas na Estação, ele resolveu retomar com a prática.

“Por ser ao ar livre, em um local contemplativo e arejado, a aula ganha outra conotação. É um ambiente perfeito para o trabalho de respiração e meditação. Com a frequência, aprendi técnicas que me ajudam com a respiração, relaxamento dos músculos, quebra de preconceito e, principalmente, no controle das emoções”, revela.

Serviço

- **Onde:** Na área externa da Estação Cabo Branco — Ciência, Cultura e Artes
- **Quando:** Hoje, das 16h às 17h30
- **Dicas:** Levar garrafa de água, tapete de ioga, colchonete ou canga e usar roupas leves.

DECISÃO UNÂNIME

Prefeito vira réu por supostas fraudes

Gestor de São José dos Ramos é alvo de denúncias que o vinculam a um esquema de desvios de recursos públicos

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) aceitou por unanimidade a denúncia apresentada pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) e tornou réu o prefeito de São José dos Ramos, Matheus Amorim. A decisão aponta o envolvimento do gestor municipal em um esquema de fraudes em processos licitatórios e desvio de recursos públicos, por meio da contratação de empresas de fachada. Segundo o processo, notas fiscais falsas eram emitidas para pagar despesas pessoais da primeira-dama da cidade, Amanda Carolina da Silva Melchíades — como compras em supermercados, custos domésticos e consultas psicológicas. A apuração identificou que recursos repassados à empresa Ruach Recepções retornavam aos envolvidos para quitar contas particu-

lares do prefeito e de sua esposa, que exercia o cargo de secretária de Finanças de São José dos Ramos. Conforme as apurações, as práticas ilícitas ocorreram no âmbito do Contrato nº 63/2023, que movimentou R\$ 191.557. A investigação teve início com o trabalho do Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado (Gae-co) do MPPB na chamada “Operação Dionísio”, a partir de quebras de sigilo e da extração de dados de celulares recolhidos durante mandados de busca e apreensão. Entre as movimentações citadas pelas autoridades, consta o valor de R\$ 5.648, que teria sido destinado ao custeio de uma festa de aniversário particular do próprio prefeito. Com o avanço do procedimento investigatório, Matheus Amorim exonerou Amanda Melchíades do cargo de secretária de Finanças. Também foram exoneradas a ex-secretária de

Administração do município, Larissa Hellen Moraes de Medeiros; a ex-pregoeira Elangine Pereira de Albuquerque; e a ex-servidora comissionada Maria Aline Paz Alves. A Corte manteve o afastamento dos servidores efetivos Ivanildo Melchíades Bento e Josimagno Bezerra Cavalcante. O Poder Judiciário ainda identificou Sérgio Leandro de Almeida Borba como o operador e proprietário de fato da empresa envolvida na emissão de notas falsas. No decorrer do processo, a defesa do investigado apresentou uma certidão de óbito, emitida pelo Cartório de Itabaiana, confirmando seu falecimento em dezembro de 2025. O relator do caso, o desembargador Ricardo Vital de Almeida, declarou a extinção da punibilidade de Sérgio Leandro, mantendo o prosseguimento da persecução penal contra os outros oito réus da Operação Dionísio.



Não houve benefício financeiro nenhum. No momento oportuno, iremos apresentar a defesa

Matheus Amorim

A decisão judicial determinou a suspensão das atividades econômicas das

empresas Imperial Ruach e Ruach Recepções, além da paralisação imediata da execução do Contrato nº 63/2023. O acórdão também proíbe que os servidores efetivos afastados atuem em funções ligadas a licitações, gestão de contratos ou ao setor financeiro municipal durante o processo.

Reação

Ao se manifestar sobre o aceite da denúncia, Matheus Amorim afirmou que apresentará seus argumentos formalmente nos autos do processo, assim que for notificado para essa etapa legal. “Sobre a questão da defesa, ainda será feita quando tiver a oportunidade de fazer. Essa é uma fase de aceite da denúncia. Tenho muita tranquilidade sobre tudo isso. No momento oportuno, iremos apresentar a defesa”, afirmou o prefeito. Matheus reforçou estar tranquilo para comprovar

sua inocência quanto às denúncias. “Não carrego culpa em nada sobre isso aí. Não houve benefício financeiro nenhum. No mais, veremos no momento em que eu puder fazer a minha defesa. Espero não ser condenado pela mídia antes que haja o julgamento e antes que possamos fazer a defesa”, declarou.

Com cerca de seis mil habitantes, o município de São José dos Ramos é vizinho da cidade de Itabaiana e fica localizado a aproximadamente 70 km de João Pessoa, na Zona da Mata.

Força-tarefa

O nome da Operação Dionísio é uma referência ao deus da mitologia grega vinculado a festas. No caso, a investigação aponta para o uso de empresas, registradas em nome de laranjas, em processos de licitação, cujo objetivo é a prestação de serviços vinculados a eventos festivos.

CRIME ORGANIZADO

Operação Ponto Cego apreende mais 11 câmeras de vigilância clandestinas

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

Nos últimos dois meses, as Forças de Segurança recolheram 151 câmeras clandestinamente instaladas em postes de iluminação pública por organizações criminosas na Paraíba — 141 delas somente na Região Metropolitana de João Pessoa. Apenas na última quarta-feira (26), no bairro de Gramame, na capital, uma nova etapa da chamada Operação Ponto Cego — iniciativa conjunta entre a Polícia Civil (PCPB), a Polícia Militar (PMPB) e o Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) — capturou um homem e apreendeu 11 dispositivos do tipo, que vinham sendo explorados a serviço do crime organizado na região. As informações coletadas pelas autoridades apontam que o sistema de monitoramento irregular das vias públicas em João Pessoa operava por meio de uma central especializada de comunicação por rádios comunicadores. “O foco principal dessas ações é a remoção da vigilância e de câmeras a serviço de grupos criminosos que tentam se estabelecer na Região Metropolitana. Também há um desvio de energia elétrica para que o equipamento funcione”, pontuou o delegado Cristiano Santana, titular da 1ª Superintendência Regional de Polícia Civil (SRPC). “Além das 11 câmeras apreendidas, uma pessoa foi conduzida à Central de Flagrantes e autuada por furto de energia. A gente sempre reforça que as pessoas detidas nessas operações responderão criminalmente — como, de fato, vai ocorrer”, enfatizou.

Mais de 50 agentes de segurança participaram da empreitada em Gramame. O alvo — um residencial na comunidade Irmã Dulce — funcionava como uma das centrais



Policiais e bombeiros participaram da ação em Gramame

de monitoramento do tráfico de drogas na Grande João Pessoa, conforme as investigações. No local, junto aos equipamentos de vigilância instalados na rede elétrica, as equipes policiais encontraram rádios comunicadores, que estariam sendo utilizados por integrantes de facções criminosas para supervisionar o deslocamento policial na área. Também nesta semana, na última terça-feira (25), outras nove câmeras clandestinas foram removidas na região da Vila Cabral, em Campina Grande. Segundo as investigações, os equipamentos acompanhavam a movimentação local das Forças de Segurança e de membros de facções rivais, como um instrumento de controle territorial. Na ocasião, 30 policiais e 10 viaturas foram mobilizados, além de *drones* para mapeamento e levantamento dos aparelhos.

Na avaliação de Cristiano Santana, as ações recen-

tes evidenciam a integração entre as Forças de Segurança Pública no combate ao crime organizado.

Esforço conjunto

A Operação Ponto Cego enfrenta estruturas clandestinas de videomonitoramento instaladas em oito municípios, principalmente na Região Metropolitana de João Pessoa, com o objetivo de estabelecer a segurança em espaços públicos e privados afetados pela atuação de grupos criminosos. Em junho, a força-tarefa dispôs de 150 policiais civis para o cumprimento de medidas em nove cidades da Paraíba: João Pessoa, Cabedelo, Santa Rita, Conde, Bayeux, Pedras de Fogo, Pitimbu, Alhandra e Caaporã.

A iniciativa faz parte das atividades executadas no âmbito da Operação Integrada Paraíba Mais Segura, voltada a combater o avanço das facções criminosas no estado.

ATUAÇÃO INTERESTADUAL

Polícia Civil cumpre mandado contra acusado de extorsão pela internet

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) cumpriu, na última quarta-feira (26), um mandado de prisão preventiva contra um homem investigado pelo crime de extorsão contra vítimas de diferentes estados, por meio de sua suposta atuação em ambientes digitais. De acordo com as investigações, conduzidas pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de Guarabira, o caso teve início após uma pessoa residente no município recorrer à unidade policial, para relatar que havia sido coagida por um homem com quem vinha mantendo contato via *internet*. Como denunciou a vítima, ela participava de um grupo no aplicativo de mensagens instantâneas Telegram, por meio do qual começou a conversar e trocar imagens íntimas com o acusado — que, posteriormente, teria passado a utilizar esse material como instrumento de coação, exigindo

Coação

Como denunciou uma vítima residente em Guarabira, homem ameaçava divulgar imagens íntimas que ela já havia lhe enviado, caso ele não recebesse novos arquivos

que a vítima enviasse novos conteúdos, sob ameaça de divulgação dos arquivos já repassados. As diligências realizadas pela equipe da Deam de Guarabira permitiram identificar que o suspeito residia em Rio Verde (GO). Durante o andamento das apurações, foi constatado que o homem também era alvo de denúncias semelhantes nos estados

do Paraná e do Amazonas. Com base nos elementos coletados, a autoridade policial paraibana representou pela decretação da prisão preventiva do investigado e pela expedição de um mandado de busca e apreensão contra ele, medidas deferidas pelo Poder Judiciário. Embora a ordem judicial da Paraíba tenha sido formalmente executada na quarta-feira, o alvo já estava preso, em razão de um mandado expedido no Paraná. O caso foi apurado no âmbito da Operação Teia Digital, força-tarefa que, de acordo com a PCPB, reforça a importância da integração e do intercâmbio de informações entre as polícias civis de todo o país no enfrentamento de crimes praticados no ambiente virtual, cujos autores tentam, por vezes, valer-se da distância geográfica e dos recursos tecnológicos para dificultar sua identificação e responsabilização.

REGISTRO EM VÍDEO

Investigado por tortura contra pessoa em situação de rua é detido no Brejo

Um homem acusado de ter praticado tortura contra uma pessoa em situação de rua foi capturado, ontem, na cidade de Alagoa Grande, no Brejo paraibano. A detenção aconteceu no âmbito da Operação Covardia Zero, deflagrada pela Delegacia de Polícia Civil (DPC) do município para cumprir um mandado judicial de prisão temporária contra o investigado. Em nota, a Polícia Civil da Paraíba (PCPB) informou que o caso teve início após a circulação de um vídeo, no qual se via o investigado colocando um saco plástico preto sobre

a cabeça da vítima, causando sufocamento até que ela perdesse a consciência. Durante as diligências, os investigadores constataram que o suspeito já havia sido alvo de denúncias anônimas referentes a outras agressões, principalmente contra pessoas em situação de rua e usuários de drogas ou de bebidas alcoólicas. As informações, de acordo com a PCPB, seguem sendo apuradas para a identificação de outras possíveis vítimas do investigado. A prisão temporária do homem foi decretada pelo Poder Judiciário, após represen-

tação da Polícia Civil. Ele foi conduzido à unidade policial, para a adoção dos procedimentos cabíveis e permanece à disposição da Justiça.

■

Apurações indicam que o suspeito estaria envolvido em outros casos de agressão semelhantes

MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Mutirão efetua limpeza em praia de Cabedelo

Ação reuniu alunos e agentes públicos em favor do meio ambiente

A Praia de Miramar, em Cabedelo, recebeu, ontem, um mutirão ambiental que incluiu serviços de limpeza na faixa de areia, na área de vegetação de restinga e no espaço destinado ao banho, durante uma mobilização que será realizada em todas as praias da cidade. Mais do que retirar resíduos, o mutirão teve como principal propósito conscientizar moradores, turistas e frequentadores sobre a importância de preservar os espaços naturais e adotar atitudes responsáveis no cotidiano. A ação também contou com a distribuição de sacolas biodegradáveis para os banhistas.

A iniciativa integra o programa Cabedelo de Cara Nova, da Prefeitura Municipal. “Cabedelo possui uma beleza natural que temos a obrigação de proteger. Mais importante do que realizar a limpeza das praias é conscientizar a população de que essa responsabilidade precisa ser permanente. Um simples papel de biscoito, uma embalagem ou um plástico deixado na praia pode chegar ao mar e causar a morte de animais, como as tartarugas. Por isso, a educação ambiental precisa estar presente no nosso dia a dia, nas escolas e dentro das nossas casas. O nosso compromisso é não ape-



Estudantes ajudaram a recolher lixo e a distribuir sacolas biodegradáveis

nas limpar, mas conscientizar e incentivar a participação de toda a sociedade na preservação das nossas praias e do meio ambiente”, afirmou o prefeito Evilásio Cavalcanti.

Promovida pela Secretaria de Meio Ambiente (Semam), a ação contou com a parceria das secretarias de Defesa e Proteção Civil, de Educação (Seduc), da Pessoa com Deficiência (SPCD) e de Turismo (Setur). O mutirão reuniu agentes de limpeza urbana, estudantes da rede municipal de ensino, servidores e parceiros em uma grande mobilização pela cidadania, educação ambiental e preservação do patrimônio natural do município.

Responsabilidade

Para o secretário de Meio Ambiente, Ronald Pereira Lins, a preservação ambiental é uma responsabilidade compartilhada. “A preservação

ambiental e a manutenção da limpeza urbana dependem da participação de todos. A iniciativa reforçou a necessidade de transformar atitudes cotidianas em práticas permanentes, contribuindo para a conservação do meio ambiente e para a valorização dos espaços naturais de Cabedelo”, destacou.

A limpeza também foi utilizada como ferramenta de educação ambiental, permitindo que os participantes observassem de perto os impactos provocados pelo descarte irregular de resíduos e refletissem sobre a necessidade de transformar boas atitudes em hábitos permanentes.

Como parte da mobilização, foram distribuídas sacolas biodegradáveis para banhistas, moradores e turistas presentes na Praia de Miramar. A ação busca estimular o descarte correto dos resíduos e incentivar práticas mais sustentáveis entre os fre-

quentadores da orla.

Praia Segura

As secretarias de Defesa e Proteção Civil e de Turismo (Setur) também apresentaram o projeto Praia Segura. A iniciativa prevê a distribuição de pulseiras de identificação para crianças aos comerciantes que atuam nas praias de Cabedelo.

O objetivo é facilitar a identificação dos pequenos e contribuir para a prevenção de casos de crianças perdidas durante os momentos de lazer na orla.

O projeto também contará com identificação específica para crianças com deficiência. Dessa forma, caso alguma delas seja encontrada sozinha ou em uma situação de risco, a identificação permitirá que as pessoas reconheçam sua condição e recebam orientações sobre a melhor maneira de abordá-la e auxiliá-la.

FESTIVAL GASTRONÔMICO

CG recebe nova edição do Torresmofest

A cidade de Campina Grande está recebendo o festival gastronômico Torresmofest até o próximo domingo (30). Desde ontem, o evento, realizado na parte inferior do Parque do Povo, vem sendo mais uma opção de entretenimento para quem vive ou frequenta o município. Esta é a segunda vez que o evento desembarca no local e, neste ano, acontece em uma edição especial intitulada “Lendas do Rock”.

A programação destaca a importância do palco principal d’O Maior São

João do Mundo, também conhecido como “Quartel General do Forró” para períodos que vão além da época junina.

Atrativos

O Torresmofest, que já percorreu outras cidades do Nordeste e agora retorna à Rainha da Borborema, reúne pratos tradicionais e inovadores à base de carne suína, apresentações musicais e ambiente *pet friendly*. A entrada é gratuita e o público poderá aproveitar o festival, todos os dias, das 12h às 23h. Serão mais de 20

expositores participando do evento, oferecendo um cardápio variado.

Além disso, o público vai encontrar a costela fogo de chão, baião de dois, feijão tropeiro, hambúrgueres com torresmo ou *shimeji*, batatas recheadas, lanches de costela e opções de doces artesanais e sobremesas.

Para completar a experiência gastronômica, o público poderá conhecer o *chopp* artesanal, cervejas geladas e uma seleção de *drinks* variados, além de muita música com uma programação especial.

A secretária de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Campina Grande, Tâmelá Fama, falou sobre a importância da cidade abraçar eventos desse porte. “Campina Grande reafirma seu destaque no Norte e Nordeste. No ano passado, tivemos uma experiência muito exitosa com o Torresmofest e, para este ano, a expectativa é que haja aumento de público e até de vendas. É mais uma opção para o divertimento da população, mas também para movimentar a economia da cidade”, ressaltou.

VALE DO PARAÍBA

Eventos debatem as atividades do campo

A 10ª Feira de Negócios do Vale da Paraíba (Fenevale) e o 9º Festival do Camarão estão sendo realizados em Itabaiana, no Vale do Paraíba, até o próximo domingo (30), reunindo produtores rurais, empreendedores, gestores públicos e população em uma programação voltada à inovação, qualificação e valorização das atividades do campo. A iniciativa é uma parceria entre Sebrae-PB, Prefeitura de Itabaiana

e Associação de Carcinicultores do Estado da Paraíba (Apacco), com apoio de instituições como Governo do Estado e outros parceiros.

Entre os destaques, estão as atividades voltadas à carcinicultura, com palestras sobre manejo tecnológico, gestão e novas ferramentas para o setor, além da participação de representantes da cadeia produtiva. A programação também inclui ações para a pecuária leiteira, agri-

cultura familiar e mulheres do agro, ampliando o debate sobre oportunidades e desafios para os produtores rurais.

Para o gestor do agronegócio do Sebrae-PB, Pablo Queiroz, a programação reforça a importância da qualificação e da inovação para fortalecer os pequenos negócios rurais. “É um momento importante para aproximar produtores, instituições e gestores, compartilhando

do conhecimento e apresentando soluções que podem contribuir para melhorar a produtividade, a gestão e a competitividade das atividades do campo”, destaca.

Além das atividades técnicas, o evento contará com feira da agricultura familiar, encontro de mulheres do agro, seminário sobre licenciamento ambiental e programação gastronômica com pratos à base de camarão.

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



Fotos: Teresa Duarte

Araruna

O Festival de Inverno das Serras – FIS 2026, promovido pelo Fórum do Curimataú Paraibano, encerra e edição deste ano em Araruna, a capital da aventura na Paraíba. O município fica a 115 km de João Pessoa e faz homenagem a Antônio Joaquim Pereira da Silva, escritor e jornalista nascido em Araruna, que se tornou o primeiro paraibano a fazer parte da Academia Brasileira de Letras. O Festival de Inverno das Serras 2026 já passou por Dona Inês, Barra de Santa Rosa, Cuité e Cacimba de Dentro, todos os municípios cercados pela Serra da Borborema, com paisagens fantásticas e muitas cachoeiras.

Festuris

A Paraíba conquistará um lugar de destaque em um dos mais importantes palcos do turismo da América Latina. O estado será o destino convidado de honra da 38ª edição do Festuris, que acontece de 12 a 15 de novembro de 2026, em Gramado, no Rio Grande do Sul. Com o tema “Relações reais que constroem o futuro”, o Festuris apresentou as novidades da próxima edição, entre elas a escolha da Paraíba para ocupar uma posição especial no evento. A participação paraibana será conduzida pela Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), que atuará na divulgação dos destinos paraibanos e na aproximação com operadores, agentes de viagens, investidores, empresas e imprensa especializada.



Alagoa Grande

Alagoa Grande é o nono município a receber a Rota Cultural Caminhos do Frio 2026, que teve a abertura oficial realizada na última na quarta-feira (26), no Largo do Theatro Santa Ignêz. Até domingo (30), moradores e visitantes poderão circular por diferentes pontos da cidade e da zona rural em uma programação gratuita que comemora os 20 anos do circuito, homenageia artistas locais e apresenta a história, os sabores e as expressões culturais do município. A Rota Cultural Caminhos do Frio é realizada pelo Fórum de Turismo do Brejo Paraibano em parceria com as 10 prefeituras participantes, com correalização do Governo da Paraíba, patrocínio do Banco do Nordeste, Bar do Cuscuz e Sebrae Paraíba, além do apoio do IFPB e da UFPB. Depois de Matinhas, a Rota Cultural Caminhos do Frio segue para Solânea (de 22 a 26 de julho), Serraria (de 29 de julho a 2 de agosto), Borborema (de 5 a 9 de agosto), Remígio (de 12 a 16 de agosto), Bananeiras (de 19 a 23 de agosto), Alagoa Grande (de 26 a 30 de agosto) e Alagoa Nova, que encerra o circuito (de 2 a 6 de setembro).

Areia

A Triunfo Ice de Frutas Vermelhas foi a grande vencedora da medalha de ouro na categoria Bebida Mista, no 3º Concurso de Cachaça de Areia, realizado no último sábado (22), durante a 5ª edição do Areia Mostra Cachaça. O evento contou com autoridades da Associação de Produtores de Cachaça de Areia-PB (APCA), do Sebrae-PB, da Faepa-Senar, da Prefeitura de Areia, da UFPB e do IFPB.



Pilõesinhos

A 8ª edição da Rota Cultural Raízes do Brejo será lançada na próxima segunda-feira (31), às 16h, no Engenho Mariano, em Pilõesinhos. Gestores, artistas, empreendedores, representantes das 10 cidades e profissionais do turismo participarão do encontro, que apresentará o calendário do circuito criado para atrair visitantes, fortalecer os negócios locais e preservar as expressões culturais que identificam o Brejo paraibano. O Raízes do Brejo chega a 2026 reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da Paraíba. O título foi concedido pela Lei Estadual nº 13.944, de 2 de outubro de 2025, e reforça a importância do circuito para manter vivos os saberes, as celebrações e as manifestações culturais transmitidas entre gerações.

TEATRO

Fotos: Lina Sumizono/Divulgação

Palco autobiográfico

Aos 93 anos, o ator cruza o Brasil na peça *Não me entrego, não*

Um dos maiores atores do Brasil, Othon Bastos apresenta monólogo hoje, no Festival de Inverno de CG

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Nem o tendão de uma das pernas, que se rompeu em maio e que adiou as apresentações de sua peça em Brasília, impediu Othon Bastos de tocar suas atividades. Logo após a sua recuperação, o ator baiano de 93 anos continuou a circular o Brasil com esse projeto, o primeiro monólogo de uma carreira que soma sete décadas. O título da empreitada assinala não somente a força utilizada para superar o incidente do primeiro semestre, bem como baseia também toda essa trajetória dentro e fora dos palcos e dos estúdios: *Não me entrego, não!* está cartaz hoje, no Festival de Inverno de Campina Grande (FICG). A sessão acontece a partir das 20h, no Teatro Municipal Severino Cabral, situado no Centro da cidade. A entrada é franca, porém limitada à quantidade de cadeiras disponíveis.

A peça remonta a história do próprio Othon, desde sua infância até a maturidade. O texto e a direção são de Flávio Marinho, amigo de longa data do ator. A dupla concebeu o espetáculo mirando outro projeto de Marinho, *Judy — o arco-íris é aqui* — em que a biografia da artista estadunidense Judy Garland aparecia entrelaçada à de

sua intérprete, Luciana Braga.

As fontes do dramaturgo foram manuscritos autobiográficos do Othon, responsáveis por resumir mais de nove décadas. O título sugestivo, por sua vez, partiu de um dos diálogos do filme *Deus e o Diabo na terra do Sol*, trabalho seminal do artista como o cangaceiro Corisco, que ajudou a alicerçar a parceria profissional com o diretor e conterrâneo Glauber Rocha.

“Flávio foi muito feliz com a escolha desse nome. *Não me entrego, não!* é uma afirmação diante da vida. A peça fala muito disso. E eu digo uma coisa que considero importante: as pessoas têm ficado com medo de viver. E eu acho que não podemos ter ‘alergia’ de viver, mas alegria de viver”, diz Othon, em entrevista exclusiva para **A União**.

Em cena com ele, a intérprete Marta Paret, que personifica a figura da memória e acompanha as intervenções do colega. Mas o relato vai além da descrição dos fa-

tos vividos. Othon reflete sobre alguns deles, a partir de impressões universais: um dos tópicos abordados é o amor que sente por Martha Overbeck, também atriz e sua companheira há quase 60 anos.

Apesar desse teor anamnético, *Não me entrego, não!* passa longe de ser uma “revisão” da vida. “Não fico olhando para trás para corrigir o que fiz ou imaginar o que poderia ter sido diferente. Acredito que a vida é feita de escolhas, e eu sou as escolhas que fiz. Cada caminho, encontro e trabalho me trouxeram até aqui. E, se pudesse voltar, faria tudo de novo”.

Nascendo contente

Mesmo com mais de 50 espetáculos no currículo, o baiano ainda não havia estado em um monólogo — mais uma ausência de oportunidade do que falta de vontade. “As coisas acontecem quando têm que acontecer. Na minha vida, o acaso sempre foi um grande amigo. Muita coisa importante aconteceu

sem que tivesse planejado”, crava sobre a “novidade”.

O acaso, a propósito, foi responsável por algumas das suas principais oportunidades de trabalho — inclusive a primeira. Othon substituiu o amigo Walter Clark em uma peça, porque o primeiro recusou-se a interpretar um homossexual. “A vida foi me levando”, resume, quando perguntado se houve algum fato motivador para que ele seguisse carreira no teatro.

Pioneiro na televisão, nos anos 1950, ele esteve a cargo de uma série de personagens marcantes, mas secundários, em especiais e telenovelas das TVs Tupi e Globo. O primeiro protagonista veio em 1981, em *Os imigrantes*, novela escrita por Benedito Ruy Barbosa para a Band, na qual emprestou corpo e voz para o imigrante português Antônio Pereira.

No cinema, o destaque foi imediato, com o já citado *Deus e o Diabo na terra do Sol*. Na sequência, vieram o professor de O

PROGRAMAÇÃO/ HOJE

HOJE

Sesc Centro

(R. Giló Guedes, nº 650, Centro)

10h — **Workshop:**

Guinga (RJ)

20h — **Música:**

Guinga convida Luísa Lacerda (RJ)

Miniteatro Paulo Pontes

(Teatro Municipal Severino Cabral, Av. Mal. Floriano Peixoto, s/n, Centro)

19h — **Cinema:**

Onde eu começo?, de Mayana Neiva

Parque Evaldo Cruz

(Açude Novo, Av. Mal. Floriano Peixoto, Centro)

19h — **Música:**

Groove com Balanço

21h — **Música:**

Augusto Arruda

23h — **Música:**

Os Eloquentes

Teatro Municipal Severino Cabral

(Av. Mal. Floriano Peixoto, s/n, Centro)

20h — **Teatro:** *Não me entrego, não,*

Othon Bastos (RJ)

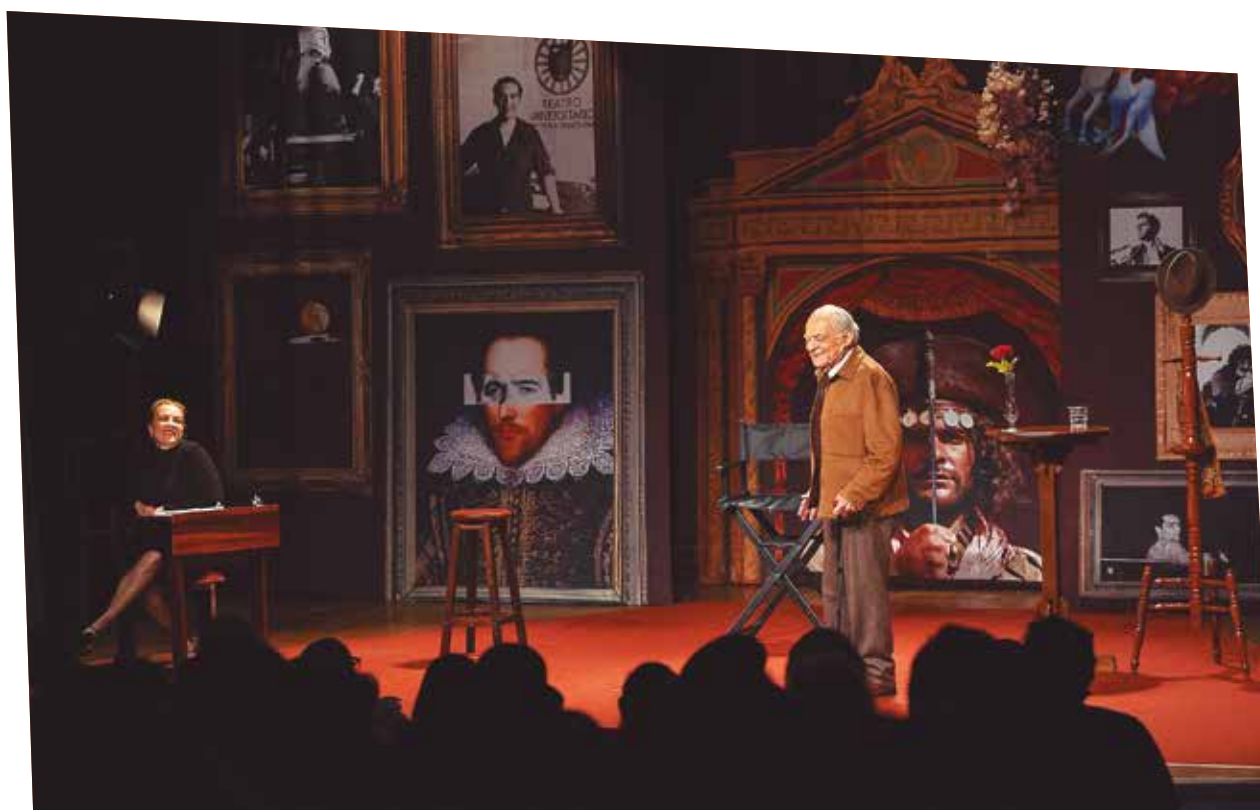
dragão da maldade contra o santo guerreiro (Glauber Rocha, 1969), o Paulo Honório de S. Bernardo (Leon Hirszman, 1973), e o Lula de Hollanda em *Fogo morto* (Marcos Farias, 1977), baseado no romance homônimo de José Lins do Rego.

Com os filmes de Glauber e Leon, Othon circulou por festivais internacionais, incluindo Cannes (que premiou O

dragão da maldade) e o Air France (onde venceu Melhor Ator por S. Bernardo). Enquanto filmava, ele revela, não havia a preocupação ou o vislumbre com o sucesso imediato: “O que você fez ali, o que sentiu e conseguiu transmitir, está impresso”.

Todavia, ele ensaia justificativas para o êxito perene desses títulos. “Talvez a permanência venha também da força dos encontros: artistas atentos ao seu tempo, lutando por seus ideais, criando a partir da realidade em que viviam. A importância histórica, muitas vezes, percebe depois. Na hora, você está trabalha e faz o que acredita que deve fazer”.

Othon Bastos volta a mencionar o título da peça, questionado sobre a que ele tem que resistir para seguir trabalhando. “Estar no palco não é uma maneira de não me entregar. É a maneira que encontrei de afirmar que continuo aqui, fazendo aquilo que sempre fiz, tatuando, vivendo. E como diz Emily Dickinson: ‘Eu nasço contente todas as manhãs’”, conclui.



Bastos contracena com Marta Paret, personificando a figura da memória, que acompanha os relatos

■ Para o ator, *Não me entrego, não!* é uma afirmação diante da vida. “As pessoas têm ficado com medo de viver”

Tessituras

Elizabeth Marinheiro
Escritora e professora

Macrotextos

Fábio Mozart associou suas convicções pessoais aos segmentos de alguns escritores e o resultado foram as “Micrônicas” (A União, 9/8/2026. p. 14). Inspirada nele, elejo meus macrotextos.

“Oh! Que saudades que tenho / Da aurora da minha infância querida / Que os anos não trazem mais!” (Casimiro de Abreu).

Tanto à sombra das palmeiras como debaixo das pimenteiros, posso jardinar meus sonhos.

“Definir é matar, sugerir é criar” (Stéphane Mallarmé).

A sugestão pode significar a interminável busca do sentido poético.

“Aos 48, posso dizer que escrevo há 35 anos. E minha grande influência e inspiração é meu pai, Marcos Agra. O melhor professor que já tive, tanto em casa quanto na universidade” (Anacã Agra, A União, 20/08/2026. p. 12).

Nem todo filho de peixe, peixinho é. Nem todos os filhos dividem seus próprios méritos com seus pais.

“Estou sentado sobre a minha mala / No velho bergantim desmantelado...” (Mário Quintana).

Bom humor quintaniano aglutinando obstinação das escolhas à obsessão por veleiros.

“Música, imagem e pensamento, eis a tríade signico-conceitual a cartografar uma das mais relevantes expressões da cultura humana: a poesia” (José Mário Silva).

Perscrutar as inúmeras significações

do poético remete aos “abismos do ser”, precipícios e turbilhões.

“Não sabemos definir o que queremos, mas sabemos discernir o que não queremos” (Aníbal Machado).

Mais pertinente será a determinação do objetivo.

“Mês de setembro / dura mais que os outros. / Invade a casa de outubros / e janeiro...” (Hildeberto Barbosa Filho).

Setembro é a luz das estações. E início da primavera. Tempo de doar, retribuir, reconhecer.

“Lembranças / e saudade / são chamas / ardentes / que nunca / se acabam” (Marineuma de Oliveira)

Lembranças felizes e saudade doída são suportes existenciais.

“Suporta-se com paciência a cólica do próximo” (Machado de Assis).

É muito fácil pedir calma a quem está sofrendo.

“Perder-se também é caminho” (Clarice Lispector).

Quando se perde, encontram-se outros caminhos.

“Acho que há pessoas que permanecem mesmo em nós enquanto durarmos aqui” (Sandra Raquew S. Azevêdo).

São familiares, amigas, amigos que nos dedicaram, explicitamente, apoio, estima, admiração.

“As meninas eram trelosas. Algumas estudiosas / Mandava a tradição / Ter boa

educação” (Magna Celi Meira de Souza).

Já não existem “trelosas” como outrora.

“2 de março / Já não faço planos / como antigamente / O inaudito / é que faz anos / Solenemente” (Luis Augusto Cassas).

Solenemente, não. Informalmente, sim.

“Fazer o que seja é inútil / Não fazer nada é inútil / Mas entre fazer e não fazer / mais vale o inútil do fazer” (João Cabral de Melo Neto).

Fazer nada é a melhor forma do fazer.

“Hora de comer-comer! Hora de dormir!-dormir! / Hora de vadiar-vadiar! / Hora de trabalhar? / Pernas pro ar / que ninguém é de ferro” (Ascenso Ferreira).

Uma lição para o cotidiano.

“Eu canto porque o / instante existe / e a minha vida está completa; / Não sou alegre nem sou triste / sou poeta” (Cecilia Meireles).

Fazer de tudo um canto ou uma cantiga.

“Quero a delícia de poder sentir as coisas mais simples” (Manuel Bandeira).

A força lírica da delícia enquanto autenticidade.

“Mundo mundo vasto mundo, / se eu me chamasse Raimundo / seria uma rima, não seria uma solução. / Mundo mundo vasto mundo, / Mais vasto é meu coração” (Drummond de Andrade)

Coraçãomente, silêncio!

Nelson Barros

Psicólogo e escritor | nelsonrbarros@gmail.com

O pobre menino rico (2)

Mônica era filha do coronel Ribeiro, o comandante do Batalhão de Engenharia, e, por isso, morava na casa mais bonita da vila militar. A professora de Moral e Cívica a colocava na parte de cima da pirâmide da classe média. Na parte da classe alta, só Francisco Augusto, mesmo. Nós éramos amigos, e eu a acompanhava na saída da escola, para que fôssemos conversando. Sua mãe, dona Júlia, achava bonita a nossa amizade e dizia que eu era um pequeno cavaleiro. Assim como a mãe de Francisco Augusto, ela gostava de receber pessoas em casa para celebrar aniversários e outras datas significativas, entretanto, não era tão seletiva. Meus pais, apesar da pouca convivência com o casal, eram convidados, não sei se por minha causa, o pequeno cavaleiro, ou pela proximidade com doutor Canejo. Mas as festas eram entediantes. Tudo muito organizado. Os adultos, em uma mesa bem dividida entre homens e mulheres, cada qual com seus assuntos, e política era tema proibido. Os meninos, em um círculo de cadeiras, com uma mesa ao centro, na qual se colocavam salgadinhos, doces e refrigerantes, dos quais nos servíamos com muita parcimônia, sob os olhares atentos das mães, para não parecermos mal-educados. Dona Antônia olhava de modo mais austero, e Francisco Augusto não se servia de nada. Eu percebia e achava aquilo esquisito. Uma vez, numa dessas reuniões, o Brasil fazendo bonito na Copa do México, aproveitei a empolgação das pessoas, enchi dois pratinhos com guloseimas, puxei o menino para uma área mais afastada e o provoquei para que comêssemos juntos. Ele teve medo, mas comeu. Demos umas risadas, sentados na grama lateral da casa. Foi uma das poucas vezes em que me senti próximo dele, que, num dado momento me olhou e pousou a mão na minha perna. Eu entendi imediatamente o que estava acontecendo, mas não retribuí nem o afastei. Na verdade, lembro-me de ter sentido uma enorme compaixão. Eu já conhecia o desejo, mas era pela professora Letícia, que dava aulas para a meninada do jardim da infância da minha escola, que eu tinha visto trocando umas carícias com o coordenador, numa vez em que precisei ir ao banheiro e os vi na sala dos professores. Chamei meu amigo de volta para o convívio dos outros e encontramos dois olhares curiosos: o de Mônica e o da mãe dele.

Mônica já tinha me confidenciado que, quando tivesse namorado, ele seria o escolhido. Eu não podia ser, porque éramos muito amigos. Apesar de vê-la da mesma forma, senti ciúmes, creio que por vaidade. Depois ela me perguntou se, no nosso sumiço naquele dia, ele tinha falado nela. Eu menti, disse que sim, mas não soube inventar detalhes. Achei que não seria justo criar expectativas nela e também pensei que seria algo que poderia pressionar Francisco Augusto.

Meu pai trabalhava como representante para um laboratório de remédios, tanto que, de vez em quando, algum vizinho chamava na porta em busca de algo para dor, febre, verme, qualquer coisa. E ele costumava ter. Eu achava que era esse o motivo da sua proximidade com doutor Canejo. Mas a realidade era outra. Naquela época, o país vivia sob uma ditadura, resultado de um golpe de Estado que aconteceu em 1964, entregando o poder aos militares, e os dois faziam parte de um grupo de esquerda, algo muito secreto, e eu não entendia direito, mas sabia que não podia falar sobre o assunto nem mencionar certas pessoas, artistas, livros ou filmes.

Um dia, para minha surpresa, na saída da escola, dona Antônia cochichou algo no ouvido do filho e me convidou, de modo muito sério, para entrar no carro. Não era uma carona. Fui levado para a sua casa. No caminho, ela me explicou que minha mãe tinha precisado viajar para encontrar o meu pai. Que tinha acontecido algo, mas que ele estava bem, para eu não me preocupar. Foi tudo tão estranho que não registrei na memória detalhes da casa que eu tinha tanta curiosidade de conhecer. Mas lembro que fui tratado com um cuidado que não esperava. No fim do dia, me levaram de volta. Minha mãe já tinha chegado, mas sem o meu pai. Descobri, então, que ele havia sido preso.

(Continua na próxima quinzena)

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

“E se não der dinheiro?”

Larissa Batista

Quando eu disse que iria começar um curso de pintura, algumas pessoas me perguntaram: “Mas pra quê?”. A pergunta parecia simples, quase inocente. Porém, eu me peguei pensando no quanto ela diz sobre a maneira como aprendemos a enxergar a vida.

Parece que hoje tudo precisa ter uma finalidade. E, de preferência, uma que possa ser colocada em uma planilha. Se dá dinheiro, vale a pena. Se pode virar profissão, é investimento. Se pode render alguma coisa no futuro, é útil. Mas... e se for só porque você gosta?

Sempre escutamos as mesmas perguntas: “Mas você vai vender?”, “Você vai trabalhar com isso?”, “Dá dinheiro?”, “E qual é a utilidade?”. Já parou para pensar que, às vezes, eu só quero pintar? E talvez isso já seja o suficiente. Existe uma ideia muito estranha de que o trabalho manual vale menos. Pintar, bordar, costurar, desenhar, fazer cerâmica, escrever, esculpir, criar qualquer coisa com as próprias mãos parece ser tratado como passatempo sem nenhum futuro, até que alguém famoso “descubra” aquilo.

É curioso como a mesma coisa pode ser considerada “artesanal” quando feita por uma pessoa desconhecida e virar arte quando aparece em uma galeria, em uma revista ou nas mãos de alguém que tem milhares de seguidores. Aí, de repente, todo mundo



A autora, entre Alexandre Nóbrega, diretor cultural da Funes, e Frankleisson Brasileiro, que ministrou o curso

entende o valor. E isso é frustrante. Principalmente para quem vive da arte, ou pelo menos tenta.

Porque viver da arte não é simplesmente sentar, criar alguma coisa bonita e esperar que o mundo reconheça. Existe estudo, técnica, investimento, material, tempo, divulgação, insegurança, comparação, rejeição e uma quantidade enorme de trabalho que ninguém vê. E ainda existe aquela frase que parece pequena, mas machuca: “É só um desenho!”.

E não! Não é só um desenho.

É o tempo de quem aprendeu. É uma tentativa que deu errado. É o material comprado. É a mão e a mente que ficou cansada. É a ideia que demorou dias para aparecer. É a coragem de mostrar algo que nasceu dentro de alguém, dentro de você. E talvez seja justamente, aí, que esteja o nosso problema. Nós nos acostumamos tanto a perguntar “quanto isso nos rende?” que esquecemos de perguntar “quanto isso significa?”. Nem tudo

VIVA USINA

Livro de poemas será lançado hoje à noite

Evento tem atrações variadas até domingo, na Usina Cultural Energisa

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

No interstício das coisas contidas e das tentativas em transpô-las à linguagem nasce *Entre o nó e a palavra* (Editora Urutau, 76 páginas, R\$ 52), primeiro livro da escritora Rayana de Carvalho. Dotada de 35 poemas, a obra construída a partir de reflexões sobre experiências, sentimentos e situações diversas será lançada hoje, às 20h, no Palco Bonde da Usina Cultural Energisa (Tambiá, João Pessoa), compondo a programação gratuita do Viva Usina de agosto.

Entre outras atrações desta edição do projeto cultural destacam-se os números circenses *Reciclável público* e *A trupe de um homem só* (hoje, às 14h30 e 15h30, respectivamente); o show *Música preta brasileira*, de Nathalia Bellar com participação de Vó Mera (amanhã, às 19h) e a *Mostra de Cinema 8 por 8: Super-8 na Paraíba* (domingo (30), às 19h).

Desatando nós

Explícito ao título, um intrincado laço perfaz o eixo central da publicação, representação de sentimentos e pensamentos de difícil nomeação, enquanto a palavra surge como possibilidade de expressão e resistência. “Se eu fosse tentar conceituar o livro, seria mais ou menos essa busca de você nomear aquilo que você não consegue, que seria o nó”, explica a autora.

Os poemas do volume são organizados por temáticas. Entre elas estão o mistério do indizível, o desejo, a morte, os sonhos e a própria poesia. Segundo Rayana, a escrita lhe aparece como forma de elaborar aquilo que nem sempre encontra espaço na fala, fazendo predominar os versos livres, com poucos poemas construídos a partir de rimas. De abordagem existencialista e marcada por reflexões sobre situações cotidianas e questões que permanecem no pensamento, a inspiração também vem na esteira de sua trajetória acadêmica, que possui formação em Educação e mestrado em Educação Popular.



Foto: Divulgação/Unitau

Como bem preconizam manuais e professores de redação, a relação da autora com a escrita artística iniciou-se, primeiro, no campo da leitura. Durante a pandemia, Rayana criou, com duas amigas, o clube literário Mulheres que Correm com Livros (no Instagram, @mulheresquecorremcomlivros), grupo que reúne participantes de diferentes estados do país para discutir um livro a cada mês, por meio de encontros virtuais — *Como tigres na neve*, da sul-coreana Julia Kim, foi a escolha de agosto.

“Então, é sobre aqueles nós que a gente sente, sabe? De coisas que a gente não consegue dizer, os nós na garganta. De tantos sentimentos que são silenciados muitas vezes por nós, e aí a palavra vem como esse meio de resistir a tudo isso e de ser uma fuga também, uma resistência em meio a esses silêncios”, assevera.

ONDE:

■ USINA CULTURAL ENERGISA (R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá, João Pessoa).

PROGRAMAÇÃO

HOJE

14h30 — Performance: *Reciclável público* e *A trupe de um homem só*, TrupeÇando (Sala Vladimir Carvalho)
20h — Lançamentos de livros: *Entre o Nó e a Palavra*, Rayana de Carvalho, e *Depois do Maremoto*, Ressaca-Mar, de Cley Tornado (Palco Bonde)
21h — Teatro: *Réquiem para GERALDA*, Ana Marinho (Sala Vladimir Carvalho)

AMANHÃ

19h — Show: *Música preta brasileira*, Nathalia Bellar convida Vó Mera (Tenda da Música)
21h — Performance: *Bonde do bailinho*, Rebeca Remp (Palco Bonde)
22h — Show: *Caixa de marimbondo* (Sala Vladimir Carvalho)

DOMINGO

16h — Oficina: “Bonecas de Afeto: Costurando Memórias, Identidade e Futuro”, Iara Roque (Palco Bonde)
17h — Show: *Circo do Palhaço Wolverine* (Sala Vladimir Carvalho)
19h — Mostra de cinema: *Mostra 8 por 8: Renovação do Ciclo de Cinema em Super-8 na Paraíba* (Sala Vladimir Carvalho)



Foto: Rony Nascimento/Divulgação

Rayana de Carvalho: os nós que a gente sente

HISTÓRIA Publicação aborda as origens da OAB na PB

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Com quase um século de existência, a seccional paraibana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PB), ganha, agora, um registro extenso de sua história por parte do advogado e docente Renato César Carneiro: *Origens da OAB na Parahyba* (Mídia e Gráfica Editora), que divide dados históricos em cinco capítulos temáticos. O lançamento acontece hoje, a partir das 17h, na sede da instituição (Altiplano, João Pessoa). A apresentação da obra será feita por Afrânio Neves de Melo, ex-presidente da entidade. O evento é gratuito. Carneiro explica que a pes-

quisa durou dois anos e que abrangeu as décadas de 1920 a 1930. Ele recorreu aos jornais da época para reconstituir o relato e utilizou, sobretudo, o arquivo de **A União** como fonte de pesquisa. No primeiro capítulo, ele assinala a gênese dos cursos de Direito no país, com destaque regional para Recife e Olinda, cidades que abrigaram muitos alunos da Paraíba: “Alguns deles, estavam entre os fundadores do Instituto dos Advogados Parahybanos [IAP], que, por sua vez, fundariam a OAB local”, informa o autor.

Outros dos segmentos da obra reúnem, por seu turno, os perfis dos profissionais brasileiros que, no início do

século 20, criaram a OAB como um órgão regulatório e representativo do ofício no país (nos moldes dos entes internacionais) e dos juristas locais, à frente no antigo IAP. “O quarto capítulo disserta sobre a advocacia paraibana e o momento histórico de reconstitucionalização do país. Já o quinto e último capítulo contém, por fim, o tema central, que é o surgimento da seção da OAB na Paraíba.”, sinaliza.

Além de trazer à tona o trabalho de grandes advogados de origem paraibana como Argemiro de Figueiredo, José Flóscolo da Nóbrega, Osias Nacre Gomes e Samuel Duarte, o livro remonta, em um rol de

80 nomes, os primeiros inscritos na OAB-PB. Mas o dado mais importante relacionado à ordem é, conforme Renato César Carneiro, a sua própria existência: “Que pode ser resumida no *slogan* que se encontra em sua sede anterior, localizado na Rua Rodrigues de Aquino: ‘A casa dos Direitos Humanos’.

Não poderia dizer melhor”, conclui.

ONDE:

■ OAB (Av. João Cirilo da Silva, nº 4.041, Altiplano, João Pessoa).

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista e professora | sandraraquew@yahoo.com.br

As imagens do Nepal

Nessa quarta-feira (26), acompanhamos com grande tristeza a avalanche no Nepal. As imagens da avalanche nos trouxeram à memória o trauma de Brumadinho e Mariana. Ainda não temos por completo os dados em relação ao número de mortos. Todavia, está claro para nós a intensidade dessa tragédia anunciada, que representa os eventos climáticos extremos.

As mudanças do clima não são o futuro, são no presente o colapso de um modelo de desenvolvimento antropocêntrico, e de como nossa educação construiu em grande parte um olhar para a natureza como recurso inesgotável a serviço da humanidade. Uma relação tóxica entre nós e o planeta. A ideia da Terra como uma coisa a ser explorada.

No mesmo noticiário em que acompanhei as notícias sobre o Nepal, vi um candidato defender armas nucleares para o Brasil. Não era piada de mau gosto. Era real. Como também estava claro a visão dele sobre a financeirização da natureza.

Num ano tão decisivo como esse, é impensável não cobrar das candidaturas uma postura concreta relacionada ao meio ambiente e clima, e compreender a visão que têm sobre desenvolvimento.

O Observatório do Clima lançou recentemente o documento *Propostas para a política ambiental brasileira*. Muitas organizações da sociedade civil, especialistas, apresentam medidas em termos de política climática. O documento objetiva apoiar candidatos e partidos, Executivo e Legislativo, na formulação de propostas e iniciativas de modo a evitar destruição e garantir a agenda do clima no país e o avanço nas propostas que já foram negociadas pelo governo brasileiro. É mais que urgente a governança climática e ambiental.

Sabemos que países do Sul-Global estão entre os mais vulneráveis em situações de catástrofes ambientais. E reconhecemos que esse mundo enfrenta múltiplas crises.

Imaginem, ainda, que precisamos enfrentar diante de tanta destruição — enchentes no Rio Grande do Sul, crimes ambientais, o afundamento do solo em cinco bairros de Maceió pela exploração numa mina de sal-gema, desmoronamentos no Recife e em Petrópolis, os incêndios no Pantanal, as secas no Rio Amazonas — o negacionismo climático e a desinformação.

Por isso, precisamos também conversar no dia a dia sobre justiça climática, racismo ambiental e direitos humanos. Os deslocamentos climáticos são uma realidade. E as populações tradicionais, indígenas, quilombolas, periféricas, comunidades camponesas, precisam estar no centro do debate, escuta e formulação de políticas públicas. Porque estão entre as mais vulneráveis.

Vendo a imagem de crianças dentro de um ônibus, testemunhando uma avalanche vindo na direção delas, eu me senti angustiada. As avalanches de imagens sobre as tragédias ambientais não podem ser naturalizadas. Elas não são ficção. Representam o ponto crítico em que estamos e a necessidade de mobilização social e mudanças estruturais, e de visão de mundo.

Precisamos, enquanto humanidade, verdadeiramente adotar estratégias para enfrentar a crise climática, o produtivismo, o consumismo e as ações predatórias dos ecossistemas do planeta.

Foto: Reprodução



Cena da avalanche que atingiu o Nepal na quarta-feira

Colunista colaboradora

Vitrine cultural

Foto: Divulgação



Harry Potter e a Pedra Filosofal volta aos cinemas domingo

Os 25 anos do primeiro filme da saga *Harry Potter* serão celebrados com exhibições do filme nos cinemas. As sessões serão de domingo (30) a quarta-feira (2), confirmadas em salas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio. Locais e horários no Em Cartaz, página 12.

Selvagens à Procura de Lei tocam amanhã, no Varadouro

A banda cearense Selvagens à Procura de Lei volta a João Pessoa para um show amanhã, na Vila do Porto (Varadouro). O grupo apresenta as canções de seu sexto disco, lançado neste ano: *Pivete*. As entradas custam R\$ 70 (inteira), R\$ 40 (social) e R\$ 35 (meia), antecipados Sympla.

MÚSICA

Radda Leite lança single e clipe

Em “Coco ancestral”, cantora procura referenciar ancestralidade indígena paraibana e tradições populares

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Memória e espiritualidade andam juntas em “Coco ancestral”, novo *single* da multiartista Radda Leite que aproxima a produção autoral contemporânea das tradições populares de Cabedelo. Disponível a partir de hoje nos serviços de *streaming* de áudio e no YouTube, a canção nasce acompanhada de um videoclipe e conta com a participação do Grupo de Coco e Ciranda Mestre Benedito, família que há mais de 50 anos mantém atividades ligadas à cultura popular daquele município.

Com produção musical e masterização a cargo de Chico Correa e mixagem de Ramiro Galas, a canção foi composta em 2024, em João Pessoa. Seu ponto de partida foi a busca por memórias relacionadas à ancestralidade indígena do Sertão paraibano e o contato com o apagamento histórico dessas referências. “A ideia da música veio quando eu buscava as memórias da minha ancestralidade indígena do Sertão e me deparava com o vazio do apagamento histórico”, diz Radda. Em seu conceito, “Coco ancestral” busca acompanhar uma tal investigação existencial ao estabelecer uma rela-

ção entre as pessoas e o seu território, em proposta que considera as memórias e informações associadas ao lugar e ao sentimento de pertencimento e integração a um determinado espaço. Ao mesmo tempo, o videoclipe foi idealizado pela própria artista em parceria com a diretora de arte do projeto, Agüia Yayu Karirí Tarairiú. Parte das gravações foi realizada no Conde, território que ocupa um lugar importante em sua trajetória desde que se mudou para João Pessoa, em 2007. “Eu sempre quis fazer algo artístico naquele lugar. Quando Agüia suge-

riu fazermos as gravações lá, eu senti que finalmente teria chegado o momento”, afirma a artista.

Incorporando elementos identitários do lugar à concepção visual, Agüia Yayu propôs que Radda tivesse o corpo coberto com argila retirada do local e utilizou folhas e flores na maquiagem, em composição que buscou representá-la como um ser organicamente próprio àquele terra. “A outra parte do clipe foi filmada em Cabedelo, principalmente devido à participação do Grupo de Coco de Roda e Ciranda do Mestre Benedito, que é de lá. Buscamos lugares que representassem Cabedelo, como a Fortaleza de Santa Catarina e

a praia. As imagens do clipe transmitem a poética que a música contém e a edição de Helena Lima trás a sensibilidade que a música quer transmitir”, define.

Radda Leite nasceu em Brasília e mudou-se para João Pessoa aos 17 anos, quando ingressou no curso de Serviço Social na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e descobriu o coco de roda feito na Paraíba. Filha de mãe paraibana e pai pernambucano, a artista foi cofundadora dos projetos Bando Forrasta, As Batuqueiras e Coco Encantaria, com passagens pelos grupos de Maracatu Estrela de Serra e Maracahyba.

Em Cartaz



Foto: Reprodução



A brasiliense Radda Leite é cofundadora de grupos populares

Cinema

Programação de 27 de agosto a 3 de setembro, nos cinemas de João Pessoa: Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Veira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS



COYOTE VS. ACME (*Coyote vs. Acme*). EUA, 2026. Dir.: Dave Green. Elenco: Will Forte, John Cena, Lana Condor. Comédia/ animação. O Coiote processa a megacorporação Acme pelas seguidas e desastrosas falhas do equipamentos que ele usa na sua incansável perseguição ao Papa-Léguas. 1h41. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h, 17h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h50, 16h15, 18h50, 21h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h10, 16h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h20, 15h50, 18h20, 20h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h20, 19h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 12h10, 14h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h25. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: qui. a sáb. e seg. a qua.: 14h50. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h25. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 14h40, 16h50, 19h. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex.: 14h; sáb. e ter.: 18h30; seg. e qua.: 16h.

MUITO PRAZER. Brasil, 2026. Dir.: Jorge Furtado. Elenco: Daniel de Oliveira, Luiza Arraes, Samantha Jones. Comédia/ romance. Ao colocar um motel abandonado para funcionar, dupla começa a produzir vídeos pornô sem os clientes saberem. 1h38. 14 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: sex. e dom. a qua.: 17h50; sáb.: 16h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: qui. a seg. e qua.: 18h30.

PONTO SEM RETORNO (*The Dog Stars*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Jacob Elordi, Margaret Qualley, Josh Brolin. Ficção científica/ ação. Sobreviventes em uma terra devastada são ameaçados por saqueadores. 1h58. 16 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: qui. a sáb. e seg. a qua.: dub.: 16h45; leg.: 21h30; dom.: leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: qui. a dom.: 17h50, 20h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 17h40. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h10, 20h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h10, 20h25. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: sex.: 18h45, 21h; sáb.: 16h30, 18h45, 21h; dom.: 15h50, 17h55.

REAPRESENTAÇÃO



AKIRA (*Akira*). Japão, 1988. Dir.: Katsuhiro Otomo. Ficção científica/ animação. Numa Tóquio futurista, adolescente motoqueiro é transformado em ameaça psíquica por projeto militar. 2h04. 14 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: sex. e dom. a qua.: 20h; sáb.: 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: qui. a seg. e qua.: 21h.

SUSPIRIA (*Suspiria*). Itália, 1977. Dir.: Dario Argento. Elenco: Jessica Harper, Joan Bennett, Stefania Casini. Terror. Dançarina descobre que algo sinistro envolve a academia de balé da qual faz parte, enquanto assassinatos vão acontecendo. 1h35. 16 anos.
Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex., 28/8: 18h20.

VALOR SENTIMENTAL (*Affeksjonsverdi*). Noruega/ Alemanha/ Dinamarca/ França/ Suécia/ Reino Unido/ Turquia, 2025. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinsve, Stellan Skarsgård, Inga lfsdotter Lilleaas, Elle Fanning. Drama. Diretor oferece o papel em seu novo filme para sua filha. Quando ela recusa, ele escala uma jovem estrela de Hollywood que entra nessa complicada relação. Indicado a 9 Oscars, incluindo filme, direção, atriz, ator coadjuvante, atriz coadjuvante e filme internacional. 2h13. 14 anos.
Campina Grande: CINETEATRO SÃO

JOSÉ: sáb., 29/8: 14h.

XICA DA SILVA. Brasil, 1976. Dir.: Cacá Diegues. Elenco: Zezé Motta, Walmor Chagas, Altair Lima, Elke Maravilha, Stephan Nercessian, Rodolfo Arena, José Wilker. Drama. Escravizada se torna poderosa ao se tornar amante de negociante de diamantes no Brasil colônia. 1h47. 16 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex., 28/8: 16h10.

ESPECIAL



HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL (*Harry Potter and the Sorcerer's Stone*). Reino Unido/ EUA, 2001. Dir.: Chris Columbus. Elenco: Daniel Radcliffe, Emma Watson, Rupert Grint, Richard Harris, Robbie Coltrane, Maggie Smith, Alan Rickman. Aventura. Órfão descobre que tem poderes e vai para uma escola de bruxaria onde investiga mistério. 2h32. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: dom.: 14h30, 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: seg. a qua.: 17h50, 20h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dom.: dub.: 13h30, 17h; leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: dom.: 13h30, 17h, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: seg. a qua.: 20h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: dom.: 17h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: dom.: 14h15, 17h20, 20h25; seg. a qua.: 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: dom.: 20h. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: dub.: a qua.: 15h, 19h. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: seg. a qua.: 19h30. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: dom.: 3D: 16h40; 2D: 20h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: dom.: 3D: 14h, 20h40; 2D: 17h20; seg. a qua.: 3D: 20h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: dom.: 14h15, 17h15, 20h15; seg.: 18h; ter.: 14h; qua.: 20h15.

KATE PERRY: THE LIFETIMES TOUR – LIVE FROM PARIS (*Kate Perry: The Lifetimes Tour – Live from Paris*). EUA/ França, 2026. Dir.: Paul Dugdale. Documentário/ show. Registro do show e bastidores da cantora em Paris. 2h12. 12 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qua.: 21h.

MICHAEL (*Michael*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Antoine Fuqua. Elenco: Jaafar Jackson, Julian Valdi, Colman Domingo. Drama. Michael Jackson se sobressai no grupo de música que forma com os irmãos e se torna um dos maiores astros pop da história. 2h07. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: sáb.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: sáb.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: sáb.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: sáb.: 20h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: sáb.: 17h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: sáb.: 17h.

MOSTRA A CINEMATECA É BRASILEIRA. Exibição gratuita de filmes: *A hora e vez de Augusto Matraga* (sex., 28/8: 16h); *O homem do Pau Brasil* (sex., 28/8: 20h20); *Últimas conversas* (sáb., 29/8: 18h).

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: até o dia 29/8. Entrada franca.

NOSSO SEGREDO. Brasil, 2026. Dir.: Grace Passô. Elenco: Ju Colombo, Flip, Robert Frank. Drama. Família que vive um luto é abalada por revelação do filho caçula. 1h48. 14 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: ter.: 19h.

CONTINUAÇÃO



ACAMPAMENTO MIASMA (*Teenage sex and death at Camp Miasma*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Jane Schoenbrun. Elenco: Hannah Einbinder, Gillian Anderson, Amanda Fix. Drama/ terror. Cineasta fica obcecado com a escola da “final girl” de seu filme de terror, e as duas concorrentes caem em frenesi psicosssexual. 1h46. 18 anos.
João Pessoa: CINEBANGÜÊ: leg.: sex., 28/8: 20h20; seg., 31/8: 18h. **Campina Grande:** CINE-

TEATRO SÃO JOSÉ: sáb., 29/8: 19h45.

ANATOMIA DO CAOS. Brasil, 2026. Dir.: Dandara Ferreira. Documentário. A trajetória completa da CPI da Covid-19. 1h28. 12 anos.
Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb., 29/8: 16h20.

BIA. Brasil, 2022. Dir.: Taciano Valério. Drama. Elenco: Veronica Cavalcanti, Everaldo Pontes. Estudante de doutorado investiga os direitos de expressão das mulheres e busca romper a estrutura básica do patriarcado. 1h11. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb. 29/8: 16h20.

O BOLO DO PRESIDENTE (*Mamlaket Al-Qasab*). EUA, Catar/ Iraque, 2026. Dir.: Hasan Hadi. Elenco: Baneen Ahmed Nayyef, Sajad Mohamad Qasem, Waheed Thabet Khreibat. Drama. No Iraque dos anos 1990, menina de nove anos deve levar para a escola um bolo celebrando o aniversário do presidente Saddam Hussein e teme represálias caso não o faça. 1h45. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ (leg.): sáb., 29/8: 18h.

COLEGAS E O HERDEIRO. Brasil, 2026. Dir.: Marcelo Galvão. Elenco: Ariel Goldenberg, Rita Pokk, Rafaela Fontanelli. Comédia/ aventura. Ator com síndrome de Down acredita que é o legítimo herdeiro de um hotel no Uruguai e parte para lá com amigos enfrentando outro pretendente à posse. 1h25. 12 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 11h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 11h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 11h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 11h30.

A FABULOSA MÁQUINA DO TEMPO. Brasil, 2026. Dir.: Eliza Capai. Documentário. Meninas no Sertão equilibram-se entre o passado difícil de suas mães e os sonhos fantásticos que inventam para o futuro. 1h10. 12 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 29/8: 15h.

O FIM DA RUA (*The end of Oak Street*). EUA, 2026. Dir.: David Robert Mitchell. Elenco: Anne Hathaway, Ewan McGregor, Maisy Stella. Aventura/ mistério. Nos anos 1980, bairro inteiro é transportado para a era dos dinossauros. 1h39. 14 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qui. a sáb., seg. e ter.: 20h45. **Remígio:** CINE RT: sex. e seg.: 20h30; sáb.: 16h.

FUTURO FUTURO. Brasil, 2026. Dir.: Davi Pretto. Ficção científica. Elenco: Zé Maria, João Carlos Castanha, Carlota Joaquina. No futuro, homem amnésico embarca em jornada para descobrir sobre si depois de usar um dispositivo de IA. 1h26. 16 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex., 28/8: 18h10; dom., 30/8: 15h.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spi-der-Man: brand new day*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ Alemanha, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Mark Ruffalo. Aventura. A pressão desencadeia mudanças físicas assustadoras no Homem-Aranha, enquanto enfrenta misteriosa ameaça que domina mentes. 2h25. 12 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 19h30. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h30; leg.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: sex. e dom. a qua.: 12h50, 16h, 19h20; sáb.: 12h50, 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h15, 16h30, 19h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: dom.: 15h30, 18h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: qui. a sáb. e seg. a qua.: 13h40, 17h, 20h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h, 16h15, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: qui. a sáb. e seg. a qua.: 12h, 15h15, 18h30, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 17h, 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 16h, 19h, 22h. CINESERCLA TAMBIA 5 (laser): dub.: 14h, 16h45, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 15h, 17h45, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1 (laser): dub.: 14h, 16h45, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 15h, 17h45, 20h30. **Patos:**

CINE GUEDES 2: dub.: dom.: 16h, 18h40. CINE GUEDES 3: dub.: sex.: 2D: 15h, 17h50, 20h35; sáb.: 3D: 15h, 17h50; 2D: 20h35; seg. a qua.: 2D: 16h. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: dom.: 16h, 19h45; seg. a qua.: 16h, 20h15. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: sex.: 15h05, 20h15; sáb.: 14h30, 20h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: sex. e seg. a qua.: 17h, 20h; sáb.: 14h, 20h; dom.: 14h, 17h, 20h. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: qui. a sáb.: 2D: 15h, 21h; 3D: 18h; seg.: 3D: 14h50; 2D: 17h40.

HONESTINO. Brasil, 2026. Dir.: Aurélio Michiles. Documentário. A história de Honestino Guimarães, líder estudantil, presidente da UNE, sequestrado pela ditadura militar em 1973. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom., 30/8: 18h10.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron. Aventura. Após a Guerra de Troia, herói grego tenta voltar para casa, enfrentando criaturas míticas, enquanto sua esposa resiste às investidas de pretendentes. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h50, 17h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: qui. a dom.: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: seg. a qua.: 21h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: qui. a sáb. e seg. a qua.: 16h50.

PATROLHA CANINA – UMA AVENTURA DINO (*Paw Patrol – The Dino Movie*). Canadá/ EUA, 2026. Dir.: Cal Brunker. Aventura/ comédia/ animação. A Patrulha Canina descobre uma ilha habitada por dinossauros e tenta defendê-la de uma mineração. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: qui. a sáb. e seg. a qua.: 14h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 13h30, 15h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h, 16h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h15, 15h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: sex. e seg. a qua.: 16h50; sáb. e dom.: 15h, 16h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: sex. e seg. a qua.: 16h50; sáb. e dom.: 15h, 16h50. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: sex. e seg. a qua.: 16h30; sáb.: 14h45; dom.: 14h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sex. e seg. a qua.: 14h50; sáb. e dom.: 14h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex.: 18h15; sáb., seg. e qua.: 14h; ter.: 16h30.

PEQUENAS CRIATURAS. Brasil, 2026. Dir.: Anne Pinheiro Guimarães. Drama. Elenco: Carolina Dieckmann, Leticia Sabatella, Caco Ciocler. Em 1986, família muda-se para Brasília, mas a esposa é deixada para trás pelo marido numa viagem de negócios. Frustrada, ela lida com a adaptação à cidade desconhecida. 1h40. 16 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom., 30/8: 19h50; seg., 31/8: 20h20.

REFÉM POR UM FIO (*Dead man's wire*). EUA, 2026. Dir.: Gus Van Sant. Elenco: Bill Skarsgård, Dacre Montgomery, Colman Domingo. Suspense. Homem faz presidente de companhia refém com uma espingarda. 1h45. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 29/8: 19h50; seg., 31/8: 16h.

OS RUMINANTES. Brasil, 2026. Dir.: Tarsila Araújo e Marcelo Mello. Documentário. Em 1967, os cineastas Luiz Sergio Person e Jean-Claude Bernardet escreveram um roteiro de um filme radical, nunca filmado. 1h20. 16 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom., 30/8: 16h40.

SAGRADO CORAÇÃO: SEU REINO NÃO TERÁ FIM (*Sacré Cœur: Son Règne N'a Pas de Fin*). França, 2025. Dir.: Sabrina Gonnell e Steven Gonnell. Documentário/ religioso. A influência da tradição católica ao longo da história. 1h35. 12 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: qui. a sáb. e seg. a qua.: 19h15.

O SHAOLIN DO SERTÃO 2. Brasil, 2026.

Dir.: Halder Gomes. Elenco: Edmilson Filho, Falcão, Priscila Fantin. Comédia/ aventura. Para poder encontrar o pai na China, lutador aceita o desafio de enfrentar adversários pelo interior do Ceará. 1h40. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui. a sáb. e seg. a qua.: 13h, 15h30; dom.: 13h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dom.: 14h. CINE GUEDES 2: sex., sáb. e seg. a qua.: 14h50, 17h. PATOS MULTIPLEX 3: sex.: 18h; seg. a qua.: 15h25. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: sex. e seg. a qua.: 16h50, 19h05; sáb. e dom.: 16h40, 19h. **Remígio:** CINE RT: sex.: 16h; sáb. e ter.: 20h30; qua.: 18h15.

SÓ POR UMA NOITE (*One Night Only*). EUA, 2026. Dir.: Will Gluck. Elenco: Callum Turner, Monica Barbaro, Maya Hawke. Romance/ comédia. Numa sociedade em que o sexo livre é permitido por uma noite, dois estranhos procuram algo mais. 1h42. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qui. a sáb. e seg. a qua.: 18h10.

SOBRENATURAL: AGORA ENTRE NÓS (*Insidious Out of the Further*). Austrália/ EUA, 2026. Dir.: Jacob Chase. Elenco: Amelia Eve, Lynn Shaye. Terror. Mulher descobre que através dele demônios estão vindo à Terra. 1h46. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: qui. a dom.: 16h40, 21h30; seg. a qua.: 16h40. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 18h40, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h40, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: sex., sáb. e seg. a qua.: 19h, 21h. CINE GUEDES 2: dub.: dom.: 21h15. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: sex.: 21h05; sáb. a qua.: 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 21h20.

TOY STORY 5 (*Toy story 5*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Aventura/ comédia/ animação. A chegada de um *tablet* ameaça brinquedos e as interações sociais da dona deles. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: sex. e dom. a qua.: 15h30; sáb.: 14h.

Teatro

HOJE



NÃO ME ENTREGO, NÃO. Monólogo de Othon Bastos no Festival de Inverno de Campina Grande.

Campina Grande: TEATRO MUNICIPAL SEVERINO CABRAL (Av. Mal. Floriano Peixoto, s/nº, Centro). Sexta, 20h. Entrada franca.

Música

HOJE



OS ELOQUENTES. Grupo se apresenta no Festival de Inverno de Campina Grande.
Campina Grande: PARQUE EVALDO CRUZ (Açude Novo, nº 53, Floriano Peixoto, Centro). Sexta, 23h. Entrada franca.

GUINGA E LUÍSA LACERDA. Violonistas cariocas se apresentam no Festival de Inverno de Campina Grande.

Campina Grande: SESC CENTRO (R. Giló Guedes, nº 650, Centro). Sexta, 20h. Entrada franca.

LAIZ DE OYÁ. Cantora apresenta o show *Baile do coco*.

João Pessoa: RECANTO TRÊS RUAS (R. Bancário Waldemar de Mesquita Accioly, Parque das Três Ruas, nº 53, Bancários).Sexta, 21h. Ingressos: R\$ 15 (couvert).

PANORAMA ESTADUAL

Mulheres são maioria entre mesários

Neste ano, 41.589 cidadãos vão compor as mesas receptoras de votos nas seções eleitorais paraibanas

Eliz Santos
elzsantos17@gmail.com

No dia 4 de outubro, quando milhões de paraibanos irão às urnas para escolher seus representantes, 41.589 pessoas terão uma missão extra: atuar como mesários durante a votação. Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as mulheres são maioria entre os convocados no estado: 26.268 foram chamadas para atuar no pleito, o equivalente a 63% do total, contra 15.321 homens, que representam 37% do contingente. A presença feminina entre os convocados é proporcionalmente superior à registrada no eleitorado paraibano, no qual elas representam 53% dos 3,24 milhões de eleitores aptos a votar.

Do total de escalados para o serviço, 28.426 pessoas (68%) atuarão por determinação da Justiça Eleitoral, enquanto 13.163 (32%) se inscreveram voluntariamente. O levantamento revela, ainda, que adultos com idade de 25 a 44 anos somam dois terços dos mesários, sendo a faixa de 35 a 39 anos a mais numerosa, com 7.410 integrantes.

Perfil dos mesários

Os dados do TSE traçam o perfil socioeducacional de quem atuará nas seções eleitorais da Paraíba. Quanto à escolaridade, o grupo mais numeroso é formado por pessoas com Ensino Médio completo, que representam 35,53%. Em seguida, aparecem os que possuem Ensino Superior completo, com 11.968 pessoas (28,78%), e Ensino Superior incompleto, 7.693 (18,5%). Já os mesários com Ensino Médio incompleto somam 1.028 pessoas (2,47%).

Entre os registros com informação de cor ou raça declarada, os pardos são maioria, com 4.344 pessoas

(59,09%), seguidos pelos brancos, com 2.386 (32,45%), pelos pretos, com 518 (7,05%), e pelos indígenas, com 53 (0,72%).

A distribuição nos locais de votação é equilibrada entre os quatro postos da mesa receptora: são 10.367 presidentes de seção, 10.364 primeiros-mesários, 10.455 segundos-mesários e 10.403 primeiros-secretários.

Voluntariado x convocação

Entre os jovens que decidiram participar voluntariamente, está o servidor público João Victor Lourenço, de 23 anos, que trabalhará pela primeira vez nas eleições deste ano.

“Decidi me voluntariar pois é uma oportunidade de conhecer como funciona toda a preparação e logística que envolve as urnas eletrônicas, visto que ela é uma ferramenta única, idealizada por nós brasileiros e símbolo de segurança e legitimidade do nosso

sistema eleitoral”, explica.

Para João Victor, a participação também representa uma forma de contribuir para o processo eleitoral e ajudar a garantir que os eleitores possam exercer o direito de escolha com segurança.

“Significa poder contribuir para que as pessoas possam escolher seus representantes sem se preocuparem com problemas técnicos. Além disso, significa poder fazer parte de um processo essencial para o futuro de todo o país”, afirma.

Se João Victor escolheu participar voluntariamente, a experiência de Ellora Silva, de 23 anos, engenheira florestal, começou de outra maneira. Ela não se inscreveu para atuar como mesária, mas recebeu uma carta do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) comunicando a convocação. A jovem já atuou como mesária em duas ocasiões anteriores e conta que, mesmo tendo in-



Foto: Antonio Augusto/TSE

Quanto à escolaridade, o grupo mais numeroso é formado por pessoas com Ensino Médio completo; em seguida, aparecem os que concluíram o Ensino Superior



Foto: Arquivo Pessoal



Acredito que seja uma experiência necessária para conhecer o processo eleitoral, mas o rodízio deveria ser feito com mais frequência

Ellora Silva

formado que não gostaria de continuar exercendo a função, acabou sendo convocada novamente.

“Os outros mesários já haviam me informado que isso é recorrente, que eles chamam você por anos, então só aceitei. Como eu não voto na mesma cidade que resido, acho desgastante ter que viajar e ser obrigada a passar o dia trabalhando. Seria um tempo melhor gasto com a família”, relata.

Apesar da insatisfação com a convocação, Ellora reconhece a importância de conhecer as etapas práticas da votação, mas defende um rodízio maior entre os eleitores convocados.

“Acredito que seja uma experiência necessária, para conhecer quais são as etapas práticas do processo eleitoral, mas o rodízio [de mesários] deveria ser feito com mais frequência. Assim, outras pessoas trabalhariam e não se-

ria tão inconveniente para os que são obrigados a trabalhar a contragosto”, reivindica.

As experiências de João Victor e Ellora representam duas formas distintas de participação no processo eleitoral: a adesão voluntária e a convocação pela Justiça Eleitoral. Em comum, os dois terão a responsabilidade de dedicar um domingo inteiro ao funcionamento da votação.

Preparação

A atuação dos mesários não se restringe ao dia da votação. Os convocados precisam participar de treinamento para conhecer os procedimentos que deverão ser adotados durante o pleito.

Nas Eleições 2026, a Justiça Eleitoral iniciou a capacitação em agosto, por meio do aplicativo Mesário. O treinamento pode ser realizado por celulares e tablets e deve ser concluído até 3 de outubro, véspera do primeiro turno.

E-Título ganha novas funcionalidades para cidadãos e partidos

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) atualizou o e-Título, aplicativo oficial que modernizou a relação do eleitorado com a Justiça Eleitoral. Desenvolvida para funcionar como a via digital do título de eleitor, a plataforma ganhou novas funcionalidades e ferramentas inéditas de segurança.

O foco da nova versão é oferecer maior autonomia ao eleitor, unificando serviços que antes dependiam de outras plataformas do tribunal. Além disso, busca facilitar a identificação no dia da eleição, proporcionando ao votante o pleno exercício da cidadania.

A Justiça Eleitoral orienta que cidadãos baixem o aplicativo com antecedência. O acesso antecipado evita con-

gestionamentos virtuais e garante que o documento digital esteja pronto para uso, inclusive como identificação na cabine de votação.

Novas utilidades

Confira todas as funcionalidades da nova versão:

- acompanhar requerimento feito no Título Net — agora, o andamento de pedidos encaminhados à Justiça Eleitoral pelo sistema Título Net pode ser monitorado em tempo real, na aba “Mais opções”;
- certidão de filiação partidária — a emissão do documento agora é nativa no aplicativo, dividida em duas modalidades: Simples (vínculo atual) ou Histórico (registro detalhado de filiações

anteriores). Essa certidão está disponível, exclusivamente, para quem emitiu o e-Título validado por conferência biométrica;

- gerar código de autenticação — a ferramenta gera um token seguro e temporário para que o eleitor possa validar sua identidade em sistemas parceiros e conveniados da Justiça Eleitoral. Por critérios de segurança, o recurso exige a realização prévia de um reconhecimento facial (videoselfie) antes de liberar o código na tela;
- sincronização ativa de dados biográficos e biométricos — não há mais necessidade de desinstalar o aplicativo ou reemitir o documento digital para ver atualizações no cadastro. As alterações bio-

gráficas (como mudança de nome ou estado civil) e biométricas são integradas automaticamente e exibidas na tela inicial em tempo real.

Melhorias e evoluções

A arquitetura do aplicativo foi revisada para simplificar a navegação e tornar a interface mais intuitiva. As opções são as seguintes:

- validar autenticidade de documentos — utilizando a câmera do próprio celular, na opção de leitura de QR Code, qualquer pessoa ou órgão pode atestar, na hora, a validade jurídica de certidões emitidas pela Justiça Eleitoral, como as de quitação eleitoral e de crimes eleitorais;
- justificativa de ausência reformulada — o fluxo para

o eleitor que está fora do seu domicílio eleitoral foi completamente reestruturado. Tanto a justificativa feita no dia da eleição (por geolocalização) quanto a realizada após o pleito (com envio de anexos comprobatórios) ganharam um passo a passo simplificado;

- descadastramento de mesário voluntário — o cidadão que se inscreveu como voluntário para trabalhar nas eleições poderá efetuar o cancelamento do voluntariado. O e-Título agora permite solicitar o descadastramento voluntário diretamente pelo celular. O sistema inativa o cadastro de voluntário na hora e informa sobre as regras para uma eventual nova inscrição futura;
- quitação de débitos via

PagTeseuro — para quem está com a situação eleitoral irregular por ausência não justificada, a regularização será imediata. Integrado à plataforma PagTeseuro, o aplicativo passa a permitir o pagamento de multas eleitorais utilizando Pix ou cartão de crédito, agilizando a quitação com a Justiça Eleitoral;

• Boletim na Mão integrado — o módulo Boletim na Mão agora faz parte do ecossistema interno do e-Título, eliminando a necessidade de um segundo sistema. Além disso, os fiscais, partidos e cidadãos contam com uma nova função, que permite selecionar e compartilhar múltiplos boletins de urna simultaneamente, ampliando a transparência do processo.

ELEIÇÕES 2026

Propaganda gratuita começa hoje

Guia será exibido das 7h às 7h25 e das 12h às 12h25, no rádio, e das 13h às 13h25 e das 20h30 às 20h55, na TV



O período de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV começa hoje. Serão 35 dias de propaganda inserida na programação das emissoras, com o objetivo de aproximar os eleitores dos candidatos e permitir que conheçam suas propostas para os cargos em disputa. Até 1º de outubro, as propa-

gandas veiculadas no rádio irão ao ar das 7h às 7h25 e das 12h às 12h25. Na televisão, a propaganda será exibida das 13h às 13h25 e das 20h30 às 20h55. Às segundas, quartas e sextas-feiras, o horário será destinado aos programas dos candidatos a governador, deputado estadual e senador. Às terças, quintas e sábados, será a vez dos candidatos a deputado federal e presidente da República.

A secretária da Corregedoria Regional Eleitoral, Vanessa do Egypto, ressaltou que o horário eleitoral é uma oportunidade para que os eleitores conheçam os candidatos e suas propostas. “Em virtude de as redes sociais estão muito avançadas e disseminadas, nem todo cidadão, inclusive aquele que vive em lugares mais isolados do estado, tem acesso a um *smartphone*. A televisão aberta, por meio das transmissões das ge-

radoras e antenas parabólicas, ainda permite que essas informações cheguem a essas pessoas”, afirmou. **Organização** Os preparativos para chegar a essa distribuição foram iniciados pela Justiça Eleitoral em 26 de julho, quando a Corregedoria reuniu as emissoras geradoras para definir a distribuição dos períodos de transmissão. No dia 18 de agosto, durante reunião com

partidos, coligações, federações e empresas geradoras de rádio e TV, foi realizado o sorteio da ordem de veiculação. As emissoras apresentaram um acordo prévio, posteriormente utilizado na organização da transmissão. Para a TV, ficou definido que, no primeiro turno, a TV Cabo Branco será a estação geradora de 28 de agosto a 7 de setembro. De 8 a 19 de setembro, a geração ficará a cargo da TV Correio. Finalmente, de 20

de setembro a 1º de outubro, a TV TH+ será a responsável pela geração. No rádio, a Rádio Tabajara será a geradora durante todo o primeiro turno. Caso haja segundo turno, continuará responsável pela geração durante os 15 dias da propaganda. Se houver segundo turno, a TV Arapuan será a geradora de 9 a 16 de outubro, enquanto a TV O Norte ficará responsável pela geração no período de 17 a 23 de outubro.

REGIÃO NORDESTE Paraíba mantém destaque em *ranking* de competitividade

A Paraíba alcançou a segunda posição no Nordeste e a 12ª posição nacional na edição de 2026 do *Ranking de Competitividade dos Estados*, divulgado ontem, em São Paulo, pelo Centro de Lideranças Públicas (CLP). Em primeiro lugar regional, ficou o Ceará, à frente apenas 0,12 ponto da Paraíba. A avaliação foi feita a partir de 100 indicadores, distribuídos em 10 pilares temáticos considerados fundamentais para a promoção da competitividade e melhoria da gestão pública no Brasil: Infraestrutura; Sustentabilidade Social; Segurança Pública; Educação; Solidez Fiscal; Eficiência da Máquina Pública; Capital Humano; Sustentabilidade Ambiental; Potencial de Mercado; e Inovação.

Dos 10 pilares analisados, a Paraíba avançou em sete. Infraestrutura ganhou uma posição; Sustentabilidade Social, duas; Educação, uma; Eficiência da Máquina Pública, uma; Capital Humano, duas; Sustentabilidade Ambiental, cinco; e Potencial de Mercado, três.

O estado avançou em pilares estratégicos e alcançou a quarta colocação nacional em Potencial de Mercado, subindo três posições em relação a 2025. Outro destaque foi na categoria Infraestrutura, em que a Paraíba aparece na sexta colocação nacional e avançou uma posição. O estado também ocupa o sexto lugar em Inovação, mantendo a posição registrada no ano anterior. Em Segurança Pública, a Paraíba



permaneceu entre os 10 melhores estados brasileiros, na nona colocação. A edição de 2026 também registra avanço expressivo em Sustentabilidade Ambiental. A Paraíba ganhou cinco posições, passando do 16º lugar, em 2025, para o 11º, neste ano. Esse foi o maior crescimento do estado entre os pilares avaliados nesta edição. Na comparação regional, a Paraíba é primeira em Infraestrutura e Sustentabilidade Ambiental; segunda em Sustentabilidade Social, Segurança Pública, Potencial de Mercado e Inovação; terceira em Capital Humano; e quinta em Educação e Eficiência da Máquina Pública.

Pelo QR Code, acesse o painel do *Ranking de Competitividade dos Estados*

Análises municipais
O CLP também divulgou o *Ranking de Competitividade dos Municípios*. Entre as localidades com melhor desempenho geral no Nordeste, a capital paraibana ocupa o oitavo lugar. Campina Grande aparece em 13º na lista regional; Patos, em 61º; Santa

Rita, em 92º; e Bayeux, em 96º. Conforme o levantamento, João Pessoa conquistou medianas superiores aos números regionais nos pilares de Sustentabilidade Fiscal; Capital Humano; Inovação e Dinamismo Econômico; Inserção Econômica; Saneamento; Segurança; Acesso à Educação; Qualidade da Saúde; e Funcionamento da Máquina Pública. Campina Grande, por sua vez, destacou-se nas categorias Capital Humano; Inovação e Dinamismo Econômico; Inserção Econômica; Meio Ambiente; Saneamento; Segurança; Qualidade da Educação; Qualidade da Saúde; e Acesso à Saúde.

O município de Patos conquistou notas maiores que a média do Nordeste nos pilares Telecomunicações; Capital Humano; Inserção Econômica; Meio Ambiente; Saneamento; Qualidade da Educação; Acesso à Educação; e Acesso à Saúde. Santa Rita conseguiu indicadores favoráveis apenas nos campos de Inserção Econômica, Meio Ambiente e Segurança. Em Bayeux, foram verificados êxitos em somente duas categorias: Inovação

e Dinamismo Econômico; e Meio Ambiente. Pelo QR Code, acesse o painel do *Ranking de Competitividade dos Municípios*

CIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que solicitou a **SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente**, SIGMA-RL0-OBRS CIVIS-RL0=LOA Nº 1751/2023=Nº 2022-001619=ESTACÃO DE TRATAMENTO DE EFULIENTES =CÓD. 56.68.429=VAZÃO:55,12M³/H=MÉDIO/GRANDE =L/AT:MUNICIPIO DE ARARUNA-PB.**Processo: 2026-010626/TEC/RL0-0758.**

CIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que solicitou a **SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente**, SIGMA-RL0-OBRS CIVIS-RL0=LOA Nº 1138/2023=Nº 2022-003152=SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA =CÓD. 56.68.143=VAZÃO:31,64M³/H=MÉDIO/GRANDE =L/AT:MUNICIPIO DE SERRARIA-PB. **Processo: 2026-010625/TEC/RL0-0757.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00045/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Pernambuco, S/N - Centro - Solânea - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, restrita à participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparados, do tipo menor preço, para: Aquisição de materiais elétricos e acessórios destinados à instalação e manutenção da iluminação natalina da Praça 26 de Novembro e demais praças públicas do Município, para as festividades de Natal. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 11 de Setembro de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3363-1285. E-mail: licitacaopms@solanea.pb.gov.br. Edital: www.solanea.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Solânea - PB, 27 de Agosto de 2026

EDIVALDETE SILVA VIANA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00046/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Pernambuco, S/N - Centro - Solânea - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, restrita à participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparados, do tipo menor preço, para: Aquisição de materiais elétricos e acessórios destinados à instalação e manutenção da iluminação natalina da Praça 26 de Novembro e demais praças públicas do Município, para as festividades de Natal. Abertura da sessão pública: 10:30 horas do dia 11 de Setembro de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3363-1285. E-mail: licitacaopms@solanea.pb.gov.br. Edital: www.solanea.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Solânea - PB, 27 de Agosto de 2026

EDIVALDETE SILVA VIANA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA
AVISO DE PROCESSO DESERTO
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 039/2026

O Agente de Contratação da Prefeitura Municipal de Sousa/PB, no uso de suas atribuições legais, torna público, para conhecimento dos interessados, que a Dispensa Eletrônica nº 039/2026, cujo objeto é SERVIÇOS DE CONFECÇÃO DE FARDAMENTO PARA ATENDER A NECESSIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE E TRÂNSITO DE SOUSA - PB, por meio da STTRANS, restou DESERTO, nos termos da legislação vigente e conforme registrado na sessão realizada em 20 de agosto de 2026, por meio da plataforma www.portaldecompraspublicas.com.br.
Sousa – PB, 27 de agosto de 2026

Felippe Ruan Lima Mendes
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00047/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Pernambuco, S/N - Centro - Solânea - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: Contratação de empresa especializada em serviços de manutenção preventiva e corretiva em geral, com fornecimento e aplicação de peças originais e/ou genuínas nas máquinas pertencentes à frota Municipal. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 15 de Setembro de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3363-1285. E-mail: licitacaopms@solanea.pb.gov.br. Edital: www.solanea.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Solânea - PB, 27 de Agosto de 2026

EDIVALDETE SILVA VIANA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA
DEPARTAMENTO DE ÁGUA, ESGOTOS E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SOUSA- DAESA
AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA DESERTA Nº 041/2026

O Agente de Contratação da Prefeitura Municipal de Sousa/PB, no uso de suas atribuições legais, torna público, para conhecimento dos interessados, que a Dispensa Eletrônica nº 041/2026, cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA AQUISIÇÃO DE TUBOS DE PVC COLETORES DE ESGOTOS, JE. DN 100MM, 150MM E 200MM PARA ATENDER A NECESSIDADES INSTITUCIONAIS DO DEPARTAMENTO DE ÁGUA, ESGOTO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SOUSA – DAESA por meio do DAESA, restou DESERTA, nos termos da legislação vigente e conforme registrado na sessão realizada em 21 de agosto de 2026, por meio da plataforma www.portaldecompraspublicas.com.br.
Sousa – PB, 27 de agosto de 2026

Felippe Ruan Lima Mendes
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 074/2026

O município informa, que será realizado o procedimento licitatório Pregão Eletrônico pelo critério de julgamento: Menor preço. Objeto: Contratação de empresa especializada para o fornecimento parcelado, sob demanda, de gás liquefeito de petróleo – GLP, acondicionado em botijão P13 (13 kg), mediante recarga sem fornecimento de vasilhame e mediante fornecimento com vasilhame, destinado exclusivamente às unidades vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde de Sousa/PB. Abertura das propostas dia 16 de setembro de 2026 às 08:30 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital: www.tce.pb.gov.br e www.solanea.pb.gov.br.
Sousa/PB, 27 de agosto de 2026.

BRUNA SYBELLE P F GADELHA CAVALCANTE
Dirigente Interna de Processos Licitatórios.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00026/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando a Aquisição parcelada de gêneros alimentícios especiais, compreendendo fórmulas infantis, leites especiais e suplementos alimentares, destinados ao atendimento de demandas judiciais da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Uirauna/PB, referente aos itens desertos e/ou fracassados do Pregão Eletrônico nº 00018/2026. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 11 de setembro de 2026. Início da fase de lances para ocorrer nessa mesma sessão pública. Horário de Brasília- DF. Fundamento legal: Lei Federal nº14.133/21; das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: 8399675-6599. E-mail: cpl@uiraua.pb.gov.br.
Uirauna – PB, 27 de agosto de 2026

RIKELMY BARBOSA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00022/2026. LEI Nº 14.133/21. A Prefeitura Municipal de Várzea – PB, torna público a licitação sob modalidade Pregão Eletrônico, para: Aquisição de veículo automotor novo, zero quilômetro, tipo pick-up, cabine dupla, tração 4x4, destinado a atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, em conformidade com as diretrizes da Proposta do Ministério da Saúde nº 11228615000125003 para o município de Várzea/PB. Data e horário do início da disputa: 08:00h/mim do dia 17/09/2026. Fundamento legal: Lei 14.133/21 e subsidiárias. LOCAL: Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br. Modo de Disputa: Aberto. Edital: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>, Portal Compras Públicas e TCE/PB. Esclarecimentos: na sede da Prefeitura Municipal, das 07:00 às 13:00h, através do Setor de Licitação, na Rua Manoel Dantas, 279, Bairro Centro, nesta cidade de Várzea - PB e e-mail: licitacao@varzea.pb.gov.br.
Várzea – PB, 27 de agosto de 2026.

Analiza Nóbrega de Medeiros
Secretária de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00023/2026. LEI Nº 14.133/21. A Prefeitura Municipal de Várzea – PB, torna público a licitação sob modalidade Pregão Eletrônico, para: Aquisição de brinquedos pedagógicos, equipamentos recreativos, módulos de psicomotricidade e mobiliário lúdico infantil, destinados ao atendimento dos alunos da Educação Infantil do município de Várzea/PB. Data e horário do início da disputa: 08:00h/mim do dia 17/09/2026. Fundamento legal: Lei 14.133/21 e subsidiárias. LOCAL: Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br. Modo de Disputa: Aberto. Edital: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>, Portal Compras Públicas e TCE/PB. Esclarecimentos: na sede da Prefeitura Municipal, das 07:00 às 13:00h, através do Setor de Licitação, na Rua Manoel Dantas, 279, Bairro Centro, nesta cidade de Várzea - PB e e-mail: licitacao@varzea.pb.gov.br.
Várzea – PB, 27 de agosto de 2026.

Enaide Araújo de Medeiros
Secretária de Educação

FIM DA 6X1

Relator da CCJ do Senado vota a favor

Comissão analisará, na próxima semana, o texto que muda a escala de trabalho e reduz a jornada de horas semanais

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

O senador Omar Aziz (PSD-AM) apresentou, ontem, o relatório da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 221/2019, que acaba com a escala 6x1 e reduz a jornada máxima de trabalho para 40 horas semanais no Brasil. Como o próprio parlamentar já havia anunciado, ele manteve integralmente o texto aprovado pela Câmara dos Deputados e rejeitou as 12 emendas apresentadas na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

O texto será apreciado pelo colegiado na próxima semana, durante o último esforço concentrado do Congresso Nacional para a votação de matérias legislativas antes das eleições, no dia 4 de outubro.

O texto da PEC prevê dois dias de repouso semanal remunerado, sendo um deles preferencialmente aos domingos; o salário não poderá ser reduzido por causa diminuição da jornada; dois meses após a promulgação da PEC, a jornada máxima pas-



Foto: Iulio Marques/Agência Brasil

Senador Omar Aziz manteve integralmente o texto aprovado pela Câmara dos Deputados

sa das atuais 44 para 42 horas semanais; e, um ano depois do fim desse primeiro período, cai definitivamente para 40 horas.

A manutenção do texto como veio da Câmara evita que eventuais alterações da proposta pelos senadores obrigassem o retorno da matéria para uma última análise dos deputados.

A tramitação da matéria, aprovada no fim de maio,

na Câmara, só foi destravada há pouco mais de 10 dias, após uma reaproximação entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Na última quarta-feira (26), um almoço entre Lula, Alcolumbre e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) selou a pauta de votação para o esforço concentrado da próxi-

ma semana.

Apesar de garantir a votação da PEC do fim da escala na CCJ, o presidente do Senado foi cauteloso e não prometeu que o texto possa ser votado em plenário.

Na Câmara, a PEC do fim da escala, que tem forte apelo popular, foi aprovada em dois turnos por amplas margens de votação: 472 a 22 no primeiro turno e 461 a 19 no segundo.

A previsão é que a CCJ do

Senado vote o texto na próxima quarta-feira (2). Se a comissão aprovar o parecer, a PEC ainda precisará passar pelo plenário do Senado em dois turnos, com o mínimo de 49 votos favoráveis em cada votação.

Argumentos do relator

Um dos principais argumentos apresentados por Omar Aziz para manter o parecer favorável à PEC é o de que as jornadas superiores a 40 horas atingem principalmente trabalhadores de menor renda e escolaridade.

O parlamentar usou estatísticas de uma nota técnica do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), baseada em informações da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2023, que apontam que 80% dos vínculos com jornada superior a 40 horas têm salário contratual de até dois salários mínimos, enquanto 90% recebem até três salários mínimos.

Também sustentou que mais de 83% dos vínculos de trabalhadores com Ensino Médio completo ou menos cumprem jornada superior

a 40 horas semanais, proporção que cai para 53% entre os de Ensino Superior completo.

“A jornada prolongada não é, portanto, fenômeno neutramente distribuído na estrutura produtiva: recai de modo desproporcional sobre os trabalhadores de menor renda e menor escolaridade. Reduzi-la é, nessa exata medida, providência de justiça distributiva, e não apenas de política laboral”, argumentou.

Aziz também defende a mudança como forma de reduzir os efeitos negativos de jornadas extensas. O parecer afirma que períodos maiores de descanso contribuem para a recuperação física e mental, além de reduzir a exposição a situações de adoecimento e acidentes de trabalho.

O relator rejeitou todas as emendas apresentadas, incluindo aquelas que buscavam manter a jornada de 44 horas semanais, permitir jornadas superiores às 40 horas por meio de negociação coletiva, alongar o período de transição para a nova jornada ou adiar a entrada em vigor dos dois dias de repouso semanal.

ELEIÇÕES 2026

TSE aprova envio de tropas federais para cinco estados

André Richter
Agência Brasil

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou, ontem, o envio de tropas federais para garantir a segurança do primeiro turno das eleições de outubro em cinco estados.

As tropas das Forças Armadas serão enviadas para municípios de Tocantins, Piauí, Ceará, Acre e Rio de Janeiro. Quais e quantos municípios receberão os reforços ainda não foi informado pelo TSE.

O envio contou com aval dos governos estaduais e foi solicitado pelos tribunais regionais eleitorais (TREs).

A requisição de tropas ocorre quando um município informa à Justiça Eleitoral que não tem capacidade de garantir a normalidade do pleito com o efetivo policial local. Cabe ao Ministério da Defesa realizar a logística da operação.

Pleito

O primeiro turno será no dia 4 de outubro, quan-

do serão escolhidos deputados federais, estaduais, distritais, governadores, senadores e o presidente da República.

O segundo turno está marcado para o dia 25 e pode ocorrer na disputa para os cargos de governador e presidente da República.

Os eleitores voltarão às urnas se nenhum dos candidatos obtiver mais de 50% dos votos válidos, excluindo brancos e nulos, no primeiro turno.

De acordo com o TSE, 158 milhões de eleitores estarão aptos a exercer o direito de votar.

■ **As tropas das Forças Armadas serão enviadas para municípios de Tocantins, Piauí, Ceará, Acre e RJ**

EM JULHO

Governo Central tem superávit de R\$ 10,8 bi

Wellton Máximo
Agência Brasil

As contas do Governo Central registraram superávit primário de R\$ 10,8 bilhões em julho, segundo dados divulgados, ontem, pelo Tesouro Nacional. O resultado, que desconsidera os gastos com juros da dívida pública, foi o melhor para o mês desde 2022.

O Governo Central reúne Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central. Em julho de 2025, as contas haviam registrado déficit primário de R\$ 59,1 bilhões.

O resultado de julho superou a expectativa das instituições financeiras. Segundo a pesquisa *Prisma Fiscal*, divulgada todo mês pelo Ministério da Fazenda, os analistas de mercado estimavam déficit primário de R\$ 5,5 bilhões no mês passado.

Tradicionalmente, julho é um mês mais favorável para as contas públicas por causa do pagamento trimestral do Imposto de Renda por instituições financeiras.

Apesar do resultado positivo no mês, o acumulado de 2026 ainda é negativo: déficit de R\$ 81,3 bilhões, alta de 15,6% em valores nominais e de 12,4% descontada a inflação. Em 12 meses, o rombo chega a R\$ 71,6 bilhões, equivalente a 0,55% do Produto Interno Bruto (PIB).

Resultado

O desempenho de julho foi formado pelo superávit de R\$ 33,3 bilhões, do Tesouro Nacional, pelo déficit de R\$ 22,2 bilhões, da Previdência Social, e pelo déficit de R\$ 302 milhões, do Banco Central.



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Apesar do resultado positivo no mês, o acumulado de 2026 registra déficit de R\$ 81,3 bilhões

No acumulado do ano, o Tesouro registra superávit de R\$ 177,7 bilhões, a Previdência acumula déficit de R\$ 258,4 bilhões, e o Banco Central, déficit de R\$ 627 milhões.

Receita

A receita líquida do Governo Central somou R\$ 226,3 bilhões em julho, alta real (acima da inflação) de 7,7% sobre o mesmo mês de 2025. As despesas totais ficaram em R\$ 215,5 bilhões, queda real de 20,7% na mesma comparação.

Segundo o Tesouro, entre os fatores que contribuíram para o aumento das receitas, estão a maior arrecadação do Imposto de Renda; o crescimento da receita previdenciária, por causa do emprego formal recorde; e o aumento das receitas com exploração de recursos naturais, por causa da alta do petróleo após a guer-

ra no Oriente Médio.

A queda das despesas em julho foi influenciada principalmente pelo menor pagamento de precatórios (dívidas com sentença judicial definitiva), já que parte desses valores foi antecipada no primeiro semestre.

No acumulado do ano, a receita líquida chegou a R\$ 1,49 trilhão, enquanto as despesas somaram R\$ 1,58 trilhão.

Investimentos

Mesmo com a redução dos gastos totais em julho, os investimentos acumulam crescimento no ano. Em julho, R\$ 6,7 bilhões, queda real de 29,9% em um ano. De janeiro a julho, R\$ 56,5 bilhões, alta real de 42,7%.

Meta fiscal

A meta fiscal de 2026 prevê

superávit primário de R\$ 34,3 bilhões, equivalente a 0,25% do PIB. Existe, porém, uma margem de tolerância de 0,25 ponto percentual, o que permite que o resultado seja considerado dentro da meta mesmo com superávit zero.

Determinadas pelo arcabouço fiscal, as metas desconsideram o pagamento de precatórios e alguns gastos com saúde, educação e defesa. Considerados esses gastos, a previsão de resultado primário em 2026 está em déficit de R\$ 52 bilhões.

O resultado primário é um dos principais indicadores utilizados para acompanhar a situação das contas públicas. Superávit significa que o governo arrecadou mais do que gastou, enquanto déficit indica o contrário. Os juros da dívida não entram nesse cálculo.



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Envio conta com aval dos governos estaduais e TREs

NEPAL E CHINA

Sobe para 392 o número de mortes

Governo nepalês mobilizou 13.295 agentes das Forças Armadas e da polícia; há pelo menos 1.400 desaparecidos

Agência EFE

As equipes de resgate do Nepal intensificaram, ontem, os trabalhos para localizar mais de 900 pessoas que figuram como desaparecidas ou incomunicáveis após a avalanche de lama que devastou várias localidades perto de sua fronteira com a região autônoma do Tibete, no sudoeste da China, com o lado nepalês contabilizando pelo menos 389 mortos e o lado chinês, três.

Segundo a última atualização da Autoridade Nacional de Desastres do Nepal (NDRRMA), pelo menos 910 pessoas estão “sem contato” ou desaparecidas, entre as quais são contabilizados 517 cidadãos estrangeiros, 127 nepaleses residentes no exterior de visita ao país, 85 membros dos corpos de segurança e alfândega e dezenas de residentes locais.

Por sua vez, o Conselho de Turismo do Nepal (NTB) elevou, em sua última atualização, para 667 a cifra total de viajantes não localizados, informando haver 540 turistas estrangeiros procedentes de mais de 30 países.

O governo da Índia confirmou que há 285 indianos sem contato, embora o porta-voz de Relações Exteriores do país, Randhir Jaiswal, já tenha confirmado a evacuação com vida de 54 de seus cidadãos, entre eles 33 trabalhadores do projeto hidrelétrico Trishuli-I.

Por sua parte, Pequim



Foto: Narendra Shrestha/EFE

Uma sobrevivente da inundação retorna para casa após a enxurrada no vilarejo de Devighat, distrito de Nuwakot perto da fronteira entre o Nepal e o Tibete

notificou que são contabilizados no momento três mortos e 558 desaparecidos no condado tibetano de Gyirong, o que eleva o saldo

provisório conjunto entre ambos os países para mais de 1.400 desaparecidos.

De acordo com relatório da NDRRMA, o gover-

no nepalês mobilizou 13.295 agentes das Forças Armadas e da polícia. Ontem foram realizadas 69 operações aéreas de helicóptero

que permitiram evacuar 796 pessoas, incluindo 50 estrangeiros, enquanto outras 756 foram resgatadas por via terrestre.

As autoridades enviaram 25 milhões de rupias (cerca de R\$ 956 mil) em dinheiro para assistência imediata, acrescentou o documento.

Dalai Lama reza “por todos os que perderam a vida”

O Dalai Lama disse, ontem, que reza “por todos os que perderam a vida” na imensa avalanche de lama que atingiu na véspera uma zona de fronteira entre o norte do Nepal e o Tibete (sudoeste da China), com um balanço de 289 mortos e mais de 1.400 desaparecidos reportados por ambas as partes.

“Estou profundamente entristecido por saber das devastadoras inundações na região de Rasuwa, no Nepal, e em Kyirong, no Tibete, que provo-

Autonomia

O líder religioso fugiu para a Índia em 1959 após invasão chinesa e desde então vive e governa o Tibete do exílio

caram perdas humanas e graves danos estruturais. Rezo por todos os que perderam a vida e ofereço minhas mais sinceras condolências aos familiares e a todos os afetados por esta tragédia”, disse o líder espiritual em comunicado divulgado pela Administração Central Tibetana, com sede na Índia.

“Dado que esta região já sofreu calamidades no passado, estes são sem dúvida sintomas de uma causa subjacente mais profunda, seja a

mudança climática ou outros fatores. Espero que sejam tomadas as medidas de acompanhamento adequadas, sempre que possível, para garantir que tais desastres não se repitam”, acrescentou.

O Tibete é uma região autônoma no sudoeste da China sob controle de Pequim desde a década de 1950 e cuja situação política, cultural e religiosa tem sido objeto de críticas contínuas de países ocidentais e organizações de direitos humanos.

O Dalai Lama fugiu para a Índia em 1959 após invasão chinesa e desde então vive no exílio, enquanto Pequim o acusa de promover o separatismo e sustenta que o Tibete é parte inalienável de seu território.

Dias antes de seu 90º aniversário, o líder espiritual anunciou que sua linhagem continuaria e que seu círculo privado gerenciaria o processo, pondo fim à tese de que ele seria o último dalai-lama, uma instituição de 600 anos.

BASHAR AL-ASSAD

Rússia nega cunho político em asilo concedido

Agência EFE

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia negou, ontem, que a concessão de asilo ao ex-presidente sírio Bashar al-Assad, em dezembro de 2024, tenha sido uma decisão política, após ele ser recentemente condenado à morte à revelia pelas novas autoridades da Síria.

“Na decisão de acolhê-lo em nosso país, não houve e não há nenhum pano de fundo político”, afirmou a porta-voz da diplomacia russa, Maria Zakharova, em entrevista coletiva.

A porta-voz acrescentou que “a decisão foi tomada por motivos estritamente humanitários devido às circunstâncias

dramáticas que envolvem uma mudança de poder. Ele e sua família corriam risco de morte”.

Além disso, a diplomacia russa destacou que Moscou é contrária a que o território da Síria seja utilizado como arena de disputa política. “Somos contra o uso da Síria como instrumento de acerto de contas entre diferentes países”, informou o ministério.

Segundo a imprensa, as novas autoridades sírias recorreram a Moscou para solicitar a extradição de Assad, algo a que o Kremlin nunca se referiu oficialmente. Ao longo dos anos, o governo russo também acolheu outros líderes depostos, como o ucraniano Viktor Yanukovich.

No último dia 11, um tribunal sírio condenou Assad à morte por diversos crimes, incluindo crimes contra a humanidade, na primeira sentença pública contra o líder político que governou a Síria com mão de ferro por mais de duas décadas.

Nesta semana, os presidentes de Rússia, Vladimir Putin, e Síria, Ahmed al-Sharaa, mantiveram uma conversa telefônica na qual abordaram o memorando de entendimento que permitirá à Rússia manter duas bases militares no país árabe, com uma “redefinição” de funções acordada após um ano e meio de negociações.

O memorando assinado por Damasco e Moscou

no início do mês pôs fim a mais de um ano e meio de difíceis tratativas. Com o acordo, as bases militares russas serão convertidas em “centros conjuntos de treinamento e reabilitação”, processo que deve ser concluído em um prazo máximo de três meses.

Governo informou que a decisão foi tomada por motivos estritamente humanitários devido às circunstâncias da mudança de poder

NA FRONTEIRA

Paraguai apreende 5,2 toneladas de maconha

Agência EFE

Agentes antidrogas do Paraguai apreenderam cerca de 5,2 toneladas de maconha e destruíram cinco hectares do cultivo durante uma operação em uma zona rural do município de Capitán Bado, no departamento de Amambay (norte), na fronteira com o Brasil, informaram fontes oficiais ontem.

A ação ocorreu ontem em um local conhecido como “Umbu”, em Capitán Bado, onde também foram destruídos oito acampamentos que funcionavam como “centros de produção de maconha”, detalhou em um comunicado a Secretaria Nacional Antidrogas (Senad).

Em um dos acampamen-

tos, um jovem de 18 anos que atuava como “vigia” foi apreendido, acrescentou a instituição.

Além disso, nesses centros clandestinos, foram localizados 5.216 kg de maconha embalada e com selos distintivos que, segundo os investigadores, podem servir para identificar “um cliente ou destino específico na cadeia de comercialização”.

Os agentes da Senad destruíram os equipamentos utilizados no processamento da droga, como prensas de ferro, guilhotinas, semeadoras, balanças e baterias, entre outros, detalhou a nota, que também destacou a apreensão de uma motocicleta com placa brasileira no local.

Selic Fixado em 5 de agosto de 2026 14%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial +0,21% R\$ 5,162	Euro € Comercial +0,17% R\$ 6,013	Libra £ Esterlina +0,33% R\$ 7,020	Inflação IPCA do IBGE (em %) Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67 Março/2026 0,88	Ibovespa 175.135,41 pt +0,31%
---	---	--	--	---	--	--

DESENVOLVIMENTO

PB tem maior qualidade de vida do NE, revela estudo

Expansão do PIB e menor desemprego reforçam atratividade do estado

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

O elevado índice de progresso social, juntamente com a alta disponibilidade de caixa, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) estadual e a baixa taxa de desemprego estão entre os principais fatores que impulsionam o desenvolvimento da Paraíba. Os dados foram divulgados e analisados durante a apresentação do estudo *Paraíba: o paradoxo econômico da atualidade*, promovido pelo Conselho Regional de Economia da Paraíba (Corecon-PB), durante a manhã de ontem.

Entre os dados apresentados, o índice de progresso social, que avalia a qualidade de vida a partir de 57 pontos sociais e ambientais, teve destaque. A Paraíba é o primeiro estado do Nordeste e o terceiro do Brasil, com 62,39 pontos, em uma escala de 0 a 100. Os números revelam avanços na saúde, habitação e acesso a serviços essenciais nos 223 municípios, refletindo no bem-estar geral da população paraibana.

“Temos cidades, como João Pessoa e Campina Grande, que estão entre os municípios com as melhores qualidades de vida, não só do Nordeste, mas de todo o Brasil. E isso reflete na atração de novos moradores. Não por acaso, a Paraíba foi o único estado do Norte e Nordeste, tirando o Tocantins, que apresentou um crescimento populacional”, detalhou o presidente do Corecon-PB, Werton Oliveira. Para ele, esse dado quebra um paradigma histórico. “Nós mandávamos pessoas para o Sul e Sudeste, e agora estamos recebendo. Isso mostra que estamos no caminho certo. Basta continuarmos fazendo o trabalho correto”, complementou.

Segundo Paulo Galvão, presidente da Comissão de Conjuntura Econômica (CCE) do



Dados do Corecon-PB destacam avanços e gargalos socioeconômicos enfrentados atualmente

Conselho, responsável pela elaboração do estudo, um dos dados mais relevantes é a baixa taxa de desemprego do estado, a menor do Nordeste, com apenas 5,4% da população sem emprego. “Isso significa que os setores primário, secundário e terciário estão contratando. A economia está se movimentando”.

Em relação a dados econômicos, a Paraíba apresenta o maior crescimento do PIB da região, com um aumento de 6,6%. A informação reflete o ano de 2024; porém, estima-se um avanço significativo também para 2025, de 5,5%, acima da média nacional (2,3%).

Ocupando o primeiro lugar do Nordeste e o terceiro do país, o estado alcançou um patamar de gestão fiscal equilibrada, com R\$ 4 bilhões em disponibilidade em caixa. Esse fato, atrelado a sua alta nota de crédito, pelo terceiro ano consecutivo, amplia o atrativo para novos investimentos na Paraíba, como os R\$ 3,3 bilhões direcionados ao Polo Turístico Cabo Branco.

Desafios
Contudo, nem todos os indi-

cadores demonstram avanços. O estudo aponta alguns desafios que o estado precisa combater: como o baixo PIB *per capita*; elevada pobreza e alta concentração de renda; elevada taxa de analfabetismo estrutural e baixa inserção de turistas internacionais.

Apesar disso, Paulo Galvão afirmou que a Paraíba se encontra diante de uma oportunidade histórica, apresentando estabilidade fiscal, melhoria da gestão pública e fortalecimento institucional, criando bases importantes para o desenvolvimento. Para que os resultados se mantenham no longo prazo, ele aponta como necessário reduzir desigualdades sociais, alocar recursos de maneira eficiente, atrair capitais privados e aproveitar as aptidões do Sertão paraibano.

Encontro
O momento, que reuniu economistas, empresários, pesquisadores, estudantes, representantes da imprensa e demais instituições, bem como outros interessados, teve como finalidade oportunizar uma discussão acerca dos 18 indicadores apresentados. Os dados englo-

bam aspectos como desempenho econômico, situação fiscal, competitividade, mercado de trabalho, entre outros, de modo a trazer um panorama sobre a situação atual do estado. Além disso, o momento celebrou o mês do economista, comemorado em 13 de agosto.

“Isto aqui é uma fotografia do momento da Paraíba e pretendemos construir um filme ao longo do tempo, trazendo novos indicadores, aplicando o que já temos. Isto é a base também da nova gestão do Conselho: trazer esse debate para o público em geral, para que a sociedade conheça a Paraíba em números e dados econômicos”, finalizou Werton Oliveira.

A análise foi desenvolvida pela Comissão de Conjuntura Econômica (CCE) do Corecon-PB, presidida pelo economista Paulo Francisco M. Galvão Júnior e composta por João Marcelo Galdino Avelar, Lúcia Jeffersonia Ramalho, Débora Gerlane Gomes de Alcântara, Márcilio Márcio Silva Correia, Ruben Castedo Ramirez, Leandro Pinto Duarte e Alexandre Nascimento da Silva.

Nosso Norte é o Sul

Izadora Xavier do Monte
Professora de Relações Internacionais da UEPB

O Brasil é um país militarizado?

A pergunta das eleições não é: o Brasil é um país polarizado? A pergunta das eleições é: o Brasil é um país militarizado?

Segundo a Agência Pública, apesar de ter havido uma diminuição do número de candidatos militares em relação às eleições passadas, pelo menos 1.299 policiais ou membros das Forças Armadas são candidatos neste ano. Capitães, cabos e outras patentes são exibidas como argumento eleitoral.

Ser um país militarizado teria a ver com política internacional. Com guerras, armas pesadas e Exército — e pouco a ver com eleições. Estados Unidos, Rússia e Israel seriam países militarizados: grandes exércitos, grandes orçamentos militares, grandes investimentos em armas ditas pesadas, como drones, submarinos, caças, mísseis.

O Brasil consagra o multilateralismo e a resolução pacífica de conflitos na sua constituição, não entra em conflito armado com seus vizinhos há mais de um século e meio, desistiu do seu programa nuclear. Tem um orçamento de defesa muito menor do que os países mencionados. O Brasil é um país de paz?

Militarização não tem só a ver com política internacional — e tem muito a ver com eleições. O

conceito foi elaborado nos anos 1970 por politólogos para descrever a política interna dos países latino-americanos: aqueles onde militares tomaram o poder à força. Com o fim das ditaduras latino-americanas e a volta à democracia “normal”, a militarização começou a ser usada para descrever outra coisa. Militarização é o nome que se deu ao efeito autoritário que a guerra contra o terror teve na Europa e nos EUA: o

uso de atores (militares) e táticas (de guerra) que normalmente se usam contra inimigos estrangeiros e contra os próprios cidadãos.

Esse tipo de militarização parece nova na Europa, um continente que, em geral, julga militarização pelo tamanho dos seus exércitos e armas. No Brasil, no entanto, faz tempo que o uso de forças e táticas militares que, em teoria, existem para afastar ameaças estrangeiras são usadas contra os próprios cidadãos. Dois conceitos de militarização coincidem: na época em que os militares mantinham à força o controle do Estado, eles criaram uma polícia — militar — para tratar cidadãos brasileiros como inimigos. Essa força não funcionava para garantir segurança, nem bem-estar para a população: ela funcionava para manter pela força quem alcançou o poder à força.

Em 1989, as Forças Armadas saíram do poder para que o Brasil pudesse reorganizar o Estado para que ele sirva ao povo. Forças de tipo militar, no entanto, ainda mantiveram um poder: o de organizar nosso espaço público. Elas não foram criadas para criar segurança, mas para manter a ordem autoritária usando táticas de guerra — e elas nunca fizeram outra coisa.

Segundo o Instituto Fogo Cruzado, em Pernambuco, o governo, confusamente, tentou aumentar a segurança pública empregando mais e mais forças policiais de tipo militar, treinadas para tratar brasileiros como inimigos. Nenhum índice de segurança melhorou, não houve diminuição de assaltos e houve, como esperado, um aumento de violência armada e de homicídios. Houve um tipo de militarização.

Dois tipos de militarização voltam a coincidir nessas eleições: representantes da força treinada usando táticas de guerra contra a própria população concorrem para ocupar o Estado. Nessas eleições, a pergunta é: os brasileiros querem que o Brasil continue sendo um país militarizado?

PEDAL COOPERATIVO

Evento une esporte e solidariedade no Sertão

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Cerca de 800 ciclistas participarão amanhã do Pedal Cooperativo, atividade esportiva que integra a programação do Coopera Patos. A entrega dos kits aos participantes terminou ontem e resultou na arrecadação de aproximadamente 3,2 toneladas de alimentos não perecíveis, que serão destinados a entidades que desenvolvem ações sociais na Capital do Sertão.

O evento é promovido pelo Sicoob Paraíba, com o apoio da administração municipal, do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo

(Sescoop-PB) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), além de contar com o engajamento de empresas parceiras. A iniciativa busca fomentar os princípios do cooperativismo, por meio de ações de saúde, educação, cidadania e fortalecimento comunitário.

O Coopera Patos acontecerá no Centro da cidade, nas imediações da agência do Sicoob, localizada na Avenida Sólon de Lucena. Uma estrutura está sendo montada para proporcionar espaços adequados à prestação de serviço e garantir o suporte aos ciclistas.

“Pela manhã, das 9h às 13h, o evento será aberto à comu-

nidade de Patos e região, com ações de saúde e bem-estar, por meio de serviços como corte de cabelo, manicure, aferição de pressão, teste de glicemia, vacinação e serviço odontológico”, detalhou Renata Marinho, gerente do Sicoob Paraíba em Patos.

Para esta edição, o Sicoob observou a necessidade de oportunizar o acesso a informações sobre gestão financeira, prática de consumo consciente e investimentos. “Este ano, teremos esta grande novidade. Vamos disponibilizar as clínicas financeiras, com acesso a educação financeira gratuita, ajudando as pessoas a tomarem decisões mais

consistentes sobre o dinheiro, com orientadores voluntários e qualificados”, explicou Renata. As palestras sobre alfabetização financeira também serão ministradas de forma lúdica e interativa para as crianças, com o objetivo de desenvolver uma consciência econômica desde a infância.

No turno da tarde, a partir das 15h, começa a concentração dos ciclistas, também em frente à agência da cooperativa. O percurso do passeio ciclístico terá 15 km, com uma parada estratégica para hidratação na Alça Sudeste. Os ciclistas que não conseguiram se inscrever também podem se juntar ao pedal.

AGRONEGÓCIO

Crédito rural cresce 18,3% na Paraíba

Agricultura familiar responde por cerca de 65% dos recursos concedidos no estado em instituições públicas e privadas

O crédito rural concedido na Paraíba chegou a R\$ 1,65 bilhão nos 12 meses encerrados em julho de 2026, alta de 18,3% em relação ao mesmo período anterior (quando totalizou R\$ 1,40 bilhão). O avanço foi puxado principalmente pela agricultura familiar, que recebeu R\$ 1,075 bilhão por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Foi a primeira vez que a linha ultrapassou a marca de R\$ 1 bilhão no estado.

Os dados são do Banco Central e reúnem operações realizadas por instituições públicas e privadas. Na comparação com o ciclo anterior, o volume destinado ao Pronaf aumentou 27%, subindo de R\$ 846,75 milhões para R\$ 1,075 bilhão. Com isso, o programa passou a representar 65% de todo o crédito rural concedido na Paraíba no período.

Para Marcos Barbosa, consultor de Negócios Agro da Central Sicredi Nordeste, a participação do Pronaf ajuda a dimensionar o peso dos pequenos produtores na movimentação do crédito rural paraibano. “Os números mostram que a agricultura familiar tem uma participação central no crédito rural da Paraíba. O crescimento do Pronaf indica uma ampliação dos recursos destinados a produtores que dependem do financiamento

para custeio, investimento e estruturação da atividade produtiva”, afirma o especialista.

Segundo ele, o crescimento também precisa ser observado em conjunto com as características da produção rural do estado. “O crédito rural não representa apenas o recurso disponibilizado, mas a possibilidade de financiar etapas diferentes da produção. O comportamento das linhas mostra que há demanda tanto para a atividade produtiva quanto para aquisição de terra, armazenagem e outras estruturas”, diz Barbosa.

Fora do Pronaf, um dos maiores crescimentos ocorreu no Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF/FTRA). Os recursos passaram de R\$ 3,88 milhões no ciclo anterior para R\$ 15,28 milhões até julho de 2026. A linha é destinada ao acesso à terra e à estruturação de propriedades rurais.

Cooperativismo

No Sicredi, o crédito destinado ao agronegócio também apresenta crescimento. A cooperativa é a instituição financeira privada que mais concede crédito rural no país. Para o Plano Safra 2026–2027, o Sicredi prevê disponibilizar R\$ 72,1 bilhões aos produtores rurais em cerca de 340 mil operações, 4,4% acima dos R\$ 69 bilhões concedidos no ciclo anterior.

A carteira de crédito agro

do sistema soma R\$ 121 bilhões. A instituição também prevê R\$ 13,3 bilhões para a agricultura familiar e R\$ 14,6 bilhões para produtores de médio porte. Segundo os dados apresentados pelo Sicredi, pequenos e médios produtores concentram 88% das operações previstas.

Na Paraíba, a carteira de crédito rural do Sicredi chegou a R\$ 150,17 milhões em julho de 2026, registrando um crescimento de 11% em relação aos R\$ 135,27 milhões apurados em dezembro de 2024. O apoio ao produtor inclui, além do crédito para custeio e investimento, produtos como consórcios para máquinas e equipamentos, seguros rurais, investimentos e soluções de meios de pagamento.

“O crédito rural tem um papel que vai além do financiamento da produção. Quando o recurso chega ao produtor, ele movimenta toda uma cadeia econômica, gera renda no campo e contribui para a permanência das famílias na atividade rural. Também é um instrumento importante para a produção de alimentos e para a segurança alimentar, porque fortalece quem está diretamente envolvido na produção. Apoiar essas pessoas é também contribuir para o desenvolvimento econômico do estado e para a sustentabilidade das comunidades rurais”, afirma Marcos Barbosa.



Pela primeira vez, o Pronaf ultrapassou a marca de R\$ 1 bilhão no estado, segundo o BC

PNAD CONTÍNUA

Taxa de desemprego cai para 5,3% no trimestre terminado em julho

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A taxa de desemprego no trimestre terminado em julho ficou em 5,3%. O resultado representa o menor patamar para esse período de três meses de toda a série histórica da *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua* (*Pnad Contínua*), iniciada em 2012. No trimestre anterior, terminado em abril, a taxa era de 5,8%. Já no mesmo período do ano passado, 5,6%. Os dados foram divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A *Pnad* revelou que o número de pessoas ocupadas atingiu 103,3 milhões, recorde da série histórica. O número de empregados com carteira assinada (excluindo trabalhadores domésticos) foi 39,4 milhões, também o maior da série histórica. Já a quantidade de trabalhadores sem carteira assinada era de 13,8 milhões, crescimento de 3,6% na comparação com o período até abril (mais 477 mil pessoas).

De acordo com o analista da pesquisa, William Kratochwill, o crescimento da ocupação no trimestre até julho foi puxado pelo setor de construção civil. “A maioria aconteceu entre pedreiros e trabalhadores elementares da construção de edifícios”, cita.

O analista acrescenta

que mudanças tecnológicas têm facilitado a obtenção de ocupação. “Hoje em dia, com telefone e bicicleta, você consegue trabalhar. A tecnologia está mudando o mercado de trabalho”, afirma.

A ocupação no agrupamento transporte, armazenagem e correio, que inclui entregadores de aplicativo, cresceu 5,4% na comparação com o mesmo trimestre de 2025.

O contingente de desocupados ficou em 5,8 milhões, o que significa menos 503 mil pessoas (recurso de 8%) em relação ao trimestre de fevereiro a abril.

A taxa de informalidade — proporção de trabalhadores informais na população ocupada — foi 37,5%. Até abril estava em 37,2%.

O IBGE aponta como informais os trabalhadores sem carteira e os autônomos e empregadores sem Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Essas pessoas não têm garantidas coberturas como seguro-desemprego, férias e 13º salário.

A população desalentada, formada por pessoas que não procuravam emprego pois acreditavam que não conseguiriam uma vaga, marcou 2,3 milhões de pessoas, queda de 9,7% no trimestre.

O rendimento médio do trabalhador ficou em R\$ 3.762, recuo de 0,7% na comparação com o período

até abril. O IBGE classifica essa diferença como “estável”.

Pesquisa

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo.

Pelos critérios do instituto, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga 30 dias antes da pesquisa. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

O menor desemprego já registrado pela *Pnad* foi 5,1%, no último trimestre de 2025. A maior taxa já constatada foi 14,9%, atingida em dois períodos: nos trimestres móveis encerrados em setembro de 2020 e em março de 2021, ambos durante a pandemia de Covid-19.

■ **Rendimento médio do trabalhador foi de R\$ 3.762 no período, uma redução de 0,7% frente ao período imediatamente anterior**

Liderança

Maior número de empresas e de pessoas ocupadas está no segmento de “profissionais, administrativos e complementares”, segundo o IBGE

FORMATURA EM DIREITO

Estudante conquista feito histórico

Ricardo Douglas foi o primeiro aluno surdo a concluir essa graduação na Universidade Federal da Paraíba

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Desde que apresentou seu trabalho de conclusão de curso, na primeira semana do mês de abril deste ano, um jovem natural de Itambé tornou-se protagonista de algo inédito na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ricardo Douglas Medeiros é a primeira pessoa surda a concluir o curso de Direito pela instituição. O que precede e transcende o fato, todavia, é uma trajetória que o trouxe até este momento de vida, que revela — dos pontos de vista social e educacional — perspectivas e desafios para a inclusão da população surda e das pessoas com diferentes tipos de deficiência no Ensino Superior e no mercado de trabalho.

“Eu gostaria que as barreiras pudessem ser ultrapassadas mais facilmente e que as pessoas surdas ou com outras deficiências pudessem se espelhar em mim para dizer que podem também alcançar seus sonhos”, afirma. Inspirado por vivências próprias e de pessoas que, como ele, lidaram com uma série de barreiras, seja na educação, na socialização ou no mundo do trabalho, o recém-formado pretende continuar dedicando-se à pesquisa acadêmica, focando em temas como direitos humanos e das pessoas com deficiência.

“Meu sonho é poder trilhar um caminho de aprendizado, mas dessa vez em um projeto de mestrado, aqui na universidade ou em qualquer outra — onde existam [garantias de] direitos e o bilinguismo português-Libras —, onde eu possa estar inserido linguisticamente e fazer a diferença enquanto surdo no meio acadêmico”, conta Ricardo Douglas.

Ao revelar um pouco sobre os próprios planos, o bacharel em Direito menciona um pon-



O fato de eu ter conquistado a minha identidade através da minha língua foi essencial para me constituir como ser humano

Ricardo Douglas Medeiros

to crucial para a vida e o desenvolvimento de qualquer pessoa surda: a inserção linguística.

Quando ingressou na universidade, além de lidar com a adaptação frente ao “novo normal” vivido na época da pandemia de Covid-19, ele precisou travar uma luta contra a ausência dos meios e adequações necessárias para dar seguimento às atividades da graduação, a começar pelas próprias aulas. “Eu senti de frente a incomunicabilidade. O calendário acadêmico ficou atrasado, porque tudo estava fechado, e eu, que já sofria com a falta de acessibilidade, neste período de afasamento, passei por um desafio ainda maior. Não tinha intérpretes, todo mundo falando, e nenhum surdo com quem compartilhar”, relembra.

O jovem conta que a situação de privação de direito lin-

guístico despertou-o para uma mobilização que o levou a recorrer à mecanismos internos, e até mesmo externos à instituição de ensino, como o Ministério Público. “Eu comecei a denunciar essa falta, cobrei do Comitê de Inclusão e Acessibilidade, órgão da reitoria responsável pela articulação das políticas de inclusão, e o comitê contratou intérpretes para dirimir esse meu problema. Cobrei também a substituição de alguns intérpretes que não estavam tão qualificados para atuar dentro da área do direito. E, a partir daí, consegui me fazer realmente ser ouvido dentro das demandas que eu estava precisando”, relata.

De acordo com Nielson Firmino, tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras), que é também gestor dos horários dos profissionais que atuam na interpretação da língua na UFPB, a situação vivida por Ricardo Douglas reflete uma realidade institucional adversa que já passou por transformações.

“Nós estávamos em período de pandemia, então o atendimento era remoto. Também tivemos uma mudança no regime de contratação de intérpretes: a lei federal não permitia mais a contratação via processo seletivo, passando a adotar o método das licitações para admitir novos profissionais. O quantitativo de intérpretes foi insuficiente durante muito tempo”, sintetiza.

Em 2020, a instituição contava com apenas 13 intérpretes; posteriormente, por meio de contratação terceirizada, o número subiu para 22, e, desde 2025, a instituição chegou ao quantitativo atual de 30 intérpretes. Destes, 25 são contratados de forma terceirizada e outros cinco são profissionais efetivos.

Nielson avalia que o proces-



Foi preciso buscar melhorias quanto aos intérpretes e políticas de inclusão da universidade

so demandou adequações por parte da instituição, que, com isso, evoluiu em sua estrutura de apoio à pessoa surda, principalmente frente ao contexto encontrado por Ricardo Douglas. “Os professores precisaram também se adequar para que ele conseguisse concluir o curso nesses cinco anos. A realidade hoje é completamente diferente. Além disso, outros alunos [surdos] chegaram à UFPB nos mais diversos cursos. Agora a gente tem aluno em Biologia, em Pedagogia, em Educação Física, na pós-graduação em Letras, nos cursos à distância também, então o quantitativo de alunos aumentou e a quantidade de profissionais atendendo também”, conta.

Informações do fim do semestre 2026.1 apontam que, durante esse período, o contingente de intérpretes manteve os atendimentos de oito discentes da graduação e quatro da pós-graduação. Os profissionais não correspondem exclusivamente às demandas estudantis. “Tem professores que dão

aulas, ocupam cargos de gestão e participam de reuniões e comissões também”, frisa Nielson. Na UFPB, são seis professores e um chefe de departamento surdos que têm o suporte dos intérpretes, de acordo com os dados recentes

Dados

Reconhecida como meio legal de comunicação e expressão desde abril de 2002, a Libras é uma língua de modalidade gestual-visual, que materializa a comunicação entre, e com, pessoas surdas, por meio de gestos, e expressões faciais e corporais. Para que aconteça comunicação efetiva e entendimento pleno entre quem é surdo e quem não é, a interpretação em Libras se faz necessária. Aumentar a abrangência e o alcance da educação bilíngue (Libras e português), também segue sendo uma demanda do país para melhorar a inclusão linguística e a fluência da Língua Brasileira de Sinais entre a população.

Levantamentos de empresas de acessibilidade cruzam dados

do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) — que indicam cerca de 284 mil surdos usuários de Libras — com estimativas de familiares, intérpretes e estudantes, e apontam que aproximadamente um milhão de pessoas — surdos, intérpretes, educadores e familiares — tenham capacidade de se comunicar nessa língua, o que corresponde a menos de 0,5% da população do Brasil. Ainda, segundo a Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Feneis), existem cerca de 20 mil intérpretes de Libras cadastrados em todo o país.

De acordo com o Censo Demográfico 2022 do IBGE, há aproximadamente 2,3 milhões de pessoas surdas no Brasil, com deficiência auditiva severa ou total. Considerando todos os graus de deficiência auditiva leve, moderada, severa e total, o número sobe para mais de 10 milhões. Entre as pessoas com deficiência auditiva, cerca de 37% estão inseridas no mercado de trabalho em geral, ainda de acordo com o IBGE.

Caminhos para inclusão plena ainda vêm sendo trilhados

Uma rede institucional atua promovendo e executando ações de inclusão e apoio estudantil na UFPB. O Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) é responsável pela articulação das políticas de acolhimento e suporte acadêmico aos estudantes com deficiência e necessidades específicas — até dezembro de 2025, o comitê atendia 500 discentes com uma ou mais necessidades educacionais específicas.

Já o Núcleo de Educação Especial (Nedesp) atende alunos com deficiências sensoriais e neurodivergências matricula-

dos nos cursos de graduação e pós-graduação. O local é sediado em João Pessoa, vinculado ao CIA e situado no Centro de Educação da instituição. A coordenadora Dina Melo explica que o núcleo atua em diversas frentes e que o grupo assistido, de pessoas com deficiências sensoriais, abarca a deficiência visual, incluindo pessoas cegas, com baixa visão e visão monocular; a deficiência auditiva, composta por pessoas que têm um resíduo auditivo; e as pessoas surdas, entre as quais existem os surdos oralizados e os sinalizantes.

“A gente faz o trabalho de

tradução e de interpretação, tira dúvidas e realiza acompanhamentos. Nós desenvolvemos projetos de extensão, cursos, formações específicas dentro dos universos da deficiência visual e da deficiência auditiva também, cursos de Libras, cursos de introdução ao sistema Braille, tecnologia assistiva, audiodescrição. Além disso, o Nedesp faz também avaliações pedagógicas”, detalha Dina.

A coordenadora do Nedesp explica que os surdos sinalizantes enfrentam a exclusão de forma mais expressiva. “Um surdo oralizado, que aprendeu a falar

português, vai enfrentar muito menos preconceito. Já o sinalizante é como se fosse um estrangeiro dentro do Brasil, porque ele não fala o português, geralmente nasce em uma família ouvinte — como é o caso de Ricardo e de tantos outros surdos — e vai sentir-se realmente um peixe fora d’água. Essa sensação de exclusão vai começar na família e estender-se na escola, porque geralmente não vai ter profissionais preparados, não vai ter um ensino bilíngue ainda, né? Esse caminho está sendo estruturado”, comenta.

Nos períodos da infância e

em parte da adolescência, a vida no interior apresentava a Ricardo Douglas uma perspectiva limitante para sua comunicação e seu desenvolvimento. “Só [me comunicava com] sinais básicos, com os ouvintes, a maior parte das pessoas com quem eu cruzava”, conta. Quando passou a morar em João Pessoa, ele encontrou pessoas que falavam a sua língua e espaços de inserção na cultura surda, o que o impulsionou a evoluir na fluência em Libras e também no sentimento de pertença. “Minha mentalidade, meu orgulho, minha clareza dentro da comunidade surda, o fato de eu ter conquistado a minha identidade através da minha língua, isso foi essencial para me constituir como ser humano. Antes, interagindo entre pessoas ouvintes, eu me sentia diferente, rebaixado. Hoje já me sinto com identidade forte, realmente acolhido e valorizado”, revelou.

Dina Melo evidencia que os núcleos familiares e os primeiros contatos comunitários de muitas pessoas surdas, principalmente longe dos centros urbanos e em contextos mais frágeis socioeconomicamente, ainda são marcados pela limitação do acesso às tradições surdas e pelo desconhecimento da

história e lutas desse público, bem como dos seus enfrentamentos à violência e à exclusão. Com isso, a comunicabilidade e a alteridade podem sofrer comprometimentos, especialmente em contextos em que o entorno é composto por pessoas ouvintes e que utilizam a comunicação oral.

“[Os familiares] podem achar que ensinar a falar vai ser a única forma. Então, a depender de como esse surdo vai ser inserido, se ele está longe dos serviços ou não tiver acesso econômico para tal, ele vai se sentir discriminado tanto dentro como fora da família”, explica Dina. No mercado de trabalho, as barreiras comunicacionais impactam o acolhimento e podem fechar portas. “Quantas são as empresas dispostas a contratar um surdo e um intérprete? Tem também esse retrato do índice de analfabetismo, que é muito grande entre as pessoas surdas, do conhecimento da língua portuguesa, mas da língua de sinais também. Então, como ele vai estar, muitas vezes, alheio aos sistemas formais de acesso linguístico, há uma visão de inclusão, mas que ainda precisa se tornar mais abrangente, e isso deve levar alguns anos”, contextualiza.



Bacharel enfrentou desafios até a conclusão do curso e relembra toda essa trajetória

Exclusão

Embora tenham conquistado avanços importantes, pessoas com surdez seguem enfrentando dificuldades, na família, na sociedade e no mercado de trabalho

MORTES NO TRABALHO

Ação busca prevenir ocorrências

Pacto integrado entre diversos entes federativos tem como foco a prevenção, vigilância e investigação de casos

Agência Gov

O Ministério da Saúde (MS) instituiu o Pacto Pela Vida do Trabalhador e da Trabalhadora: Programa Nacional de Prevenção e Vigilância de Óbitos Relacionados ao Trabalho (PVT). O programa estabelece uma estratégia nacional para prevenir e reduzir mortes relacionadas ao trabalho, qualificar a vigilância e subsidiar decisões e ações de saúde. A iniciativa será implementada de forma articulada entre União, estados, Distrito Federal e municípios, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na investigação dos óbitos, na identificação de fatores de risco e na adoção de medidas para prevenir novas mortes.

O secretário de Vigilância em Saúde e Ambiente do MS, Fabiano Pimenta, destaca que a iniciativa ocorre exatamente um ano após a 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, realizada em agosto de 2025. “Esperamos que todo o trabalho de implementação desse programa seja efetivo na redução de mortes evitáveis e preveníveis decorrentes de acidentes de trabalho, doenças e intoxicações exógenas, suicídios relacionados ao trabalho, outras violências e mortes súbitas por excesso de trabalho. Esse é um

passo importante para o fortalecimento da Renastt, dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador e do controle social, indispensáveis nesse processo”, declara.

Investigação dos óbitos

Entre as principais medidas do PVT está a investigação obrigatória dos óbitos suspeitos ou confirmados como relacionados ao trabalho. Podem ser investigadas mortes decorrentes de acidentes, intoxicações, doenças, mortes súbitas e violências interpessoais ou autoprovoçadas, quando houver elementos indicativos de relação com o trabalho. A investigação também poderá abranger mortes ocorridas no ambiente de trabalho, durante a prestação do serviço, no trajeto de ida ou volta do trabalho ou em outro local, desde que existam elementos que indiquem essa relação.

O processo inclui identificação, notificação, investigação epidemiológica, investigação dos ambientes e processos de trabalho, quando cabível, análise dos casos, adoção de medidas de intervenção, monitoramento e comunicação das informações. A investigação deverá ser concluída em até 180 dias, exceto em caso de prorrogação mediante justificativa técnica.



Foto: Fábio Rodrigues-Fozzabom/Agência Brasil

A expectativa é que o novo programa auxilie na redução do número de vítimas fatais de acidentes evitáveis e preveníveis

Fortalecimento da vigilância

A implementação do PVT envolve as três esferas de gestão do SUS e prevê o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Renastt) e dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest).

O Ministério da Saúde coordenará e apoiará tecnicamente a implementação do programa, além de monitorar sistemas de vigilância, definir indicadores, promover ações

de formação e elaborar instrumentos para orientar a vigilância dos óbitos relacionados ao trabalho.

Estados, Distrito Federal e municípios terão responsabilidades na coordenação, execução e monitoramento das ações de vigilância. Os Cerest prestarão apoio técnico e pedagógico e poderão realizar investigações epidemiológicas e dos ambientes e processos de trabalho, especialmente nos casos de maior complexidade.

O programa também pre-

vê a participação de trabalhadores, movimentos sociais e controle social no planejamento, implementação, monitoramento e avaliação das ações. Para acompanhar a execução e os resultados do PVT, a portaria institui um Grupo Gestor permanente, com representantes de diferentes áreas do Ministério da Saúde, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Conselho Nacional de Saúde.

Saúde

Ministério vai coordenar a iniciativa, que envolve as três esferas de gestão do SUS, além de promover atividades formativas

EDUCAÇÃO

Escolas têm até 8 de setembro para escolher livros didáticos para 2027

Daniella Almeida
Agência Brasil

É hora das escolas públicas escolherem os livros didáticos, pedagógicos e literários que são utilizados pelas escolas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental no ciclo 2027-2030. O prazo de seleção termina em 8 de setembro. Os professores dos anos iniciais, coordenadores e gestores escolares devem analisar as obras disponíveis e avaliar quais materiais estão mais alinhados à proposta pedagógica da unidade, os objetivos de ensino, bem como as características e as necessidades da comunidade escolar.

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública executada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e pelo Ministério da Educação (MEC). A distribuição dos livros às escolas de todo o país é gratuita.

As escolas pertencentes a redes públicas de ensino com adesão ao PNLD para essa etapa devem participar da escolha. As unidades também precisam ter registrado estudantes no Censo Escolar de 2025.

Categorias

Os materiais para os estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental 1 (EF1) estão organizados em três categorias para escolha.

- Obrigatória para estudantes do 1º e 2º anos com os seguintes conteúdos: língua portuguesa; arte; educação física;

sica; matemática; ciências da natureza, história e geografia (obra interdisciplinar); educação digital e midiática.

Nesta primeira categoria, todos os livros do estudante são consumíveis (não reutilizáveis) e permanecem com o aluno, que pode escrever e interagir diretamente com o material.

- Obrigatória para estudantes do 3º, 4º e 5º anos, com os seguintes conteúdos: língua portuguesa; arte; educação física; matemática; ciências da natureza; história; geografia; livro regionalizado de história e geografia; produção de texto; educação digital e midiática.

Nesta segunda categoria, as obras de história e geografia apresentam conteúdos relacionados às respectivas regiões das escolas. Os livros de língua portuguesa e matemática não são reutilizáveis. Os demais são reutilizáveis e devem ser devolvidos à escola ao fim do ano letivo.

- Escolha optativa: 1º ao 5º ano, para língua espanhola e língua inglesa. Os livros desta categoria são reutilizáveis e devem ser devolvidos à escola no fim do ano letivo.

Como escolher

O processo deve ser feito pelos profissionais da educação de todo o país exclusivamente no sistema PNLD Gestão. Os professores e gestores precisam estar cadastrados no Sistema Gestão Presente (SGP), que centraliza as informações educacionais de mais de 46 milhões de estudantes

da Educação Básica no Brasil, ou possuir cadastro anterior no Portal do Livro Digital e utilizar uma conta Gov.br.

A escola pode selecionar coleções distintas para cada disciplina curricular. Não é necessário escolher a mesma coleção para todas elas. Em cada componente, devem ser selecionadas as coleções disponíveis.

A escola que não deseja receber determinada obra ou componente deverá registrar a opção no sistema. Para as duas primeiras categorias, caso a escola não realize a escolha nem registre a opção de não recebimento, o FNDE fará a atribuição dos exemplares com base em critérios técnicos previamente estabelecidos. Na terceira categoria, como a adesão é voluntária, caso a escola não manifeste interesse, não haverá atribuição técnica.

Guia digital

Para ajudar neste processo, o Ministério da Educação (MEC) disponibilizou o Guia Digital do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD).

A ferramenta reúne informações sobre as obras aprovadas e incluem resenhas e dados, metodologias propostas para facilitar o planejamento das aulas; estrutura dos conteúdos; avaliação realizada para aprovação das obras e alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e orientações aos profissionais das redes públicas de ensino para fazer as escolhas mais adequadas.

ESTUDAR MUDA VIDAS

E NESSE MÊS DE AGOSTO, A LIVRARIA A UNIÃO CELEBRA SUA BUSCA PELO CONHECIMENTO.

Apresente sua carteirinha de estudante e **ganhe 20%** de desconto na compra de livros da Editora A União. São diversos títulos para você garantir sua próxima leitura com muito mais economia! **Invista no seu maior patrimônio: seu aprendizado.**

Espaço Cultural José Lins do Rego - Box 13 (João Pessoa - PB)
☎ (83) 99604-0011 📱 @livrariaaunião

Livraria **AUNIÃO** | Poeta Juca Pombas

Jogos dos mais disputados na abertura do Circuito Brasileiro, que está acontecendo na Praia do Cabo Branco

HANDEBOL DE PRAIA

Circuito reúne os melhores atletas na capital



Jogos acontecem na Praia do Cabo Branco com a participação de 21 clubes nas categorias Juvenil e Adulto

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

A 4ª Etapa do Circuito Brasileiro de Handebol de Praia começou, na manhã de ontem, com disputas e ambiente quentes em João Pessoa. Os jogos do primeiro dia da competição foram da categoria Juvenil. O torneio acontece na Praia do Cabo Branco, em frente ao Sesc, na capital paraibana. A etapa paraibana do campeonato nacional reúne 21 clubes, sendo 10 times no Juvenil e 11 no Adulto, com disputas nos naipes masculino e feminino.

São cerca de 300 participantes, entre atletas e integrantes das comissões técnicas, que estão envolvidos na última etapa classificatória, que antecede o torneio final da temporada do Circuito Brasileiro de Handebol de Praia, que vai reunir os melhores times da modalidade, que alcançaram classificações em cada parte do circuito durante a temporada do principal torneio da modalidade. Depois da passagem por João Pessoa, as equipes voltam a se encontrar em setembro, na etapa final da temporada, que será realizada em São Miguel do Iguaçu, no Paraná.

Na competição que começou ontem, um dos principais times paraibanos é o Centro de Treinamento (CT) Rossana Marques/Apcef, que vai competir nas categorias Juvenil e Adulto no feminino. O time é comandado pela histórica treinadora Rossana Marques, uma das maiores expoentes da modalidade e construtora desse esporte.

Rossana vem fazendo, há alguns anos, um trabalho sistemático de renovação de atletas, que alimentam a modalidade e, consequentemente, as Seleções Brasileiras. Para a etapa em casa, no Juvenil, ela colocou várias jogadoras do Infantil e do Cadete para disputar a categoria e ganhar experiência. Apesar disso, o time vai competir bem mesmo na categoria de cima, projeta a comandante.

“Nossa equipe é muito nova, mas muito bem treinada. Tenho certeza de que vamos brigar pelo pódio nessa competição. Eu trabalho sempre dessa forma, buscando uma renovação de atletas. Precisamos investir nessas categorias de atletas mais novas. É muito importante reunir elas com as mais ve-

lhas, que também são espelhos para elas”, analisou a treinadora.

Essa também é uma preparação para o Campeonato Brasileiro nessas categorias de atletas mais jovens. O torneio nacional no Infantil, no Cadete e no Júnior será realizado em novembro, em Campinas, no interior de São Paulo, encerrando o calendário do Circuito Brasileiro de Handebol de Praia para as categorias de base.

“Tenho atletas aqui do Infantil e do Cadete, que vão jogar contra atletas mais velhas. Acaba sendo uma preparação também para a competição que será realizada em Campinas. Nosso trabalho é esse, treinar, jogar muito, para poder conseguir ir para as principais competi-

ção. Ou treina ou não se classifica. Falo muito isso para elas. Porque não é fácil se garantir nas principais competições. E elas querem muito isso, então precisam estar sempre focadas no objetivo”, comentou.

Gulliver Esteves, diretor do handebol de praia da Confederação Brasileira de Handebol (CBHb), esteve presente, acompanhando tudo de perto, no primeiro dia de disputas na arena montada na Praia do Cabo Branco. Ex-atleta da modalidade, atuando por mais de uma década em solo paraibano, onde ainda reside, o dirigente contou da alegria de ver a quantidade de bons jovens atletas surgindo a cada competição que ocorre na Paraíba.

“Muito bacana chegar em João Pessoa, ter 21 times aqui

disputando a etapa. Essa aqui é a quarta etapa da Confederação Brasileira, a penúltima etapa, um torneio ainda classificatório. Mês que vem nós estamos indo para São Miguel do Iguaçu, perto de Foz do Iguaçu, para fazer o torneio que fecha a temporada, com os dez melhores times do Juvenil e os dez melhores times do Adulto”, explicou o dirigente.

Gulliver também exaltou o trabalho feito na Paraíba e o da própria Rossana Marques na modalidade. “Em novembro, nós vamos ter em ação as três categorias que a Rossana está preparando bem agora: Infantil, Cadete e Júnior. A Paraíba sempre foi um celeiro para a nossa modalidade. Temos alguns atletas campeões do mundo que são daqui, temos jogadores que já fo-



A Paraíba sempre foi um celeiro para a nossa modalidade. Temos alguns atletas campeões do mundo que são do estado

Gulliver Esteves

ram melhores do mundo que são da Paraíba, então, para a gente, sempre é um processo muito bacana estar na cidade e ver essa garotada surgir”, destacou.

Hoje tem mais

Hoje acontecem as finais da categoria Juvenil na arena montada em frente ao Sesc, na Praia do Cabo Branco, pela manhã. O torneio Adulto inicia hoje com as primeiras partidas dentro das chaves. Serão 11 times nessa categoria. As disputas seguem amanhã e no domingo são realizadas as finais desse torneio principal, que reúne os melhores atletas do handebol de praia do país.

Fotos: Leonardo Ariel



Técnica Rossana Marques orienta as jogadoras durante a abertura do Circuito Brasileiro de Handebol, em João Pessoa

CONFLITO DE INTERESSES

Vasco é proibido de captar empréstimo

Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol abre procedimento para investigar se há irregularidade

Bruno Accorsi
e Ricardo Magatti
Agência Estado

O Vasco está proibido de captar novos empréstimos com a Crefisa e manter relações com o Palmeiras, conforme determinado, ontem, pela Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol (Anresf). A proibição, que abrange qualquer vínculo comercial entre as instituições, inclusive negociar jogadores, é uma medida cautelar integrada à abertura de um procedimento para investigar se há conflito de interesses na venda da Sociedade Anônima de Futebol (SAF) vascaína a Marcos Lamacchia, enteado da presidente do Palmeiras, Leila Pereira. José Roberto Lamacchia, pai de Marcos e marido da dirigente palmeirense, é avalista da operação para vender o clube cruzmaltino, além de ser sócio vitalício e constituir o quadro de conselheiros do clube paulistano.

Oficialmente instalada em janeiro de 2026, como parte da estrutura regulatória da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), mas com atuação independente, a Anresf tem acompanhado o caso desde as primeiras movimentações.

Instaurado o procedimento, a Anresf passa a investigar formalmente se existe conflito de interesses neste caso. Se decidir que não há, a operação da compra da SAF prossegue normalmente. Se entender que há, a agência pode sugerir mais restrições.

Marcos Lamacchia negocia há meses a compra de 90% da SAF do Vasco por pouco mais de R\$ 2 bilhões. Publicamente, tanto o presidente vascaíno Pedrinho quanto Marcos tratam o negócio como certo. Em entrevista recente ao *Estado*, o economista Caio Cordeiro de Resende, presidente da Anresf, já havia avisado que o iminente acordo seria analisado “com rigor”.



Marcos Lamacchia — na foto, ao lado de Leila Pereira — está negociando a compra do Vasco

A Crefisa, de Leila e Lamacchia, emprestou R\$ 80 milhões ao Vasco, no fim do ano passado. Como garantia, pediu 20% das ações da Vasco SAF. Isto é, se o Vasco não pagar, a dívida pode ser usada pra comprar o controle do clube. O regulamento de *fair play* financeiro da CBF impede que qualquer pessoa física ou jurídica “detenha, direta ou indiretamente, controle ou influência significativa sobre mais de um clube”, que disputem as mesmas competições organizadas pela confederação. Tenta-se en-

tender, a partir do inquérito instaurado ontem, se a venda da SAF vascaína enquadra-se nesse tipo de relação. Existe uma discussão sobre a classificação do nível de parentesco entre Marcos e Leila. O artigo 1.595 do Código Civil estabelece que enteado é considerado parente, e o vínculo classificado como parentesco por afinidade em linha reta de primeiro grau. O regulamento da CBF considera como influência significativa “a capacidade de dirigir políticas financeiras ou operacionais, exercer veto rele-

vante, nomear administradores-chave ou deter, isolada ou conjuntamente, mais de 10% dos direitos de voto com acordos de voto ou vetos qualificados, bem como contratos de financiamento que imponham *covenants* com poder decisório”. Já a Lei da SAF no Brasil não trata de vínculos familiares em participação em clubes, assim como a Lei Geral do Esporte, que, porém, impõe parâmetros mais amplos de integridade e governança, incluindo a preservação dos princípios de transparência, equidade e lisura das competições.

FUTEBOL DE CEGOS

Brasil disputa a Copa América em São Paulo

As Seleções Brasileiras feminina e masculina de futebol de cegos já têm o caminho definido na Copa América, que será disputada no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro (CTPB), em São Paulo (SP), nos dias 5 a 12 de setembro. As finais serão exibidas pelos canais SporTV. A competição, que volta a ser disputada no país após sete anos, garante três vagas no Mundial da modalidade, que será disputado em 2027, também no CTPB, em São Paulo — o Brasil, como país-sede, tem vaga garantida. Na competição masculina, as oito seleções participantes foram divididas em dois grupos. Em cada um deles, os dois melhores garantem vaga na semifinal. A Seleção Brasileira está no Grupo 2, ao lado de Colômbia, Peru e Chile. No Grupo 1, estão México, Costa Rica, Argentina e Guatemala. A estreia da Seleção é no dia 6 de setembro, às 16h

(horário de Brasília), contra o Chile. **Copa América Feminina** A chave feminina, que será disputada pela primeira

vez, é composta por quatro seleções — Canadá, Argentina e México, além do Brasil —, que se enfrentam em formato de turno único na primeira fase. As duas melhores colocadas

classificam-se para a disputa do título, enquanto as restantes disputam o bronze. A Seleção Brasileira estreia no dia 5, quando enfrenta o Canadá, às 17h (horário de Brasília).



Seleção Brasileira masculina em ação nos Jogos Para-Sul-Americanos Valledupar 2026

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Um abismo

Eu, que nunca joguei bola que preste, da minha condição de colunista semanal do Caderno de Esportes do jornal *A União*, repentinamente começo a vociferar críticas acima do tom contra o principal jogador do Botafogo da Paraíba, Nenê, passando do tom aceitável da liberdade de opinião e rompendo a linha de qualquer medida de bom senso, sendo injusto com o atleta a ponto de prejudicá-lo no trabalho, pois, deste espaço privilegiado, pode surgir alguma repercussão. Achando pouco as críticas, eu desafio Nenê para um x1 — termo utilizado no futebol moderno para um duelo em formato um contra um —, com a intenção de desmoralizar o atleta a partir deste desafio, considerando, obviamente, que ele nunca fosse aceitar rebaixar-se ao ponto de enfrentar um jornalista que nunca foi atleta profissional, nem sabe jogar bola. Obviamente eu jamais faria isso, nem se fosse o caso de Nenê estar mal no Botafogo. Temos liberdade para criticar, mas é preciso guardar o devido respeito. Ou, como se diz nas ruas, respeitar para ser respeitado. A Nenê, desejo sucesso, que continue dando exemplo de bom futebol e cuidado com a forma física.

Trouxe a situação hipotética somente para contextualizar, guardadas as devidas proporções, o absurdo que é o desafio do jornalista Fábio Sormani ao craque Neymar.

Até a última semana eu não fazia ideia de quem era o jornalista Fábio Sormani. Tudo bem que trata-se de um renomado profissional da imprensa esportiva, atualmente na revista *Placar*, com passagens por *Folha de S. Paulo*, Record, SBT, ESPN Brasil, SporTV, Bandsports e Jovem Pan. Mas foi a partir da descentralização da comunicação que o repórter, hoje do alto dos seus 69 anos, tornou-se ainda mais famoso. Em seu canal no YouTube, reúne mais de 213 mil inscritos. Para o bem e para o mal, cada profissional de imprensa pode ter seu próprio veículo de mídia. Isso leva ao público alguns produtos muito bons, mas também muita, muita coisa sem futuro.

Depois me dei conta de que já havia visto alguns vídeos dele nas redes sociais, principalmente na época da Copa do Mundo. Sempre criticando Neymar. Esses cortes que surgem na linha do tempo, publicados por *blogs* e páginas que pegam o vídeo da fonte original, normalmente o próprio criador, e cortam um pedaço só para alavancar a audiência. Então eu via aquelas falas duras contra Neymar, na maioria das vezes com razão, e tinha a impressão de que não passava de um *hater* do craque brasileiro. É verdade que Neymar estava indevidamente na Copa, fora de forma e de contexto, aproveitando a visibilidade para vender cotas de publicidade. Muita gente surfou e ganhou visibilidade criticando Neymar, e Sormani foi um deles.

Seguindo a linha de repórter clubista em canal de YouTube, Sormani defende o Santos e ataca Neymar. No último ataque, o jornalista quis lacrar e convidou o camisa 10 santista para um desafio em campo. Para a surpresa de todos, Neymar aceitou, e daí virou um embate nas redes sociais, porque Sormani provavelmente não imaginava que teria o aceite, deu para trás e agora está tentando resolver a bronca na qual se meteu.

Por mais que não esteja no auge de sua forma, Neymar é um jogador profissional em atividade. Se o desafio fosse feito por um ex-jogador como Felipe Melo ou Rafinha, aposentados recentemente, ou até um mais velho, como Mazinho ou Dunga, seria possível, e teríamos um embate digno a assistir, com vantagem para Neymar, que está em atividade. Mas há um abismo entre um atleta profissional e uma pessoa comum, e um jornalista, por mais que pense saber tudo, jamais poderia enfrentar um jogador de futebol. Esse tipo de desafio, que acontece muito no boxe, de jovens contra ex-lutadores aposentados, costuma terminar com vitória dos lutadores justamente porque eles foram profissionais. Mas vejam, no caso do boxe, os profissionais enfrentam a barreira física. Com Neymar e Sormani, o jornalista, além de amador, é mais velho. É o supracitado da autoestima delirante.

SUL-AMERICANA

Quartas de final têm jogos definidos

São Paulo, Vasco, Atlético-MG e Santos são os times brasileiros que ainda estão na disputa da competição

Agência Estado

A eliminação do River Plate, com derrota por 8 a 7 nos pênaltis para o Santa Fe, da Colômbia, após empate por 1 a 1 no tempo normal, preencheu a última vaga nas quartas de final da Copa Sul-Americana. O time colombiano vai enfrentar o Vasco. Esse duelo está do mesmo lado do chaveamento que São Paulo x Boca Juniors. Os sobreviventes dessas duas partidas enfrentam-se na semifinal.

As outras partidas das oitavas de final foram disputadas na semana passada. River e Santa Fe ainda não haviam se enfrentado pela rodada de volta, porque a partida de ida foi adiada em uma semana em razão do forte terremoto que devastou a Colômbia. Jogado no dia 19 de agosto, o primeiro confronto terminou empatado por 1 a 1.

O primeiro brasileiro a garantir a classificação foi, justamente, o clube paulistano. No duelo de ida, empatou fora de casa com o Bolívar em 1 a 1 e, na volta, venceu o adversário por 3 a 1 para avançar. Logo em seguida, foi a vez do Boca Juniors confirmar a classificação.

A equipe argentina enfrentou o Deportivo Recoleta e passou sem sustos depois de marcar sete gols no agregado, com 3 a 1 na ida e 4 a 0 na volta. Agora, os dois clubes enfrentam-se por uma vaga na semifinal.

Em outro dos confrontos das oitavas, Red Bull Bragantino e Atlético Mineiro decidiram a vaga apenas no segundo jogo. O time do interior paulista havia perdido por 1 a 0 na ida e viu, nos minutos finais, a chance de seguir na disputa escorrer entre os dedos. O Alvinegro de

Minas marcou no fim e deixou tudo igual em 2 a 2, resultado suficiente para colocar o Atlético-MG nas quartas.

O Santos também confirmou sua presença na próxima fase diante do Macará. O Peixe havia vencido por 2 a 1 na Vila Belmiro e segurou o empate sem gols no Equador para garantir a vaga. Agora, a equipe brasileira terá o Atlético-MG pela frente nas quartas de final.

Outro brasileiro a avançar foi o Vasco. A equipe carioca enfrentou o Olimpia, do Paraguai, e garantiu a classificação após empatar em 0 a 0 na ida e vencer o confronto de volta por 4 a 1. Agora, o time de Pedro Emanuel enfrenta o vencedor entre Santa Fe e River Plate, que empataram em 0 a 0 no primeiro encontro. Devido aos desastres na Colômbia, o duelo inicial foi adiado e realizado apenas na última quarta-feira (19). Portanto, o clube do Rio ainda aguarda a definição do adversário nas quartas de final.

O Montevideo City Torque também garantiu sua vaga nas quartas de final. Depois de vencer o Tigre por 1 a 0 na Argentina, o time uruguaio voltou a levar a melhor no segundo confronto, desta vez por 2 a 1, no Estádio Centenário. Com o resultado, fechou o confronto de 3 a 1 no agregado e avançou às quartas.

Por fim, o Botafogo enfrentou o Cienciano pela última vaga nas quartas de final. Depois de perder por 6 a 1 no primeiro confronto, no Peru, o time carioca precisava reverter a desvantagem para seguir na competição, mas não conseguiu. O clube Alvinegro venceu apenas por 1 a 0 e ficou pelo caminho.



O São Paulo, que eliminou o Bolívar, vai enfrentar o Boca Juniors, da Argentina, na disputa das quartas de final

CAUTELA Palmeiras decide não ir ao mercado após a venda de Allan

Ricardo Magatti
Agência Estado

O Palmeiras vendeu Allan para o Manchester City, teme perder Jhon Arias por lesão e não deve ir ao mercado para reforçar o elenco, que é, na visão do treinador Abel Ferreira, competitivo para brigar pelos títulos do Brasileirão, da Libertadores e da Copa do Brasil.

Arias sentiu dores na parte posterior da coxa direita no fim do jogo com o Santos, aos 40 minutos, quando o time Alverde já vencia por 3 a 0. O meia-atacante colombiano deixou o campo mancando e foi substituído por Felipe Anderson. Ele passará por exames para determinar a gravidade do problema.

“Nosso elenco está bem enxuto. É uma pena que tenha-



Arias jogou contra o Santos, mas deixou o campo no fim da partida com dores na coxa

mos dois ou três lesionados, que nos dariam outras soluções, mas sabemos que, nesta maratona de jogos, é preciso fazer uma análise e ver o que tem o Gómez, o que tem o Arias”, relatou o técnico Abel Ferreira, referindo-se também ao capitão Gustavo Gómez. Substituído no intervalo, ele saiu por cansaço e não deve ser desfalque.

Arias voltou a atuar pela direita do ataque, lado em que mais gosta de jogar. O sistema ofensivo foi redesenhado pela comissão técnica depois da saída de Allan, negociado com o Manchester City por 40 milhões de euros (R\$ 240 milhões), sendo 37,5 milhões de euros fixos e mais 2,5 milhões de euros em bônus a serem pagos por metas alcançadas.

“Se vamos arranjar alguém ou não depende do mercado”, adiantou Abel, quando questionado se o clube investiria em um reforço, que serviria como reposição ao ponta de 22 anos revelado pelo clube e que agora jogará na Inglaterra.

“Me pagam para arrumar soluções. A única constante, desde que cheguei ao Palmeiras, é a mudança”, acrescentou.

É improvável que o Palmeiras vá ao mercado porque há pouco dinheiro em caixa para gastar com contratações. O clube havia estipulado, em seu orçamento, receita de R\$ 399 milhões com vendas de jogadores e está perto de bater a meta graças a Allan. A diretoria estima ter conseguido R\$ 344 milhões com negociações de atletas até o momento.

COPA DO BRASIL

Cuca assume a responsabilidade por nova derrota do Santos

Agência Estado

Cuca assumiu a responsabilidade pela derrota do Santos, por 3 a 0, para o Palmeiras, no jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil, na última quarta-feira (26), no Nubank Parque. Ao mesmo tem-

po, o treinador reconheceu que nenhum jogador atuou bem, mas confia na “hombridade” do elenco para uma recuperação imediata no clássico contra o Corinthians, no domingo (30), na Neo Química Arena, pelo Campeonato Brasileiro.

“Qualquer crítica com

relação ao time e a mim é aceita. O torcedor tem toda a razão de cobrar. Não há justificativa para esta atuação, eu assumo a responsabilidade maior da derrota, jogador também tem participação, mas assumo a maior parte”, disse o treinador em

entrevista coletiva. “Jogos decisivos precisam ser disputados com espírito, alma.. Ninguém conseguiu jogar bem. É preciso melhorar. Agora é focar no Brasileiro, no Corinthians. Vamos remontar, juntar forças um dos outros de todas as formas. O momento é duro, não represen-

tamos bem o clube e o torcedor. Domingo é outra competição. Não vou aceitar a derrota com naturalidade, como aconteceu hoje. Domingo vou tirar mais deles. Confia no hombridade que este grupo tem”, continuou Cuca. Segundo o técnico, o lance que mudou o jogo foi o gol de

Flaco López no primeiro tempo. “Tinha o jogo controlado e tivemos mais grande chance com o Igor. Não lembro deles terem tido uma chance. Fizeram um gol em um chute despretenso, aí cedemos vários contra-ataques no segundo tempo, que foi muito ruim”.

HISTÓRIA NEGRA

Museu ocupará prédio do Império

Equipamento está situado no Cais do Valongo, um dos principais portos de entrada da população africana no Brasil

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

Uma construção histórica do tempo do Império, no Rio de Janeiro, será transformada em um museu do Cais do Valongo, berço da presença africana no Brasil. O enorme galpão, chamado “Edifício Docas André Rebouças”, fica imediatamente em frente ao sítio arqueológico do Cais do Valongo, na região portuária da capital fluminense. Apenas uma rua separa os dois.

Descoberto em 2011, durante obras de revitalização da região, o Cais do Valongo foi construído em 1811 e reúne vestígios da chegada de cerca de um milhão de africanos escravizados que desembarcaram nas Américas. Atualmente, o sítio arqueológico é um espaço de visitação a céu aberto, com apenas algumas placas informativas. O visitante precisa suportar o sol ou a chuva para conhecer a escavação.

Acolhimento

O presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Deyvesson Gusmão, considera que o novo centro será uma forma de acolhimento aos visitantes. “É importante que essa narrativa sobre o sítio arqueológico e a importância dele para o Brasil e para o mundo seja contada também dentro desse prédio”, diz.

A transformação do antigo prédio das Docas em um centro de referência é uma forma de acolher os visitantes, que terão ali acesso ao acervo de cerca de um milhão de itens encontrados no Valongo e áreas vizinhas da zona portuária, uma região



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

Edifício fica em frente à região portuária e foi construído por um engenheiro negro

que, justamente, por lembrar a chegada de africanos ao Brasil, recebe o nome de “Pequena África”.

O Cais do Valongo é patrimônio cultural da Humanidade, reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Uma Lei Federal reconhece o sítio arqueológico como patrimônio histórico e cultural afro-brasileiro.

A obra para transformar a construção imperial em Centro de Interpretação da Herança Africana do Cais do Valongo está orçada em R\$ 77 milhões e será executada com recursos do orçamento da União. A previsão é as obras de adaptação durarem três anos.

Também funcionará no endereço histórico o Laboratório Aberto de Arqueologia Urbana e o Memorial André

Rebouças, engenheiro que dá nome ao prédio. O então Armazém Dom Pedro II só ganhou o nome de Rebouças, responsável pelo projeto de construção, em 2025. O baiano foi o primeiro engenheiro negro do país e um dos grandes nomes do movimento abolicionista. O prédio da época do Império foi construído em 1871 e não contou com mão de obra escravizada.

De acordo com o presidente da Fundação Cultural Palmares, João Jorge Santos Rodrigues, o acervo que será abrigado pelo novo centro deve ter mais de um milhão de peças. Alguns itens já foram identificados, como anéis, cachimbos, peças de vestuário e iscas de pesca, e estavam expostas em outros museus.

Pequena África
A Pequena África já é con-

siderada uma das regiões mais visitadas por turistas no Rio de Janeiro e concentra dezenas de quadras na região portuária, sendo um registro geográfico da chegada ao Brasil de africanos escravizados. Um passeio pelas ruas do local transforma-se em uma aula sobre a influência negra na construção das identidades carioca e brasileira.

Na região, além do Valongo, ficam pontos marcantes do legado africano na cidade e no país, como o Quilombo da Pedra do Sal, o Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira (Muhcab) e o Cemitério dos Pretos Novos, onde eram enterrados escravizados, que morriam após a entrada dos navios negreiros na Baía de Guanabara ou imediatamente depois do desembarque, antes mesmo de serem vendidos.

Mortes na história

- 430 — Santo Agostinho (Agostinho de Hipona), bispo, teólogo e filósofo argelino
- 1922 — Conde d’Eu (Gastão de Orléans), príncipe e militar francês
- 1982 — Violeta Formiga, poeta e psicóloga paraibana
- 1996 — Dulcina de Moraes, atriz de teatro fluminense
- 2020 — José Carlos Vidal, político paraibano
- 2020 — Chadwick Boseman, ator, diretor e roteirista estadunidense
- 2021 — Rafael Holanda, médico neurocirurgião paraibano

Obituário

Sliman Mansour
24/8/2026 — Aos 79 anos, em Jerusalém. A causa da morte não foi divulgada. O pintor foi um dos maiores expoentes da arte palestina contemporânea, tendo integrado o Grupo Novas Visões, coletivo de artistas formado durante a Primeira Intifada, uma revolta popular contra Israel, em 1989. Suas obras retratam a vida na Palestina desde antes da ocupação do local pelos israelenses, em 1948, até a devastação que se seguiu, marcada não só pelo genocídio da população, mas também pela resistência de seu povo. As telas também trazem elementos da cultura da região, revelando os bordados tradicionais e os campos de oliveira.

Foto: Fares S. Mansour/Wikimedia



Tim Curry
25/8/2026 — Aos 80 anos, em Los Angeles. A causa não foi divulgada, mas o ator já enfrentava problemas de saúde desde 2012, quando sofreu um acidente vascular cerebral. Nascido na Inglaterra, Curry começou a carreira nos palcos e ganhou projeção internacional ao interpretar Dr. Frank-N-Furter no musical *The Rocky Horror Show*. Em 1975, reprisou o papel na versão cinematográfica, *The Rocky Horror Picture Show*, que se tornou um clássico cult. Anos depois, o ator voltou a chamar atenção por outro personagem marcante: o palhaço Pennywise, na adaptação televisiva de *It*, baseada na obra de Stephen King. O ator também integrou o elenco de produções como *Esqueceram de Mim 2*, *A Lenda*, *Annie*, *A Família Addams* e *Todo Mundo em Pânico 2*. No teatro, acumulou trabalhos em musicais e peças, além de ter construído uma carreira como dublador.

Foto: Kevin Paul/Wikimedia



Luis Turiba
26/8/2026 — Aos 76 anos, em Salvador (BA), devido a complicações de saúde. Poeta, Turiba lançou seu primeiro livro, *Kíprokó*, em 1977; em 1998, com o CD-livro *Cadê*, foi laureado com o Prêmio Candango de Literatura. Também teve trajetória marcante no jornalismo, com passagens pela revista *Manchete* e pelos jornais *O Globo* e *Gazeta Mercantil*. Foi, ainda, editor da revista cultural *Bric-a-Brac* (1985–2002). Perseguido durante a Ditadura Militar, sua anistia política foi concedida em 2024.

Foto: Wilson Dias/ Ag. Brasil



Carlos Azevêdo
carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

“Meditações no bonde” (5)

“Naturalmente, cansadas as pernas, meto-me no primeiro bonde, que pode trazer-me à casa ou à Rua do Ouvidor”.

Machado de Assis

Em 1889, a sonolenta cidade de São Sebastião (Rio de Janeiro) ainda nem sonhava em ter bondes elétricos.

Era um Rio de Janeiro tão humano e bem brasileiro, cidade de Machado de Assis, Lima Barreto e João do Rio — escritores urbanos que tão bem retrataram aquela urbe, pouco antes da vertiginosa Belle Époque.

Não havia aquela tensão “entre o local e os cosmopolitismos” (ver de Antonio Candido: *Literatura e cultura de 1900 a 1945*, p.100). Aquilo que Candido classificou de “equação entre o local e o cosmopolitismo”, em *Literatura e sociedade*, 1976.

Em pleno século 19, havia, nas ruas do Rio, tímidos veículos puxados a burros e os tîlburis — carro de duas rodas e dois assentos, com capota, puxada por um só animal.

Eram eles que cortavam a cidade de uma ponta a outra. Somente em 1892 foi, então, que se inaugurou a linha de bondes elétricos no Rio.

Pouco antes daquela data, houve a instalação de luz elétrica na cidade, com a instalação da luz na antiga Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1879. Eletricidade, eletricidade, eletricidade. Ouviu, Machado de Assis?

“O Rio civilizava-se” (perdão, repito isso mil vezes). Os cariocas queriam porque queriam imitar Paris e Londres. “Estavam todos irmanados num fim cognitivo” — a expressão é de Carlo Ginzburg.

Leitora e leitor, foi, então, nessa época, que Machado de Assis escreveu a crônica “Meditações no bonde” (1889).

Como o Bruxo do Cosme Velho não era *Flâneur*, andava de bonde pela cidade, e quase sempre “tomava o primeiro bonde que poderia trazê-lo à casa ou levá-lo até à Rua do Ouvidor” — como ele disse na sua crônica.

No bonde, observava tudo e todos — via, ouvia e meditava (como ele dizia, “ruminava as suas ideias para depois escrevê-la”).

Certa vez, Machado andava de bonde pelo subúrbio do Rio e viu uma cena insólita: “Vi à porta de algumas casas da cidade ou fora dela, esqueletos de gente, postos em atitudes joviais”, p.128.

Tenho a impressão, Antonio Candido, que essa cena macabra rendeu ao astuto Machado de Assis um conto: “Um esqueleto” — é estranho, leitores e leitoras, que esse conto não esteja em nenhuma de suas antologias. Por quê? Foi editado isoladamente pela Escrituras Editora, em 2003. Com seleção e notas de Lúcia de Maria.

Talvez os leitores e as leitoras não saibam, mas o Bruxo do Cosme Velho foi, sim, um assíduo leitor de Edgar Allan Poe (1809–1849). Você sabia, Ícaro Azevedo?

Machado também leu outros contos de horror, de outros autores, como E.T. Hoffmann, Gogol e o meu querido e saudoso Henry James. Ele escreveu a genial novela gótica *A outra volta do parafuso*; até hoje, essa novela gótica continua sendo o meu livro de cabeceira.

P.S.: Em 2004, foram publicados, em inglês, dois romances sobre a vida de Henry James, *Author, Author*, de David Lodge e *The Master*, de Colm Tóibín.

Texto da série “Machado de Assis & o bonde”.

(*) Em tempo: sobre contos de horror, ver Edmund Wilson: “Um tratado sobre contos de horror”, In *Crônica literária*, 1952.

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-Holandês

Prefeitura Municipal de Piãncó

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 00038/2026

Processo Administrativo Nº 000225/2026

A Prefeitura municipal de Piãncó-PB, torna público a licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00038/2026, para o Objeto: Aquisição de biblioteca escolar contendo coleção de 2.200 livros infantis, infantojuvenil, juvenil, braile e baixa visão; para atender as necessidades da rede municipal de ensino de Piãncó-PB. Tipo de julgamento menor preço, modo de disputa aberto, na forma prevista na Lei nº 14.133/21. Início de cadastro das propostas: dia 31/08/2026 a partir das 17:00hs; Limite para Impugnação e esclarecimento: 08/09/2026 às 23h:59hs; Data Final de cadastro das Propostas: 11/09/2026 às 08hs59min; Data de sessão de disputa: 11/09/2026 às 09hs:00. A sessão pública eletrônica será em www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital estará disponível nos sites: http://www.piancio.pb.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e www.tce.pb.gov.br.

Piãncó - PB, 27 de agosto de 2026.

ANDRE ALEXANDRE DO NASCIMENTO

Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ

EXTRATO TERMO DE EXTINÇÃO CONTRATUAL

PROCEDIMENTO LICITATÓRIO: Inexistibilidade Nº 00048/2026.

CONTRATO Nº.: 03.047/2026

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Piãncó.

CONTRATADO: DHEIVID DAVILLA RAMALHO PEREIRA, inscrita no CNPJ no 63.853.476/0001-95.

OBJETO: Prestação de serviços especializados de Facilitadores de Oficinas - Técnicos de Nível Médio - para atender as demandas específicas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças, Adolescentes e Idosos vinculados às atividades complementares do PAIF-CRAS e do CREAMS e PAEFI, para a MODALIDADE 05 - MUSICALIZAÇÃO, atendendo as necessidades do Município de Piãncó-PB, referente ao Credenciamento no 005/2026.

DECISÃO: Extinção por ato unilateral do Contrato de nº 03.047/2026 nos termos dos Art. 138, Inciso I, da Lei 14.133/21.

Piãncó-PB, em 27 de agosto de 2026.

Júlio Eduardo Venâncio Pinheiro

Prefeito

Prefeitura Municipal de Piãncó

Aviso de julgamento

SEGUNDO EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 009/2026

A Prefeitura Municipal de Piãncó vem, através de sua agente de contratação, tornar público aviso de credenciamento da empresa PB VASCULAR SERVIÇOS MEDICOS LTDA, inscrita no CNPJ nº 67.943.227/0001-41 para o processo de SEGUNDO EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 009/2026, com o objeto: Credenciamento de pessoas Jurídicas para posterior contratação, mediante documentação, para prestação de serviços especializados na área de saúde com atendimento a nível ambulatorial em consultas e exames na POLICLÍNICA, atendendo as necessidades do Município de Piãncó/PB. A agente de contratação torna público que a citada empresa APRESENTOU a proposta de documentação, aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e vinte e seis (27/08/2026), às 10h25min, estando esta REGULAR. Informamos que será encaminhada a autoridade competente para a decisão que credenciar.

Piãncó-PB, 27 de agosto de 2026.

Bruna Marília Pereira Queiroz Nunes

Agente de contratação

Prefeitura municipal de Piãncó

EXTRATO DE CONTRATO

Processo: Pregão Eletrônico 00035/2026.

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Piãncó/PB.

CONTRATADA: ANTONIO MARCOS PADRE BADU - ME – CNPJ: 23.937.523/0001-64.

OBJETO: Contratação de empresa para aquisição de peças para veículos (pequeno / médio porte) e a contratação dos serviços de oficina para manutenção da frota (pequeno / médio porte) do Município de Piãncó-PB.

VALOR GLOBAL ESTIPULADO: R\$ 2.730.212,00 (dois milhões, setecentos e trinta mil, duzentos e doze reais).

Piãncó – PB, 27 de agosto de 2026.

Júlio Eduardo Venâncio Pinheiro

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUI

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00030/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Antônio Firmino – Centro Administrativo, 348 - Monte Santo - Picuí - PB, por meio do site www.licitapicui.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: LICITAÇÃO DE VEÍCULO COM MOTORISTA PARA TRANSPORTE DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E OUTRAS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 15 de Setembro de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3371-2126. E-mail: pmp.cpb@picui.pb.gov.br . Edital: www.picui.pb.gov.br/licitacoes/licitapicui.com.br; www.tce.pb.gov.br; www.licitapicui.com.br; www.gov.br/pnpc.

Picuí - PB, 26 de Agosto de 2026

JOSÉ RANIERI SANTOS FERREIRA

Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÕES

EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: Aquisição de mobiliários, equipamentos de informática, eletrodomésticos, eletroeletrônicos e materiais permanentes destinados ao atendimento das demandas das Secretarias Municipais. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00015/2026. Dotação: Recursos não Vinculados de Impostos: Fundeb – Vant. Fundeb Vagr. FMAS, SUS, FUS e OUTROS: 4480.5289 Equipamentos E Material Permanente. VIGENCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Pilões e CT Nº 00101/2026 - 24.08.26 - BRASFLEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - CNPJ 03.422.922/0001-85 - R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais); CT Nº 00102/2026 - 24.08.26 - CASA MIX LTDA - CNPJ 37.429.301/0001-45 - R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais); CT Nº 00103/2026 - 24.08.26 - E S CARVALHO LTDA - CNPJ 58.173.748/0001-76 - R\$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos reais); CT Nº 00104/2026 - 24.08.26 - EVITRA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - CNPJ 33.273.511/0001-36 - R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais); CT Nº 00105/2026 - 24.08.26 - GM COMERCIO E SERVICO LTDA - CNPJ 40.001.712/0001-40 - R\$ 15.752,15 (quinze mil setecentos e cinquenta e dois reais e quinze centavos); CT Nº 00106/2026 - 24.08.26 - GQS ELETROS E EQUIPAMENTOS LTDA - EPP - CNPJ 11.427.407/0001-16 - R\$ 29.115,20 (vinte e nove mil cento e quinze reais e vinte centavos); CT Nº 00107/2026 - 24.08.26 - IVANILTO DA COSTA VIEIRA - CNPJ 26.465.390/0001-69 - R\$ 21.000,00 (vinte e mil reais); CT Nº 00108/2026 - 24.08.26 - NILDO FREITAS DANZAS - CNPJ 01.034.997/0001-63 - R\$ 49.200,00 (quarenta e nove mil e duzentos reais); CT Nº 00109/2026 - 24.08.26 - NUZIA LEILA DUTRA DA SILVA DANZAS - CNPJ 03.829.590/0001-58 - R\$ 12.200,00 (doze mil e duzentos reais); CT Nº 00110/2026 - 24.08.26 - ORIGIN SOLUCOES EMPRESARIAIS E COMERCIO LTDA - CNPJ 42.376.942/0001-19 - R\$ 249.613,40 (duzentos e quarenta e nove mil seiscientos e treze reais e quarenta centavos); CT Nº 00111/2026 - 24.08.26 - TORRE FIT INDUSTRIA E COMERCIO PLANEJADOS LTDA - CNPJ 50.902.051/0001-87 - R\$ 90.140,00 (noventa mil e cento e quarenta reais).

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÕES

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00015/2026

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00015/2026, que objetiva: Aquisição de mobiliários, equipamentos de informática, eletrodomésticos, eletroeletrônicos e materiais permanentes destinados ao atendimento das demandas das Secretarias Municipais; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: BRASFLEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - CNPJ: 03.422.922/0001-85 - R\$ 220.000,00; CASA MIX LTDA - CNPJ: 37.429.301/0001-45 - R\$ 14.000,00; E S CARVALHO LTDA - CNPJ: 58.173.748/0001-76 - R\$ 2.800,00; GM COMERCIO E SERVICO LTDA - CNPJ: 40.001.712/0001-40 - R\$ 15.752,15; GQS ELETROS E EQUIPAMENTOS LTDA - EPP - CNPJ: 11.427.407/0001-16 - R\$ 29.115,20; IVANILTO DA COSTA VIEIRA - CNPJ: 26.465.390/0001-69 - R\$ 21.000,00; NILDO FREITAS DANZAS - CNPJ: 01.034.997/0001-63 - R\$ 49.200,00; NUZIA LEILA DUTRA DA SILVA DANZAS - CNPJ: 03.829.590/0001-58 - R\$ 12.200,00; ORIGIN SOLUCOES EMPRESARIAIS E COMERCIO LTDA - CNPJ: 42.376.942/0001-19 - R\$ 249.613,40; TORRE FIT INDUSTRIA E COMERCIO PLANEJADOS LTDA - CNPJ: 50.902.051/0001-87 - R\$ 90.140,00.

Pilões - PB, 21 de agosto de 2026

SORAYA FERREIRA SALES DA CUNHA

Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00007/2026

Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Fazenda Santa Cruz, S/N - Rod. PB-077 - Pilões - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa especializada para à Implantação de Pavimentação na Rua Maria do Socorro Belmiro de Lima, Localizada no Perímetro Urbano do Município de Pilões–PB, em conformidade com a Emenda Impositiva nº 293/2026, oriunda do Governo do Estado da Paraíba. Abertura da sessão pública: 09:30 horas do dia 15 de setembro de 2026. Início da fase de lances: 09:31 horas do dia 15 de setembro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08h00min às 12h00min dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 35021102. E-mail: licitacoes@piloes.pb.gov.br. Edital: http://www.piloes.pb.gov.br/; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br.

Pilões - PB, 27 de agosto de 2026

JULIO CEZAR PEREIRA DA SILVA

Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº

